O Juiz Sustou o Enterro de Hilda

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.470 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável, melhorando no fim do período
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, moderados.
Máxima: 25,4
Mínima: 19,5.

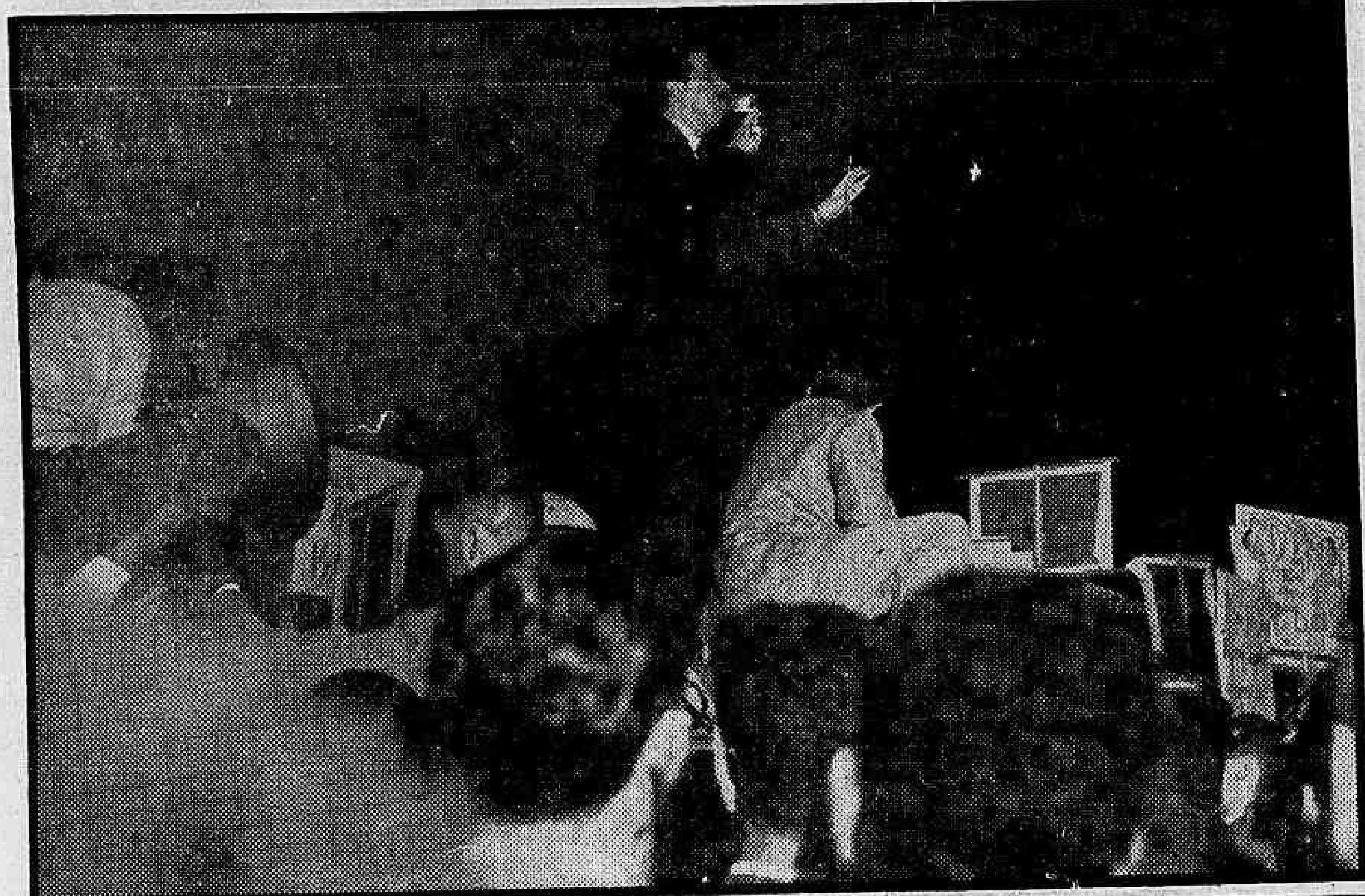
Devolvido o Atestado de Óbito ao Sul

O juiz Plínio Ferreira da Cunha, da 3.ª Zona do Registro Civil, declarou-se, ontem, incompetente para ordenar a lavratura do têrmo de óbito de Hilda Albuquerque, retardando, assim, de mais alguns dias, o

(Conclui na 2.ª página)

VARGAS FAVORÁVEL AOS BARNABÉS

O POVO PROTESTA CONTRA O PROJETO MIL



A chuva não impediu o comício popular de protesto contra o famigerado projeto 1.000. Nem o comício nem a marcha sôbre o Catete, que a êle se seguiu. Os oradores que condenaram o escandaloso projeto aprovado pela maioria da Câmara Municipal usaram de argumentos severos e linguagem inflamada, mostrando o contra-senso do novo gravame contra o povo, quando a arrecadação municipal é uma peneira furada, e um levantamento de fundos para custeio de obras que nem planejadas estão a rigor. No clichê, um dos oradores, o vereador Silvino Neto, quanto discursava. (Noticiário na última página)

Receptivo à Sondagem Contra as Exclusões

Capanema Consulta o Catete Sôbre a Supressão da Alínea "C" do § 1.º do Art. 11 — Sarazate Insiste: só Serve a Supressão do Artigo Inteiro

O Presidente da República, sondado pelo líder da maioria na Câmara Federal, sr. Gustavo Capanema, demonstrou boa receptividade para a supressão da alínea "C", do Parágr. 1.°, do art. 11, do projeto de abono de emergência aos servidores públicos. A alínea citada é a que exclui dos benefícios do abono os servidores reestruturados depois de 1948, os extranumerários das tabelas únicas, o pessoal da Lei 200 e os apoiados por decisões administrativas e judiciárias.

O entendimento do deputado Gustavo Capanema com o Presidente da República, teve lugar antes mesmo de chegarem os deputados revisionistas à elaboração definitiva de um programa de emendas, que sòmente hoje será completado, pois a suspensão dos trabalhos da Câmara, impediu que ontem se realizasse a sua esperada reunião.

TODO O ARTIGO

Declarou-nos, entretanto, o deputado Paulo Sarazate que o grupo revisionista já chegou a um acôrdo definitivo a respeito de um ponto capital: não lhe satisfaz a supressão apenas da alínea "C", mas, pretendem a eliminação de tôdas as exclusões, isto é, de todo o artigo 11.

Não obstante, a concordância do presidente da República a respeito da supressão da alínea "C" provavelmente se ampliará, depois de comunicada oficialmente ao sr. Gustavo Capanema — e por êste transmitida ao Catete — a opinião da maioria dos deputados, representada pela comissão de líderes revisionistas.

Em compensação, oferecem os deputados ao Executivo outras soluções, que conduzem ao mesmo resultado visado pelo projeto, isto é, limitar os aumentos ao estritamente necessário para atender aos casos de mais angustiosa urgência, face à alta do custo da vida.

Assim, em lugar de excluir pura e simplesmente os servidores que recebem, além de uma parte fixa, uma parte em gratificações, pretendem os deputados estabelecer que também êstes terão direito ao abono, sempre que seus ganhos não excedam de um limite, fixado no correspondente à letra "R".

Assim, um coletor, se porventura tiver direito, sem abono, a Cr$ 15.000,00 por mês, receberá essa quantia e não terá o abono. Ocorrendo, entanto, o caso de, com tôdas as suas gratificações, não atingir ao teto fixado, então poderá receber, como abono, o que lhe couber de acôrdo com o projeto, ou parte dêle, suficiente para atingir ao padrão limite.

Hoje os srs. Paulo Sarazate, Amaral Gurgel e Lopo Coelho levarão a efeito a sua última reunião para exame das emendas a serem apresentadas em conjunto. O resultado de seu trabalho será comunicado ao líder da maioria, cujo apoio será solicitado, a fim de evitar oposições que resultem no adiamento indefinido da votação.

ESTÃO COBRANDO OS ATRASADOS DO BRASIL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Durante uma reunião do "Foreign Credit Interchanche Bureau", realizada ontem decidiu-se solicitar ao Departamento de Estado que solicite ao govêrno brasileiro a liquidação, o mais breve possível, da dívida comercial brasileira de 250.000.000 dólares.

O "Foreign Credith Inter-

(Conclui na 2.ª página)

UM DOS VINTE E UM



Procópio Lima, um dos vinte e um assassinos. Invadiram a cadeia, mataram a tiros os quatro presos e os levaram, já mortos, para o pátio da cadeia, onde atearam fogo às suas vestes. Entre os quatro mortos estavam dois inocentes

Vargas Não Atendeu ao Comício Anti-1000

Espera o Parecer do Prefeito — Mas Promete "Atender Aos Anseios do Povo"

O presidente Getúlio Vargas não recebeu a massa popular que compareceu, ontem, à noite, ao Catete, protestando contra o projeto 1.000. Mas, por intermédio do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, informou aos promotores da manifestação que havia chegado de viagem há poucos momentos. Não falaria ao povo porque o prefeito não dissera, até ali, se vetaria ou não o projeto 1.000 E acrescentou que atenderia aos anseios do povo.

OS CARTAZES E O COMÍCIO

O anunciado comício de protesto pelo projeto teve início com a concentração popular nas escadarias do Teatro Municipal. Numerosos cartazes, em grande parte com dizeres pitorescos, foram apresentados.

Numerosos cartazes incentivavam os 18 vereadores da minoria, que combateram o projeto, a prosseguir na luta; incentivavam os presidentes dos partidos e aludiam ao Plano Ehbling.

Cêrca das 17 horas, o povo, concentrado em frente ao Teatro Municipal, foi convidado para ir à Esplanada do Castelo, em frente à estátua do Barão do Rio Branco, onde já compata multidão ouvia os oradores.

Cêrca de uma hora depois, o comício foi encerrado, tendo início a marcha sôbre o Catete. Uma chuva fina começou a cair e não abandonou mais os manifestantes até a dissolução do comício.

Entre os oradores, anotamos os nomes do deputado Gama Filho, Roberto Morena, vereadores Magalhães Junior, Alvaro Dias, Couto de Souza, João Luis de Carvalho, João de Freitas, Silvino Neto, e mais Valdemar Viana, Mani de Sá e outros. (Noticiário completo na última página).

NO CATETE

No Catete, a massa popular, tendo à frente vereadores da minoria, permaneceu durante meia hora, mais sou menos. Em dado momento, numeroso grupo de populares, entoando o Hino Nacional, integrou-se na massa. Ouviram-se gritos de "Getúlio!", "Getúlio!", mas o Presidente não apareceu.

Instantes depois, com os manifestantes já quase ensopados pela chuva insistente que caía, ouviram do general Caiado de

(Conclui na 2.ª página)

Marcado o Encontro Truman-Eisenhower

O Presidente Eleito Passa Férias Numa Cabana de Golfe — Protegido já Pela Segurança Pessoal da Casa Branca — Nervosismo Pela Viagem à Coréia

AUGUSTA, Georgia, 6 (INS) — O presidente eleito Dwight Eisenhower sugeriu hoje, a semana de 17 de novembro, como data de realização da sua conferência com o presidente Truman, para "a tomada de conhecimento" dos problemas da atual administração americana.

Ainda que exista uma demora na resposta da Casa Branca, fontes chegadas à mesma disseram em Washington que êste, aceitaria a proposição de seu sucessor.

A VIAGEM À CORÉIA

Nesse interim, não houve indicações de quando o presidente eleito fará sua projetada viagem à Coréia, para estudar, ali, sôbre o terreno, os problemas da guerra coreana e a paz do solo coreano. Acredita-se que não são prováveis as hipóteses de que Eisenhower venha a realizar a referida viagem, antes de conferenciar com o presidente Truman, pois nesta oportunidade, se inteiraria das medidas e idéias do presidente Truman, sôbre o conflito coreano.

IKE RESPONDE A TRUMAN

Ike respondeu ao presidente Truman com o seguinte telegrama: "Obrigado pelo seu telegrama. Agrada-me a sugestão de V. S. para que reunamonos pessoalmente a fim de traçar novos planos, sendo no entanto razoável que tenha alguns dias de antecipação para estudar aquêles que devem integrar meu gabinete. Respeitosamente sugiro que projetemos a nossa conferência para princípios da semana que se inicia a 17 do corrente. Enquanto isso, atenderei a vossa consideração no sentido de ser nomeado o meu representante, que estudará com o seu, a questão do orçamento federal. Estudarei, igualmente, aquêles que ocuparão as minhas representações federais. Desta forma, nossa conferência poderá resultar de ótimas medidas. De resto, acredito que poderemos apresentar ao mundo uma Norte-América unida a respeito das questões fundamentais".

Com o Presidente Eleito

AUGUSTA, Georgia, 6 (UP) — Dwight Eisenhower já está verificando o que é ser presidente eleito dos Estados Unidos.

Quando acordou hoje, na cabana de pequenas dimensões que ocupa nos terrenos de golfe, verificou que a mesma se achava cercada discretamente pelos policiais à paisana postos à sua disposição pelo govêrno federal.

Na sala de estar viam-se pi-

(Conclui na 2.ª página)

Vai Faltar Ainda Mais a Batata

A falta de batatas no mercado carioca foi ontem analisada pela Cofap, chegando-se à conclusão de que:

1 — atualmente o Rio recebe entre um e mil e duzentos sacos de batatas por dia, para atender a um consumo pelo menos quatro vezes maior;

2 — a situação tende a piorar e é certo que voltaremos a importar batatas da Europa, de vez que, no próximo ano, o Rio Grande do Sul não plantará, o Paraná terá uma produção insuficiente e São Paulo sofrerá uma queda de 50%.

IMPORTAÇÃO PARA JA'

O debate em tôrno do caso das batatas foi provocado pelo sr. Benjamin Cabello e animado pelo sr. Nilo Sevalho (representante do comercio), aproveitando a presença do sr. Ferraz de Almeida, representante da lavoura e dirigente da

(Conclui na 2.ª página)

Vinga-se Mossadegh de Nosso Ministro

Pediu a Retirada de Hugo Gauthier Devido às Ligações Dêste Com o Xá — O Soberano é Virtualmente um Prisioneiro do "Premier"

A chamada ao Brasil do ministro Hugo Gauthier, a pedido do govêrno iraniano, antes de ser um incidente diplomático, é um episódio da política interna do Irã, da crise que levou ao poder o líder nacionalista Mossadegh e transformou o Xá da Pérsia num virtual prisioneiro da facção dominante. O Xá mantem-se fiel à política conservadora destituida por Mossadegh e, embora permaneça como chefe de Estado, tem parte nula nas decisões oficiais.

AMIGO DO XÁ

Acontece que o nosso ministro em Teerã, com sua natural capacidade de fazer amigos, ligou-se afetivamente ao Xá, que o destinguiu a ponto de ao cabo de poucos meses, considerá-lo um dos seus intimos. E o irmão do Xá, mais atuante politicamente do que o soberano e com ligações ostentivas nos meios conservadores, fêz tam-

(Conclui na 2.ª página)

Podem Ser Condenados a 148 Anos de Prisão

Em Julgamento os Autores do Espantoso Massacre de Xapecó — A Cidade Inteira Sob Intenso Nervosismo

PÔRTO UNIAO, 6 (especial para o D.C.) — Teve início o sensacional julgamento dos vinte e um réus acusados da morte de quatro homens, em 1950, na cidade de Xapecó, em São Paulo. A cidade vive instantes de grande expectativa, sobretudo depois da chegada de Luis, Procópio e Candido Lima, irmãos de Orlando e Armando Lima, duas das vítimas do terrível massacre que, conforme foi posteriormente elucidado, estavam inocentes.

SENSAÇÃO NO JÚRI

A sessão foi iniciada às 10.30 horas. A sala do Tribunal estava completamente tomada por populares, cercando os réus os advogados, os jurados, o promotor, e o juiz. Quando os réus entraram no recinto, todos os olhos se voltaram para os irmões Lima, esperando qualquer reação. Mas êles permaneceram em seus lugares, sem esboçar um movimento, sem pronunciar qualquer palavra.

Dois jurados faltaram à sessão, o que deu margem a novo sorteio para que se completasse o número legal. Os advogados da defesa, entretanto, recusaram os dois novos jurados. Depois de resolvido o impasse, o juiz determinou que fossem julgados, de início, sòmente os réus constituintes do advogado

(Conclui na 2.ª página)

Casou a Viuva de Afranio, o do Sacopã

Depois de um noivado de poucos meses, casou-se ontem com o sr. Nelson Dantas Filho a senhora Ismênia Barreto Tunes, viúva do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, vítima do famoso crime do Sacopã.

O casamento foi realizado na residência dos pais do noivo, à

(Conclui na 2.ª página)

Descentralizemos a Justiça

Danton JOBIM

Os políticos locais se mostram muito interessados em obter a autonomia do Distrito Federal, mas não agitam certos problemas realmente importantes para o povo carioca. Por que os partidos não reclamam do govêrno, por exemplo, a descentralização da Justiça?

No que toca à organização judiciária, ninguém pode duvidar que o Distrito Federal está pèssimamente servido. Pode-se dizer, mesmo, que nesse particular, ao invés de progredir, temos regredido. Porque antigamente havia as Pretorias Civeis e Criminais. Para litígios de pouca monta, ninguém tinha que vir à cidade. O mesmo sucedia com as pequenas transgressões penais ou certos atos do processo.

Hoje, entretanto, todos os órgãos da Justiça se acham amontoados na rua Dom Manuel. Justamente quando a população é mais densa no Distrito Federal e o tráfego se faz extremamente difícil, com trens, bondes, ônibus e lotações superlotados, é que a multidão de litigantes, réus, testemunhas, servidores da Justiça é despejada num único local, próximo ao centro da cidade.

Quem visita os pardieiros em que funciona o foro tem uma penosa impressão de promiscuidade entre juizes, malandros, desocupados, contraventores e criminosos.

Em parte isso se deve à exiguidade das instalações, mas em parte, também ao acúmulo de gente de tôda espécie num só ponto. Tôda aglomeração humana tem os seus parasitas e êstes não faltam no fôro e suas imediações.

O sr. Paulo Whitaker vem revivendo no Instituto dos Advogados a campanha pela descentralização da Justiça, bandeira que víamos, há cêrca de dois anos, nas mãos robustas do professor Haroldo Valadão.

A sugestão do sr. Whitaker é ampla e complexa, incluindo a substituição das Delegacias de Polícia por juizados distritais.

Nós nos contentaríamos, apenas, com a criação de algumas comarcas em concentrações urbanas afastadas do centro. Essa medida representaria um enorme benefício para a população radicada nos subúrbios mais longínquos.

Naturalmente o ideal seria a criação de um grande número de comarcas, atendendo às necessidades de cada bairro. Mas se os interesses privados que a descentralização ameaça tiveram fôrças para impedi-la até agora, será mais prudente tentar, por enquanto, prover com órgãos judiciários apenas os povoados ou subúrbios separados do centro por longas distâncias.

E' o caso de Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, onde há uma grande população que mora e trabalha nessas localidades. Cidades fluminenses vizinhas dessas estações, bem menos importantes que elas como centros urbanos, são sedes de comarca.

Por que, pois, ao invés de reclamarem uma autonomia indesejável, não pleiteiam os nossos partidos políticos a disseminação, pelo Distrito, dos órgãos da Justiça?

GUERRILHEIROS DE DEUS

TAYNINH — Êstes jovens de severas faces são guerrilheiros voluntários que, sem ajuda do govêrno do Vietnam e das autoridades militares francesas, combatem os comunistas na Indo-China. Intitulam-se "Guerreiros de Cao Dai" (isto é, Supremo Ser) e formam um exército autônomo de 20 mil homens. (INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10° andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Prontos Para a Guerra os Soldados Soviéticos

Pervukhin Proclama o Exército Comunista Como "Invencível"

LONDRES, 6 (U.P.) — O "incrível" exército soviético repelirá qualquer agressão, e os "agressores norte-americanos" devem inteirar-se disso antes de "se disporem a atacar nossa pátria socialista". Essa advertência foi feita no ato da comemoração do 35.º aniversário da revolução bolchevista pelo vice-primeiro ministro M. G. Pervukhin, recém-eleito membro do "Presidium do Soviet Supremo da União Soviética", ao pronunciar o tradicional discurso perante os mais altos dignitário do partido.

60 MILHÕES DE HOMENS

Declarou ele que o exercito soviético está "petrechado com o tipo mais moderno de armamentos". Disse que o "campo democrático" que a União Soviética dirige tem 600 milhões de cidadãos e que os países "democráticos" criaram seu próprio mercado, independente do capitalista. Repetiu a recente declaração de Stalin sôbre a inevitável decomposição da economia capitalista e disse que as contradições entre os EE. UU. e a Inglaterra se vão "aguçando", tal como "a contenda entre a Alemanha Ocidental e a França". O discurso foi captado pelo rádio, aqui.

Pervukhin disse que a sorte das classes trabalhadoras dos EE. UU. piora a cada dia que passa. Observou que Truman implantou mais impôstos que os 31 presidentes anteriores. Falou ironicamente do fato de que os norte-americanos vêem "objetos estranhos no espaço, tais como discos voadores e outras coisas", que crêem procederem da União Soviética ou de outro planeta e comentou que "o medo tem olhos grandes". Afirmou que os EE. UU. adotaram uma "política belicista", tendo estabelecido uma rêde de bases militares em volta do mundo, esforçando-se para preparar nova guerra. Adjanta que "os EE. UU. se converteram em refúgio de tôdas as fôrças do mundo".

Repetindo as recentes declarações de Stalin sôbre a "inevitável rebelião" da Europa Ocidental contra a dominação norte-americana, Pervukhin afirmou que essas nações "exteriorizam cada vez mais seu descontentamento com as imposições norte-americanas".

"GUERRA DE LIBERTAÇÃO"

Segundo o orador, a guerra da Coréia é uma "guerra de libertação" e os EE. UU. não foram capazes de afogar a "heroica resistência do povo da Coréia, que defende sua independência". Repetiu as palavras de Stalin sôbre a possibilidade de coexistência pacífica e declarou que os delegados soviéticos na ONU apresentaram um programa de cooperação "amplo e concreto". Proclamou que "a União Soviética não quer guerra, mas isso não quer dizer que não resista à agressão. Que todos os agressores potenciais se inteirem de que se agirem contra nós receberam golpe mortal".

Pinay Conseguiu Vencer Nova Crise no Gabinete

Rejeitados Pelo Presidente do Conselho de Ministros da França os Pedidos de Renúncia Apresentados

PARIS, 7 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, conseguiu com grande esfôrço impedir uma crise parcial em seu Gabinete, ao rejeitar os pedidos de renúncia de dois ministros, que se haviam demitido porque a Assembléia Nacional reduziu as verbas para os seus respectivos ministérios.

OS QUE RENUNCIARIAM

Os ministros dos Territórios no Ultramar, sr. Pierre Pflimlin, e o secretário de Estado do mesmo ministério, sr. Louis Paul Aujoulat, apresentaram suas renuncias ao sr. Pinay depois que a Assembléia Nacional reduziu em 30% o orçamento que propuzeram para as despezas de 1953. O sr. Pflimlin informou à Câmara baixa que renunciaria se fôsse aprovada a moção do deputado degaulista Raymond Dronne, que pedia a redução da verba de 431 milhões de francos para o Ministério dos Territórios no Ultramar para 300 milhões de francos. O secretário Aujoulat expressou posteriormente a mesma opinião. Não obstante, a Assembléia aprovou a moção Dronne por 311 votos contra 293.

Após uma apressada reunião do Gabinete no próprio edifício da Assembléia Nacional, o sr. Pinay anunciou que havia rejeitado as demissões e que pedirá à Assembléia que anule a redução da verba quando o projeto do orçamento entrar em segunda discussão.

REORGANIZAR A ARRECADAÇÃO

A decisão da Assembléia Nacional foi tomada apenas duas depois que a Comissão de Finanças negou-se a debater o projeto de lei apresentado pelo Govêrno visando reorganizar o antiquado sistema de arrecadação em vigor no país. A maioria degaulista e socialista dessa comissão rejeitou o projeto por não considerá-lo "suficientemente amplo" e pediu ao Govêrno que preparasse um projeto de "verdadeira reorganização" para apresentar à Assembléia juntamente com o orçamento.

Eden Fará Nova Tentativa Sôbre a Paz na Coréia

Anuncia o Chanceler Britânico Estar Ainda Disposto a Realizar "Dèmarches" em Favor do Armistício

LONDRES, 6 (de W. G. Landrey, correspondente da U.P.) — O Ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, indicou, esta noite, que talvez realize novas "demarches" na Assembléia Geral da ONU, em Nova York, para acabar com a guerra na Coréia. Falando na Câmara dos Comuns, na véspera de sua prtida para os Estados Unidos, Eden declarou que considera as últimas três propostas da ONU sôbre a Coréia ofertas "JUSTAS E GENEROSAS" para a solução da disputa sôbre os prisioneiros de guerra, que vêm impedindo o armistício.

TENTARA' OUTRA SOLUÇÃO

Acrescentou, no entanto, que "isto não nos afasta de tentar encontrar outros meios de solução. Devemos voltar a tentá-la. Agora não posso dizer mais. Temos procurado e estamos dedicando a isto o nosso pensamento e continuaremos a fazê-lo, quando chegarmos a Nova York".

O deputado trabalhista James Gallaghan anunciou que quinta-feira proxima pedirá a Churchill que realize gestões para que o ministro da Defesa britânico, marechal Alexander, acompanhe à Coréia o presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, para que a Grã-Bretanha esteja representada em qualquer conversação que venha a ser celebrada ali.

Durante o debate sôbre assuntos relacionados com a defesa e relações exteriores, Eden expressou a crença de que dentro em breve terão inicio negociações anglo-egipcias sôbre o Canal de Suez, dificultadas até agora em virtude da projetada formação do Comando de Defesa do Oriente Médio.

Resenha INTERNACIONAL

Projeto Sôbre a Desnacionalização

LONDRES, 6 (AFP) — O projeto de lei sôbre a desnacionalização da indústria siderúrgica, anunciado anteontem na "fala do trono", foi apresentado hoje. O projeto segue de perto o "livro branco" publicado há alguns meses pelo Ministro dos Fornecimentos, sr. Duncan Sandys.

Crise na Bolívia

LA PAZ, 6 (U. P.) — Êste mês haverá uma crise do gabinete, primeiro para dar oportunidade ao presidente Paz Estenssoro de escolher possoalmente seus ministros e segundo para que vários ministros possam participar das eleições parlamentares de janeiro.

Informações

NAÇÕES UNIDAS, 6 (INS) — El Salvador e Guatemala apresentaram hoje uma moção conjunta na comissão social das Nações Unidas sôbre o problema de proibir a transmissão de informações falsas e daninhas.

Siderurgia

CARACAS, 6 (INS) — Ernesto Lara Labrador, membro do Diretório da Corporação Venezuelana, de fomento, declarou que os planos imediatos do govêrno acêrca da indústria siderúrgica, estão encaminhados a dotar a nação de uma situação modesta para abastecer as necessidades domésticas.

Orçamento

NAÇÕE SUNIDAS, N. York, 7 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou o orçamento de 23 milhões de dólares para socorrer os refugiados da Palestina no Oriente Próximo durante o atual ano financeiro.

Trincheiras

MUNICH, Alemanha, 7 (UP) — A polícia fronteiriça da Alemanha Ocidental informou que o Exército tcheco está construindo trincheiras, casamatas e posições de artilharia em tôda a extensão da fronteira da Bavária.

Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 6 (INS) — O prêmio Nobel de Física de 1952 foi concedido conjuntamente a dois cientistas americanos, o dr. Felix Bloch, da Universidade de Stanford e o dr. Edward Purcell, da Universidade de Barvard, por suas descobertas em fisica nublear.

Inspeção

TÓQUIO, 6 (INS) — Missus Anna M. Rosemzerg, secretária auxiliar de defesa dos Estados Unidos, chegou hoje a Tóquio aonde veio para colher informações diretas sôbre a guerra coreana e visitar as unidades norte-americanas destacadas nos campos de batalha.

Subir o Everest

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — A expedição suiça que está tentando pela segunda vez escalar o Monte Everest anunciou que está fazendo uma "ascenção mais fácil e segura" do que quando da frustrada tentativa do ano passado.

Danos no Chile

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Segundo informações recebidas pela Diretoria Geral dos Carabineiros, foram consideráveis os danos materiais causados ontem pelos vagalhões observados em todo o litoral como reflexo do maremoto da Sibéria. Danos de vulto foram observados em Talcahuano, anda não avaliados definitivamente.

Faleceu

WASHINGTON, 6 (INS) — O representantesh Adolfh Sabath, democrata por Illinóis, decano do Congresso que foi reeleito por seu 24.º têrmo consecutivo faleceu ontem no hospital naval de Betheada.

Naguib Ameaça

ALEXANDRIA, 6 (U. P.) — O primeiro ministro, general Naguib, em comicio de 3,000 estudantes universitários, aqui, declarou: "Estamos plenamente decididos a fazer com que os inglêses evacuem o território egipcio, até o último soldado. Não cederemos uma polegada nesse caminho".

Reune-se no Recife o Congresso de Administrações Rodoviárias

Realiza-se no Recife, a partir de amanhã até o dia 18, mais um Congresso de Administrações Rodoviarias, conclave que reune representantes de todo o país. Para participar de seus trabalhos, segue, dia 10, para a capital pernambucana, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Em outros Bandeirantes, viajam hoje e amanhã, os engenheiros Luiz Paulo Diniz Carneiro, Geraldo Neiva, Julio Palhares, Narbal Oliveira Guimarães e o acessor juridico Moacir Cunha Barbosa, todos do DNER, os quais integram a delegação do Distrito Federal.

Detidos Milhares de Terroristas em Kenya

Tropas Britânicas e Policiais Prenderam Mais de Dois Mil Indígenas Pertencentes à Sociedade Secreta "Mau-Mau"

NAIROBI, Quênia, 6 (U. P.) — Tropas britânicas e de polícia apoiadas por automóveis blindados e artilharia, deram uma batida que resultou na captura de mais de 2.000 indigenas, em sua campanha contra o terrorismo maumau. A operação começou ao amanhecer, e durou o dia inteiro, tendo tido lugar em três asilos para as tribos kikuyus, na selva, onde se encontra a maioria dos membros da aludida sociedade secreta.

PRESO UM CHEFE AFRICANO

A primeira dessas operações teve lugar perto de Meru, pequeno povoado nas encostas do monte Quênia, onde foram detidas 60 pessoas. Três horas depois, uma patrulha mista cercou o próprio povoado Meru e deteve cerca de 2.000 indigenas para submetê-los a interrogatório. Em Fort Hall foram praticadas também 30 prisões, em batida semelhante.

Em Tigoni, a cêrca de 30 quilômetros de Nairobi, foi detido um chefe africano, por se recusar a condenar a Maumau. O chefe colonial do distrito havia pedido ao chefe da tribu há muito suspeito de pertencer à Maumau, que convocasse seu povo e condenasse a sociedade terrorista, mas ele negou-se a fazê-lo.

Entrementes, os 14 europeus, membros eleitos, do Conselho Legislativo colonial recomendaram que os asilos dos kukuyus sejam considerados zona especial, investindo-se funcionários do govêrno de poderes especiais para reabilitar a população. Esses membros também condenaram as manobras pró-independência africana e disseram que "a solução da crise de terras não consiste em obter mais terras, mas no melhor cultivo e na expansão industrial".

Van Fleet Ordenou a Suspensão do Ataque

Após Desesperados Combates Pela Posse do "Monte do Triângulo" os Sul-Coreanos Foram Obrigados à Retirada

TOQUIO, 7 (Sexta-feira) — (de Robert Vermillion, da U.P.) — Os comunistas chineses procuraram aumentar seus avanços no setor do triângulo na frente central, ontem, porém sofreram dois duros revézes. Com um fogo mortífero, a artilharia aliada massacrou pràticamente 200 comunistas que tentaram tomar de assalto as posições aliadas entre os Montes Triângulo e Franco-Atirador. Mas os comunistas chineses haviam se fortificado no cimo do estratégico Monte do Triângulo e obrigaram os sul-coreanos a abandonar sua desesperada porém heróica luta de uma semana para conquistar a citada posição.

SALVAS DE UM DESCALABRO

O general James van Fleet, comandante do 8.º Exército norte-americano, compareceu ao teatro da luta, na quarta-feira, e voltou na quinta-feira, ontem, para determinar, segundo o correspondente Victor Hendrick da U. P., que fôssem salvas de um descalabro as tropas sul-coreanas no Monte do Triangulo.

Noutro ataque anterior, contra o Monte do Franco Atirador, os chineses sofreram os efeitos do intensíssimo fogo aliado durante 2 horas e 20 minutos antes de se verem obrigados a fugir.

Mais a oeste, os vermelhos se apoderaram das elevações do Monte Jackson e poucas horas depois abandonaram a posição sem justificação aparente, do que se aproveitaram as forças da ONU para voltar a ocupar ditas elevações.

GUERRA AEREA

Na guerra aérea, caças a jacto norte-americanos Sabres derrotaram aparelhos comunistas e botaram abaixo um MIG-15 e avariam outros 4 em 3 encarniçados combates muito adentro da Coréia do Norte. Isto fêz com que em novembro as baixas aéreas comunistas se elevassem a 4 caças destruidos, 2 provavelmente abatidos e 5 avariados.

Rejeitado o Protesto Soviético

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Os Estados Unidos tem a intenção de rejeitar a nota soviética em que Moscou protestou contra a criação, pelos Estados Unidos, de uma zona de defesa maritima nas águas coreanas — anunciou o Departamento de Estado.

PASSO "MALICIOSO"

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Departamento de Estado asseverou que o protesto russo pelo bloqueio naval aliado à costa da Coréia é um simples passo "malicioso" destinado a encobrir a agressão comunista.

Em sua nota de terça-feira ultimo, a União Soviética acusou os Estados Unidos de novos "atos de agressão" ao estabelecer o bloqueio da costa sudeste da Coréia.

O comandante supremo das Nações Unidas, general Mark W. Clark, ordenou o bloqueio no dia 27 de setembro com o fim de impedir que agentes comunistas infiltrassem entre os prisioneiros de guerra aliados em Koje e outras ilhas e, ao mesmo tempo, para pôr cobro ao movimento do contrabando de mercadorias.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MINIMO DE CR.$ 6.000,00-ESTUDE RADIO NO E.S.F.(OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES, ANEL DE GRAU E DIPLOMA VALIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS, HORÁRIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. MATRICULA GRATIS SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 134-ESTRADA BRAZ DE PINA-PROXIMO À PRAÇA DO CARMO-(PENHA)

Conclusões da Primeira Página

O Juiz Sustou o...

...sepultamento do corpo da jovem, que há 11 dias, se encontra no Instituto Médico legal.

A LEI É TAXATIVA

Entende o juiz que a lei é taxativa: o cartório competente para lavrar o têrmo é o do lugar do falecimento; no caso de Hilda, o cartório de São Francisco do Sul, onde foi encontrado o corpo. Isto, pelo menos, é o que dispõe o artigo 88 do decreto 4.857 de 1939.

DEVOLVIDO O ATESTADO

Em vista disso, o atestado de óbito, firmado pelo Instituto Médico Legal, foi devolvido à familia de Hilda. O documento deverá ser enviado ao cartório do Registro Civil de São Francisco do Sul, para que de lá venha a autorização devida para o sepultamento. E' verdade que já havia sido dado um atestado de óbito o qual, todavia, foi anulado, de vez que se referia aos falsos despojos de Hilda, como está sobejamente verificado.

NOVO PEDIDO DA FAMILIA

Ontem à tarde, o advogado da familia da inditosa moça, sr. Felix Rebouças deu entrada numa petição ao Chefe de Policia, solicitando autorização para que seja feito o enterramento, em caráter excepcional, comprometendo-se os pais da jovem, de providenciar, com a maior brevidade, o novo atestado, já pedido ao cartório de São Francisco do Sul.

Vinga-se Mossadegh...

...bém do chefe da legação brasileira um de seus amigos prediletos. Quase diariamente o irmão do Xá era visto na sede da legação do Brasil na Persia.

REPRESALIA

Essa situação não passou desapercebida a Mossadegh, que, irritado, terminou por determinar ao ministro do Irã no Brasil que fizesse sentir ao Itamarati que o govêrno persa gostaria de ver substituido nosso ministro em Teerã. Com êsse expediente, Mossadegh procurou atingir seus objetivos, sem uma ostensiva atitude oficial como seria a declaração formal de que o sr. Hugo Gauthier era para o Irã "persona non grata". O Itamarati transmitiu o pedido ao nosso ministro, o qual, em resposta, exigiu que a chancelaria pedisse os motivos da atitude do govêrno persa. O representante iraniano não declinou os motivos, mas insistiu no pedido de Mossadegh.

PRESTIGIADO

Enquanto isso, o decano do corpo diplomático em Teerã, o embaixador francês, realizou junto ao sr. Gauthier uma missão de boa-vontade, aconselhando-o a deixar a Persia. O decano, timbrando em prestigiar o colega brasileiro, fêz uma visita oficial ao nosso ministro, acompanhando-se de numerosos membros do govêrno diplomático. E o sr. Gauthier acedeu em abandonar o pôsto.

O mais notável de todo o episódio foi que, no ter ciência de que o ministro brasileiro deixaria Teerã, o Xá da Persia escreveu-lhe uma carta lamentando a saida do sr. Gauthier, e lamentando-a tanto mais quanto sabia que o seu motivo estava na amizade que em tão pouco tempo os unira tão solidamente. Terminou o Xá, na missiva, por exprimir ao ministro brasileiro a esperança de que possam ambos reatar a amizade logo que "o Irã reencontre o seu destino".

A VERSÃO IRANIANA

TEERÃ, 6 (AFP) — Teria sido por motivo de uma tentativa de conciliação na questão entre o Irã e a Inglaterra que o ministro do Brasil deixou esta capital.

Depois de cinco dias de silencio, a imprensa iraniana abordou, esta manhã, o caso do ministro do Brasil junto ao governo do Irã, sr. Hugo Gouthier, que, como se sabe e informamos, deixou Teerã domingo ultimo, depois de lhe terem as autoridades iranianas expressado que não mais o consideravam como "persona grata".

O jornal "Sissate Ma, diz que, na vespera da partida do sr. George Middleton, encarregado de negocios britanici, o ministro Hugo Gouthier dirigira ao presidente Mossadegh uma carta, pedindo-lhe que suspendesse sua decisão, e, ao mesmo tempo, propondo-se como mediador. No dia seguinte, durante uma conferencia com o chefe do Governo iraniano, o ministro do Brasil, teria, novamente, se manifestado, utilizando, segundo o jornal, "expressões violentas" — contra a decisão do governo iraniano, dizendo que a mesma ia de encontro à Carta das Nações Unidas. Foi então — termina "Sissate Ma" — que o presidente Mossadegh resolveu pedir ao governo do Brasil a retirada de seu representante diplomatico.

Podem Ser...

Roesch, que são: Emilio Loss, tido como o cabeça da chacina, Humberto Beilke, Alberto Feroldi, Angelo Baldissera e seu filho Denubio Baldissera, Moisés Garcia de Paulo e Vitorio Bê. Os demais réus foram retirados da sala.

ACUSADO O CHEFE

A secretaria do juri fêz, então, o leitura do têrmo de interrogatório dos réus presentes. Cinco vezes foi citado o nome de Emilio Loss, como o chefe do massacre, tendo convidado os outros criminosos para ir à cidade de Xapecó, participar de uma "reunião", a convite do delegado.

A seguir, o Juiz esclareceu o juri sôbre o caso.

Disse que os réus haviam sido denunciados pelo crime de morte, do qual foram vitimas Romano Ruani, Ivo de Oliveira Paim e os irmãos Orlando e Armando Lima, acusados do incêndio da Igreja de Xapecó, pequeno templo de madeira erguido na sua praça principal. Os 21 homens invadiram a cadeia local, onde estavam presos os quatro homens, e mataram a tiros os quatro homens. Levaram-nos, já mortos, para o pátio da cadeia, onde jogaram gasolina sôbre os seus corpos e atearam fogo.

O juiz declarou, então, que os réus estavam incursos nas seguintes penas: vilipêndio a cadáveres, lesão corporal e homicídio agravado, e que poderiam ser condenados a uma pena máxima de 148 anos, de acôrdo com o Código Penal.

O INTERROGATÓRIO

Alguns dos réus interrogados declararam que não sabiam que ia haver o massacre. Outros esclareceram que, ao terem conhecimento de que participariam da chacina, não sabiam que os presos, estavam os irmãos Lima. Uns confessaram que Loss incitou-os mesmo a matar os presos, pois a morte seria a única punição os profanadores do templo.

O julgamento deve se prolongar por, no mínimo, uns quarenta dias. Os restante 14 réus, que não faram incluidos no julgamento de ontem em virtude de seus advogados terem recusado os jurados, serão ouvidos na sessão de amanhã.

Vai Faltar Ainda...

Cooperativa de Cotia, uma das mais fortes organizações agricolas nacionais.

As tendências do sr. Nilo Sevalho, favoráveis à importação imediata, embora não se afirmassem explicitamente, patentearam-se pela forma como conseguiu levar o sr. Ferraz de Almeida a confessar que a produção nacional não assegura um abastecimento estável.

HISTORIA DA BATATA

O sr. Manuel Ferraz de Almeida, em sua exposição, apresentou o problema sobre vários aspectos, permitindo, em síntese, a fixação do seguinte quadro: o abastecimento do Rio deveria ser feito pelos Estados do Paraná e São Paulo. Aconteceu, porém, que, faltando ao Paraná as facilidades de transporte com que conta a produção paulista, o cultivo de batatas passou a ser, naquele Estado, uma aventura perigosa. Deveria, então, o Paraná, ser conservado como territorio ideal para cultivo de sementes, de modo que, ao fim de uns dez anos de trabalho perseverante, se transformasse em abastecedor de todos os batateiros do país. Para fornecer batatas para o consumo, não é sedutora a perspectiva.

ENQUANTO ESPERA

Durante o tempo necessário para transformar-se o Paraná em fonte de sementes, porém, há necessidade de garantir para São Paulo uma importação suficiente de sementes holandesas, ou alemãs. Este ano, a CEXIM concedeu as licenças de importação somente para cerca de 55 mil caixas de sementes, quando se impunha a aquisição de cem mil. Desde agosto os lavradores paulistas tem as suas terras preparadas e até hoje nada se resolveu sobre as licenças. Entende o sr. Ferraz que com essa politica o govêrno está criando um problema muito maior, pois, não querendo importar agora as sementes, terminará por importar tôda a batata para o consumo nacional.

RELATORIO QUINTA-FEIRA

Prometeu o sr. Ferraz apresentar, na proxima quinta-feira, um relatório circunstanciado sobre a situação da batata, inclusive com as informações tomadas, por sua iniciativa, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Ontem, o ataque simultaneamente feito pelos srs. Benjamin Cabello, Nilo Sevalho e Heitor Grilo tonteou francamente o representante da lavoura, que defendera anteriormente a tese de que tôda importação de batatas viria prejudicar grandemente a produção nacional e afirmara estar esta em condições de suprir o mercado, com sobras.

Casou a Viúva de...

Rua Sá Ferreira 149, apto. 601, em Copacabana, pelo juiz Plínio Ferreira da Cunha, e foi presenciado apenas por poucas pessoas, intimas dos noivos.

O NOIVADO

Quando Afrânio foi assassinado, o casal já estava separado há mais de dois anos, mantendo embora relações amigáveis. Tanto que Ismênia compareceu ao entêrro de seu ex-marido e ao ser ouvida pela reportagem mostrou-se consternadíssima pelo fato. Logo foi posta de lado uma possivel interferência de Ismênia no crime do Sacopã, e durante todo o rumoroso inquérito que emocionou a cidade, o seu nome ficou esquecido.

Há poucos dias, soube-se por intermédio do "Diário da Justiça", que Ismênia, viúva mas ainda jovem e bela, estava de casamento marcado com o sr. Nelson Dantas Lima.

LUA DE MEL

Logo após o casamento, os nubentes viajaram para a Bahia, onde ficarão algum tempo em lua de mel. Segundo foi apurado, D. Ismênia foi licenciada da Comissão Mista Brasil-Estados onde trabalha.

Marcado o Encontro...

lhas de telegramas de congratulações, votos de feliz administração, e recomendações de pessoas que oferecem fórmulas "infalíveis" para gerir os negócios da nação.

Fora, nos terrenos do "Augusta National Golf Club", onde se realizam grandes torneios de golfe em tôdas as primaveras, via-se uma bateria de máquinas fotográficas, microfones, e numerosos jornalistas à espera que o presidente eleito saisse. Assim começou Eisenhower a "descansar" depois da campanha presidencial.

Entrementes, Eisenhower não expressou qualquer reação positiva ou negativa à sugestão feita públicamente pelo presidente Truman no sentido de que o presidente eleito fôsse a Washington na data mais próxima possivel para se inteirar dos problemas que terá de enfrentar, entre os quais o orçamento para 1953, e demonstrar perante o mundo que os americanos estão unidos em seus esforços em prol da liberdade e da paz.

Os auxiliares de Eisenhower disseram ter ouvido algo dos circulos da imprensa acêrca do convite de Truman, mas nada souberam diretamente do chefe do executivo até ontem à noite.

NERVOSISMO PELA VIAGEM A CORÉIA

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Os militares responsáveis pela segurança pessoal dos visitantes importantes mostram-se nervosos ante a perspectiva da possivel viagem do presidente eleito, gen. Eisenhower à frente de batalha, durante sua estada na Coréia. Um porta-voz oficial do comandante supremo na Coréia, gen. Mark Clark, disse que Eisenhower será recebido com tôdas as honras, mas acrescentou que não se recebeu notícia oficial alguma sôbre a viagem.

Alguns circulos mostram-se preocupados com a garantia da segurança de visitante dessa categoria ao teatro da guerra, e acredita-se que o Exército resolverá cercar de sigilo todos os movimentos do general. Nenhum presidente ou presidente eleito dos EE.UU. visitou jamais um país estrangeiro que fôsse no momento teatro de operações. Quando, durante a última guerra, o presidente Roosevelt visitou a África, a guerra já havia passado por lá.

Vargas Favorável...

Castro o recado do Presidente da República. E o comício se dissolveu.

Prisões e Policiamento

Enquanto decorria o comicio, na Esplanada do Castelo, foram presos dois populares que distribuiam boletins "pró-paz", caracterizamente comunista.

O policiamento, foi dirigido, pessoalmente, pelo general Ciro Rezende, Chefe de Policia. Afora as prisões acima, tudo mais decorreu em perfeita ordem.

Estão Cobrando...

change Bureau" é filiado à "National Association Credit Men".

Ao mesmo tempo, a Junta de Comércio e a Associação de Indústria e do Comércio de Nova York pediram, há pouco tempo, que fôsse solucionada urgentemente a questão relacionada com o câmbio de divisas.

A referida Associação pediu ao Brasil, por intermédio de seu consulado, que restabeleça a "Conta Gráfica" ou sistema em que os comerciantes obtêm garantia contra as perdas que poderia ocasionar a desvalorização do "cruzeiro" entre o momento em que as mercadorias são embarcadas e o momento em que o importador recebe sua consideração oficial de dólares para pagar as mercadorias.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Aviões a Jacto...

ENTREGAS

Até o fim de 1953 todos os aviões estarão no Brasil, formando esquadrões de caça que funcionarão nas bases brasileiras desde Belém a Gravataí. O primeiro esquadrão estará formado no primeiro semestre do proximo ano e para esse fim virá um piloto de provas para experimentá-los e instruir os nossos oficiais.

"A Fôrça Aérea Brasileira pode operar com os recursos que tem, pois os aviões "Camberra" que a pouco nos visitaram, fizeram todos os pousos com segurança. Os "Gloster Meteor" M-8 de um lugar e o M-7 bi-place poderão operar em nossas bases com absoluta eficiência", concluiu o coronel Dario de Azambuja.

O Povo Condenou...

quase dois anos de existencia, nada fêz.

Os vereadores João Luis de Carvalho, João de Freitas, Alvaro Dias, abordaram outros aspectos do projeto e, principalmente, a repulsa geral que encontrou no seio da população, em todos os recantos da cidade. E a prova dessa repulsa estava ali, naquela manifestação popular quando o carioca, em praça publica, aplaudia seus legitimos representantes.

PASSEATA

Começava a chover quando os discursos foram encerrados. A massa se movimentou, então, em direção do Palacio do Catete, em marcha lenta. Na Gloria, dois grupos dividiram-se. Um deles chegou primeiro em frente ao Catete, ficando aí postado. Cerca de 15 minutos depois, o outro grupo, tendo à frente os vereadores Mario Martins, Silvino Neto, João de Freitas, Paulo Areal e outros, entrelaçados pelos braços, entoando o Hino Nacional, chegava ao local.

Os vereadores dirigiram-se, então, ao portão do Catete, onde foram recebidos pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia. Ouviram deles uma mensagem do sr. Getulio Vargas, dizendo que havia chegado de Rezende há poucos instantes. O prefeito não havia declarado, ainda, se vetaria ou não o projeto. Dessa maneira, nada tinha que dizer ao povo, a não ser que seus anseios seriam atendidos.

"COMICIO DA ASSOCIAÇÃO"

Assim decorreu o comicio. O prefeito João Carlos Vital, demonstrando a dôr que tais manifestações lhe causaram, fêz distribuir pelo seu gabinete a seguinte nota:

"O prefeito, tendo em vista que para a realização do comicio promovido pela Associação Comercial estavam sendo afixados irregularmente cartazes distribuidos folhetos e uso de alto falantes em automóveis, determinou, desde logo, que não fôssem tomadas quaisquer providências restritivas por parte da fiscalização municipal.

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, teve oportunidade de externar-se considerando a reunião na praça publica para o debate de tão magno problema, um sistema de vitalidade de democracia entre nós".

Ontem, à tarde, não houve sessão na Camara Municipal, por falta de "quorum".

A' noite, realizou-se a sessão extraordinária, sendo aprovado o projeto que revoga a lei n.º 68, de 26 de novembro de 1947.

NOVA DENOMINAÇÃO

O projeto aprovado determina que os atuais ambulantes de cabeças de feiras passem a denominar-se Vendedores de Cabeceiras de Freiras.

Para isso só serão concedidas licencas para as cabecedeiras de feiras, quando houver vagas. O imposto respectivo será de 30 cruzeiros por mês e por metro quadrado efetivamente ocupado por tabuleiro.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, apresentou um requerimento de informações ao prefeito, indagando o seguinte:

"Quais eram as pessoas que foram transportadas nos caminhões da Prefeitura chapas respectivamente 9-15-29, STP-PDF, e 8-76-09, STP-PDF, a fim de fazer platéia para o debate popular sôbre o projeto 1.000, promovido e realizado pela Radio Tupi, às 22 horas do dia 6 do corrente.

Se tais pessoas estavam em serviço da Prefeitura do Distrito Federal. No caso, que serviço era êsse? Quem é o responsável pela entrega de ditos caminhões para servirem de transporte às referidas pessoas, caminhões que ficaram à espera até às 24 horas do mesmo dia ?".

Maufrais Seria...

comunicam frequentemente e um acontecimento desses não teria deixado de ser objeto de comunicações entre elas.

ENTOCADO

Para o presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses, Raimond Maufrais estaria escondido em uma toca qualquer, vivendo talvez com uma cunhã, à espera de oportunidade de ainda melhor para um reaparecimento espetacular. No caso de estar vivo, é esta a unica hipótese que admite para a explicação da ausência de Raimond.

OUTRA HIPOTESE

O sr. Bertrand Flornoy admite também a hipótese de que Raimond Maufrais esteja morto. Nada há que se possa, segundo diz, oferecer contra a viabilidade dessa hipótese de morte.

MAU JORNALISTA

Aduzindo mais um argumento em favor da credibilidade da hipótese de farsa, o sr. Bertrand informou ao nosso fotografo que Raimond Maufrais é jornalista e dos maus. E' dessa espécie de jornalista que só se preocupa em fazer sensacionalismo. Mesmo como explorador, Raimond Maufrais só queria publicidade, pouco se interessando por explorações em si mesmas.

NASCENTE DO AMAZONAS

O sr. Bertrand Flornoy, que vem de realizar a quinta expedição ao vale amazonense declarou ontem à imprensa desta capital que a verdadeira nascente do Rio Amazonas, contrariamente ao que se pensava até então, é o lago Nino Gocha, situado num ponto da cordilheira de Huayhuash, no Peru, a cerca de 4.900 metros de altitude. Acreditava-se antes que a nascente do rio-mar era o lago Santana.

Acontece, porém, que o lago Santana é também alimentado pelo Nino Cocha.

Garcez Tratará de Política no Almoço Com o Presidente

O Dia do "Barnabé"

AS CAMISAS

Três camisas, três cuecas, três pares de meias. A smeias ainda podem esperar. Sim: pensando bem, as cuecas também não são lá um problema tão grande. As camisas, porém, têm de sair. A Cr$ 16,00 o metro, na fábrica, dois metros e meio são Cr$ 65,00 cada uma. Com Cr$ 200,00 se resolve. O feitio não preocupa, porque d. Aurora mesmo faz. Cuecas, com uns remendos aguentam. Camisas não, que não fica bem um funcionário aparecer na repartição com remendos aparecendo. Antigamente, quando se usavam paletozinhos próprios para o trabalho, ainda escapava. Depois, os novos foram perdendo o respeito, até os chefes aderiram, zombam dos que quiserem conservar os velhos hábitos. E não só os chefes. Mesmo alguns diretores trabalham em manga de camisa. Alguns, porque se acostumaram, como o sr. Lafayette Belfort Garcia, na Diretoria do Ensino Comercial. Outros, para fingir que são democratas mesmo, e trabalhadores, modernos, eficientes, dêsses tipos que a gente encontra, não consegue nada, mas, vai dizendo:

— Que camarada formidável!

Economia

Bem: três camisas. Isso tem de entrar no programa de qualquer maneira. D. Aurora não se incomoda de estar lavando a mesma camisa todo dia, para o marido se apresentar direito. Todavia, êle se sente humilhado de assistir a d. Aurora de ferro na mão, engomando aquela peça única. Quer dizer: êle tem duas boas; uma, já virou o colarinho, mas, a outra está perfeita. Até dezembro teria mesmo de comprar o pano para substituir a mais velhinha, que começa a puir no outro lado.

O diabo é isso. A roupa, afinal de contas, dura bastante. Também, êle não veste muito. E' só para ir à repartição e voltar. Quando chega, tira logo, põe cuidadosamente no guarda-roupa, quase não suja. No verão, uma camisa dá para dois dias. No inverno, até três. Tendo três, mais a que ainda está boa, tão cedo não precisará pensar em camisa. E': Cr$ 200,00 êle vai gastar com a roupa.

Um Conto e Quinhentos

E há também o problema dos sapatos. D. Aurora botou no programa calçados para a meninada tôda, mas, não se lembrou de que quem anda mais é êle. Com Cr$ 180,00 compra os sapatos. Manda botar uma sola inteira nos velhos, são Cr$ 90,00. Ao todo, Cr$ 270,00. Com os duzentos das camisas, Cr$ 470,00.

Quinhentos cruzeiros. Não precisa de mais do que isso. Recebendo o abono de novembro, fica com os Cr$ 500,00 e deixa o resto para d. Aurora.

Ela que disponha dos seus quinhentos como bem entender.

Afinal de contas, quem trabalha na casa são os dois e a Zoraide. Êsse negócio de ficar pensando só nos filhos não está certo não. E' preciso cuidar de si também. D. Aurora precisa de roupa, de sapatos, de roupa-de-baixo, que não tem. Para ela Cr$ 500,00 é pouco. Ficará também com a diferença do salário-família. Mil cruzeiros para ela.

Marcha-à-ré

À medida que Barnabé arquiteta os seus planos, vai-se tornando audacioso, aumentando o orçamento da despesa. Porque chegando o abono antes do Natal, terá, com o auxílio-família, mais mil seiscentos e vinte cruzeiros, fora o ordenado. Tira quinhentos para êle, mil cruzeiros para a mulher, anda sobram cento e vinte, mais o ordenado.

E tem de comprar as castanhas. Bem: cento e vinte para as castanhas, algum presentinho para os garôtos. Os planos voltam à origem. Decididamente, não é possível. Cento e vinte por quatro são trinta cruzeiros. Não dá presente nenhum. Pelo menos, não sobra para as castanhas. A não ser que deixe os sapatos para o outro mês.

O Chapéu

Barnabé entra em pânico. Sabe, de velha experiência, que contas sempre resultam nisso. A gente primeiro vê tudo azul, depois descobre que não é nada disso.

Retoma seus cálculos. Afinal de contas, quanto é o bolo todo que vai receber: o ordenado, o abono de novembro... ah! sim! tem o abono de dezembro também!

A preocupação sai do Barnabé como ar de pneu cortado nesses trilhos mais altos do que a rua, que há por aí a fora.

Tem Cr$ 1.620,00 duas vezes; que bobagem! E': pode gastar os quinhentos, ainda ficam Cr$ 1.740,00.

Bem: então pode comprar as castanhas, dar os presentes e ainda comprar a roupa de cada. Sim, a roupa de cama, que d. Aurora tinha falado.

Barnabé faz o gesto de levantar a cabeça para fitar um ponto no infinito, o dedo espetado no queixo, como de seu costume nos momentos de graves cogitações. O danado do olhar, em vez de bater no ponto no infinito, estaca no prego da porta, onde o surrado chapéu do funcionário surge pendurado, como a acenar-lhe com um "pense em mim"!.

Barnabé fixa-o por um instante, retira o dedo do queixo e o adverte com um gesto significativo:

— Você, não, velhinho!

Suspensos os Trabalhos do Senado

Plenário do Senado

Logo após a leitura da ata e do expediente, o sr. Mario Mota (suplente do sr. Silvio Curvo, M. Grosso) ocupou a Tribuna, a fim de comunicar o falecimento do deputado Aral Moreira (Mato Grosso) e requerer suspensão dos trabalhos, em homenagem à memoria do falecido.

NECROLÓGIO

Depois do curto necrológio do falecido deputado matogrossense, foi suspensa a sessão, ficando designados os srs. Mario Mota, Ivo d'Aquino e Gomes de Oliveira, para integrar a comissão encarregada de representar a Casa nos atos funebres.

REQUERIMENTO DE URGENCIA

Pelo sr. Ferreira de Souza foi enviado à Mesa requerimento de urgência para o projeto referente ao Serviço Social Rural.

PARA EMENDAS

Encontra-se na Mesa do Senado, em fase de recebimento de emendas, o projeto que atualiza a pensão dos herdeiros de militares vitimados no combate à revolução comunista de 1935.

Café Filho Inicia Sua "Tournée"

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Num avião da Fôrça Aérea Brasileira, seguiu para Lima, o sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil. Após permanecer dois ou três dias no Peru, o estadista brasileiro voará para o Equador e Colombia, de onde regressará ao Rio em fins dêste mês.

AS DESPEDIDAS

Com exceção da sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, que permanecerá mais alguns dias em Santiago, acompanha o sr. Café Filho a mesma comitiva que veio do Brasil assistir à posse do presidente Carlos Ibanez.

A fim de apresentarem suas despedidas ao vice-presidente do Brasil, compareceram ao aeroporto o chanceler Arturo Olavarria, o embaixador Ciro de Freitas Vale e o pessoal da Embaixada Brasileira. Um batalhão de artilharia antiaérea rendeu-lhe honras militares e uma banda da Fôrça Aérea Chilena executou os hinos do Brasil e do Chile depois que o sr. Café Filho passou revista às tropas formadas. O avião decolou às 15,30, hora de Santiago.

HOMENAGEM

Antes de partir para a sua viagem de boa vontade ao Peru, Equador e Colombia, o sr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, ofereceu um banquete ao presidente Ibanez, em nome das missões especiais que compareceram à transmissão do poder. Em seu discurso, o sr. Café Filho agradeceu as atenções recebidas e rendeu homenagem ao novo presidente, augurando brilhante futuro ao Chile e ao resto da América.

Vai Ser Operado o Ministro da Justiça

O ministro da Justiça, embaixador Negrão de Lima, vai recolher-se hoje, pela manhã, à Casa de Saude S. Miguel, em Botafogo, onde será submetido a uma intervenção cirúrgica (laparatomia) pelo prof. Fernando Paulino. O titular da Justiça ficará internado durante uns 10 dias, respondendo pelo expediente daquela pasta, durante sua ausência, o sr. Francisco Badaró Junior, já nomeado pelo Presidente da Republica. À tarde, ontem, o sr. Negrão de Lima, sem qualquer solenidade, transmitiu suas funções ao chefe de seu gabinete.

O dr. Caio Neves Coelho, Assistente técnico do ministro da Justiça, participará, como assistente médico, da intervenção cirurgica.

"Nem a Crítica Demolidora Nem Louvaminha Lírica e Aviltante"

Traça o Comandante da Academia Militar Das Agulhas Negras um Roteiro de Conduta Para os Novos Oficiais do Exército — As Solenidades de Declaração ao Oficialato, Ontem em Rezende

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, Resende, 6 (D.C.) — Falando aos novos oficiais do Exército Brasileiro, que ontem foram declarados aspirantes, o comandante da Academia Militar das Agulhas Negras traçou um roteiro de conduta para seus antigos alunos. O general Nestor Souto de Oliveira disse aos jovens que ontem atingiram ao oficialato, que eles deviam fugir tanto da critica demolidora, como da louvaminha aviltante.

CHEGA O PRESIDENTE

O presidente da Republica chegou à Academia depois das 11 horas. Após a saudação da alta oficialidade presente teve início a cerimonia da declaração com a chegada da Bandeira e dos Aspirantes, realizando-se a transferência pelo comandante da Academia, general Nestor Souto de Oliveira, do Estandarte ao cadete mais distinto do segundo, bem como a restituição simbólica dos Espadins de Caxias.

Após teve lugar a leitura do boletim de declaração, sob aplausos da assistência.

Seguiu-se a entrega pelo sr. presidente Getulio Vargas, de premios e espada ao cadete mais distinto; e das espadas, pelas altas autoridades presentes, aos cadetes que melhor se classificaram nas Armas e no Serviço de Intendência.

Também, foi declarado aspirante a oficial o cadete Luiz Esteban Olmedo Ortiz, da Republica do Paraguai, cujos premios que conquistou com o seu esfôrço e a espada lhe foram entregues pelo embaixador daquêle pais amigo.

Em seguida realizou-se o juramento dos Aspirante e, após, os novos Aspirantes entoaram a "Canção da Academia", antes do desfile em continencia à Bandeira.

O cadete de mais destaque durante todo o curso recebe das mãos do Presidente da República a espada de Oficial do Exército Brasileiro

SAUDAÇÃO

Ao ser encerrada a cerimonia fizeram-se ouvir o embaixador Pimentel Brandão, que está respondendo pelo Ministério do Exterior, na ausência do respectivo titular, sr. João Neves da Fontoura, que se encontra ausente do país, para agradecer o fato de haver sido dado o nome de Rio Branco a turma que acabava de ser declarada aspirante a oficial do Exército; e o comandante da Academia Militar.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do presidente da Republica, que se fêz acompanhar do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, compareceram às solenidades os ministros da Guerra, general Ciro Cardoso, da Marinha, almirante Renato Guillobel e do Exterior, embaixador Pimentel Brandão, marechal Mascarenhas de Morais, generais Mullins Junior, Fiuza de Castro, José Pessoa, Euclides Zenobio da Costa, Odilio Denys, Aristoteles de Souza Dantas, Durival Brito e Silva, Alcides Gonçalves Etchegoyen, José Bina Machado, Inacio Verissimo, João de Segadas Viana, Valdemar Brito de Aquino, João Batista Rangel, Antonio José Coelho dos Reis, Jair Dantas Ribeiro, além de várias outras, inclusive o prefeito da cidade.

Encontro do Governador de São Paulo Com os Homens de Emprêsa do Brasil

Hoje, às 16 Horas, na Associação Comercial

"Planejamento"

A's 16 horas de hoje, o sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, será recepcionado, na Associação Comercial, pelas classes produtoras do país.

O chefe do Executivo bandeirante, aproveitando a ocasião de um encontro com os vereadores baluartes da iniciativa privada em todo o Brasil, fará uma conferência subordinada ao tema "Planejamento". Debaterá, naturalmente, com os homens de emprêsas, na casa que é a legitima representante das fôrças produtoras nacionais, problemas econômicos e financeiros da maior atualidade.

Estarão presentes inúmeras delegações dos Estados tanto do norte como do sul, e que se transportaram até esta capital com o objetivo exclusivo de ouvir a palavra do sr. Lucas Garcez e conhecer seus pontos de vista em tôrno de assuntos que estão desafiando a argúcia dos nossos administradores.

O mundo oficial, pelo Ministério e altos funcionários, estará representado no debate desta tarde entre um homem público que se vem impondo à admiração geral e os nossos homens de emprêsa.

Fará a apresentação do governador de São Paulo às classes produtoras do pais o sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em nome da Associação Comercial, a anfitriã, o sr. Rui Gomes de Almeida.

Em seguida, o sr. Lucas Garcez pronunciará sua conferência sôbre "Planejamento".

O local da conferência será o 13.º andar do Palácio do Comércio, um dos maiores salões que a cidade possui e um dos poucos com a capacidade suficiente para acolher a multidão de homens de negócios interessada em ouvir a palavra do governador paulista.

De Preferência Assunto Relacionado Com a Prefeitura de São Paulo — Paranhos de Oliveira Impugna Sua Expulsão do P. S. P.

O governador Lucas Garcez, após seu desembarque, quando conversava com o sr Brasilio Machado, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a cuja posse veio assistir. Vê-se, também, o titular da pasta da Viação, sr. Souza Lima

Política Estadual

O governador Garcez, de São Paulo, almoça hoje com o sr. Getulio Vargas, com quem tratará, entre outros assuntos, do caso da Prefeitura da capital paulista, e à noite, receberá, no Hotel Glória, uma homenagem da representação federal do seu Estado, durante a qual deverá pronunciar discurso de conteúdo politico.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

O sr. Lucas Garcez chegou ao Rio, ontem, às 11,20 horas, descendo de avião no aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam numerosos politicos e autoridades, entre as quais os ministros Negrão de Lima, Horácio Lafer e Souza Lima, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, o senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, o sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Barsil e quase todos os deputados e senadores paulistas.

Abordado pela reportagem, o sr. Garcez limitou-se a dizer que veio ao Rio com objetivo de assistir à posse do sr. Brasilio Machado Neto na presidência da Confederação Nacional do Comércio e de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, com quem almoça hoje. Admitiu o governador paulista, quando interrogado pela reportagem, que na sua conversa com o Presidente abordará o caso da Prefeitura paulista.

IMPATRIOTISMO

Interrogado sôbre como viria um movimento tendente a lançar sua candidatura à sucessão presidencial, o sr. Garcez repetiu a declaração que já fêz numerosas vezes:

— Considero impatriótico cogitar-se de sucessão nêste momento, quando o atual govêrno não chegou sequer à metade do seu mandato.

O governador de São Paulo visitou ontem ainda os ministros que compareceram ao seu desembarque, e banqueteou-se, à noite, no Copacabana Palace com o novo presidente da Confederação do Comércio, a cuja posse, às 16,30 horas, esteve presente.

O sr. Garcez almoçou ontem com deputados paulistas e correligionários.

OTIMISTA QUANTO A CONCILIAÇÃO

Um dos deputados que conversou ontem com o sr. Garcez manifestou que o governador continua otimista quanto ao êxito da fórmula que encaminhou para encontrar uma solução conciliadora para o caso da Prefeitura de São Paulo. Quase tôdas as dificuldades, surgidas com referência à maneira como foram entaboladas as conversações, estão superadas. O PSD, por exemplo, em cujo seio surgiram inicialmente resistências ao entendimento, será perfeitamente entrosado com o plano Garcez, desde que foi reconhecida a preliminar de que a convenção partidária será o órgão competente para indicar, dentro da lista triplice, o candidato da preferência pessedista. O PSP cessou qualquer objeção desde o momento em que ficou patente que o governador agira de acôrdo com credenciais do chefe do partido, sr. Ademar de Barros, e autorizado pelo comité metropolitano paulista, que é dirigido pelo sr. Antonino de Barros, um dos candidatos à Prefeitura.

DIFICULDADE

A única dificuldade atualmente estaria no PTB, ou antes, na ala do PTB liderada pelo sr. Marrey Junior, que continua candidato àquele pôsto. O sr. Jango Goulart, havia se comprometido com o chefe do Executivo paulista no sentido de que, uma vez colocada a solução da crise no terreno conciliador, o PTB não teria qualquer reivindicação nem mesmo a de indicar nomes para compor a lista. O sr. Marrey Junior, entretanto, a quem foi comunicado êsse compromisso, declarou: "Mas o Jango não é o PTB". De qualquer forma, dificilmente o sr. Marrey conseguirá condições politicas para dar viabilidade às suas pretensões à Prefeitura.

IMPUGNADA A EXPULSAO

O deputado Paranhos de Oliveira contestou, ontem, a validade da sua expulsão do P. S.P. fluminense, anunciada pelo diretório estadual daquêle partido, declarando que não reconheceria nenhuma autoridade na reunião promovida pelos membros da Comissão Executiva, pois não tem nenhuma função dentro da seção do partido no E. do Rio. Acrescentou que aguarda o regresso do sr. Ademar de Barros e o pronunciamento definitivo do Diretório Nacional, do qual é considerado membro nato, na qualidade de deputado federal.

APOIO DA BANCADA

A propósito, a bancada federal do P.S.P. na Câmara dos Deputados, ontem reunida, deu

(Conclui na 5.ª página)

Aplaude o Eleitorado Mineiro a Ação do Governador Kubitschek

O Real Significado da Esmagadora Vitória do P. S. D. Nas Últimas Eleições Municipais

BELO HORIZONTE, 6 — A confiança do eleitorado mineiro no atual Governador do Estado, ficou evidenciada através da expressiva vitória eleitoral dos partidos coligados que apoiam o Executivo. Elegeram até o momento, 56 prefeitos, dos 66 municipios, das apurações terminadas até à tarde de hoje. Os coaligados venceram na seguinte proporção: PSD, 47 — PR, 5 — PTB, 3 — PTN, 1 — PSP, 1.

CLIMA DE LIBERDADE

O que mais ressalta do grande triunfo é o clima de inteira liberdade e garantia em que se processaram as eleições em todos os 72 municipios. Em nenhum deles foi assinalada, como já tornou publico o presidente do Tribunal Regional Eleitoral nada que possa empanar o brilho do grande espetáculo cívico.

O eleitorado ocorreu às urnas para cumprir o seu dever, cercado de tôdas as garantias e certo de que poderia votar no candidato de sua preferencia sem qualquer receio. Aliás, o governador Juscelino Kubitscheck estava sinceramente empenhado em proporcionar ao país e notadamente aos opositores a oportunidade de presenciarem as mais livres eleições de tôda a história politica de Minas Gerais, o que conseguiu evidentemente. A vitoria não deixou pois a menor dúvida.

RECONHECIMENTO

Foi a vitoria de um govêrno que vem realizando substancialmente em beneficio do povo. As iniciativas postas em pratica pelo governador de Minas estão calando profundamente na alma do povo e o agradecimento aí está evidenciado pelo amplo apoio que lhes deu através de pronunciamento insuspeito das urnas. Falta a apuração em seis municipios, devendo os partidos que apoiaram o govêrno estadual fazer no mínimo três prefeitos dos restantes, elevando assim, para 60 aquele quociente dentro do total de 72, ou sejam 84%.

AMPARO

BELO HORIZONTE, 6 — O governador Juscelino Kubitscheck vem de demonstrar seu alto apreço pelo rádio-amadorismo destinando hoje substancial subvenção anual para a fundação de uma escola de rádio amadores em Belo Horizonte. Ao conceder aquele auxílio estadual o governador mineiro frisou os assinalados serviços que o rádio-amadorismo tem prestado a humanidade, assim como destacou o fato de ser a sua prática uma verdadeira escola intelectual e moral para a mocidade.

7 de Novembro — *Diário de um Reporter* — CASTELLO

O Alegre Ministro Negrão de Lima

Êsse, o alegre ministro Negrão de Lima, foi o que compareceu ontem ao desembarque do governador Garcez, escondendo nas dobras da sua sizuda roupa preta, o prudente e quase omisso titular da pasta política.

Numa roda, em companhia do prefeito João Carlos Vital e do ministro Horácio Lafer, o sr. Negrão de Lima dava linha ao seu bom humor, que, paradoxalmente, começou a se manifestar no momento preciso em que o ministro avistou o sr. Sales Filho:

— Eis ali o meu sucessor — disse. E abanando a mão para o lider do governador paulista, exclamou:

— Olá, ministro!

O sr. Sales Filho passou e o sr. Negrão comentou:

— Vejam que êle já está usando um chapéu intermediário entre o de paisano e o de ministro.

Daí deixou-se ir o sr. Negrão ao terreno perigoso das crises ministeriais.

— Há uma técnica de hibernação ministerial — falou o perito — sempre que há crise. Comigo, adoeço; trato logo de fazer uma operação. Agora mesmo, pensando que ia sair barulho nas eleições mineiras, contratei médico e hospital. Tudo deu certo, mas já estou comprometido: tenho de ir à faca. Quanto ao nosso amigo Horácio Lafer, sua técnica é diferente: viaja; vai ao México.

E, virando-se para o prefeito:

— Ainda não entendi foi a técnica do Vital. Êle não adoeceu nem viajou e está aguentando tudo firme.

O sr. Negrão comentou o comício do comércio, e, a respeito, disse só acreditar em comício com ônibus, e ônibus bom, e assim mesmo colocado em posição de banheira carrapaticida: o boi é encostado numa cerca, empurrado e passa obrigatòriamente pela banheira para poder sair do outro lado.

— O foguete está desmoralizado. Mas uma banda de música fardada e artistas de rádio ainda valem — acrescentou.

Quanto ao caso do Prefeito, o sr. Negrão acha que acenderam muito depressa a vela ao sr. João Vital.

O ministro consultou o relógio. Há meia hora esperava pelo governador de São Paulo.

— Em todo caso — disse — o Garcez é dos raros que valem meia hora de espera. Na era getuliana nenhum político brasileiro, vale tanto.

Voltando-se para o Prefeito, concluiu:

— O Vital, por exemplo, aposto que, hoje, ninguém esperaria cinco minutos por êle.

Suspensos os Trabalhos da Câmara Pela Morte de Aral

Inesperado Falecimento do Parlamentar de Mato Grosso — Sua Atuação no Legislativo

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados suspendeu sua sessão em sinal de pesar pelo inesperado passamento do deputado Aral Moreira (UDN-Mato Grosso) que se encontrava internado no Hospital dos Servidores prestes a receber alta, após haver sido submetido, com pleno êxito, a uma intervenção cirúrgica.

REQUERIMENTOS

Abertos os trabalhos, o presidente anunciou estar sôbre a Mesa um requerimento do deputado Filadelfo Garcia (PSD-Mato Grosso) e outros, solicitando:

a) levantamento da sessão, como sinal de pesar pelo falecimento daquele representante de Mato Grosso;

b) nomeação de uma comissão parlamentar para representar a Câmara dos Deputados nas exéquias e nos atos religiosos;

c) comunicação à família do extinto e ao govêrno do Estado das homenagens que haviam sido prestadas à sua memória pela Câmara dos Deputados.

Falaram, a seguir, encaminhando a votação do requerimento, os srs. Afonso Arinos (UDN), Benjamin Farah (PSD), Medeiros Neto (PSD), José Guiomard (PSD-Acre), Plácido Olimpio (UDN), Dolor de Andrade (UDN), Ponce de Arruda (PSD), Lucio Bitencourt (PTB), Flores da Cunha (UDN), Arnaldo Cerdeira (PSP) e José Esteves (PR).

ATUAÇÃO DO MORTO

O deputado Aral Moreira destacou-se, durante sua passagem pela Câmara, na luta pelo melhor aproveitamento econômico do mate, bem como era um dos líderes da campanha pelo restabelecimento do Território de Ponta Porã. Estancieiro e hervateiro, além de advogado, o extinto — homem da fronteira e, por isso, de atitudes bruscas e inflexiveis — era estimado e respeitado por seu acendrado espirito público.

Depois de designar os srs. Dolor de Andrade, Filadelfo Garcia, Benjamin Farah, Lucio Bittencurt e Plácido Olimpio para representarem, a Câmara nos funerais, o presidente Nereu Ramos associou-se, em nome da Mesa às homenagens que foram prestadas à memória do parlamentar falecido e, cumprindo a deliberação do plenário, suspendeu os trabalhos.

O suplente que deverá ser convocado para a vaga aberta com o desaparecimento do deputado Aral Moreira é o sr. Lucilio Medeiros, atual Prefeito de Corumbá.

Povo e Deputados Contra o Aumento Das Passagens

Quase um Comício Realizado Nas Escadarias da Assembléia Fluminense — Ausentaram-se do Plenário os Situacionistas Para Evitar Uma Derrota

Assembléia Fluminense

Novos protestos tiveram lugar, ontem, contra o aumento das passagens dos ônibus de Niteroi e São Gonçalo, particularmente no que se refere à extinção das meias-passagens, medida não autorizada legalmente, destacando-se os deputados Felipe da Rocha e Alberto Torres, o primeiro para formular um apêlo direto ao povo no sentido de "fazer justiça pelas próprias mãos, já que o govêrno não agia no sentido da sua proteção".

ONDE A BURLA

O lider udenista declarou que a resolução que permitiu o aumento, emanada de uma comissão nomeada pelo governador, estava sendo burlada na parte referente às meias-passagens, o que ficaria esclarecido com a resposta a ser enviada pelo Secretário de Segurança a um requerimento de informações apresentado pelo udenista Getúlio de Azeredo.

COMICIO

Ainda a propósito do aumento das passagens de ônibus, esteve, ontem, nas escadarias da Assembléia, uma comissão de estudantes, compreendendo cerca de 300 pessoas que apelou para os deputados, pedindo o restabelecimento das meias-passagens. Formou-se, na oportunidade, verdadeiro comício, falando nas escadarias estudantes e diversos deputados.

EXPULSÃO

Sôbre a anunciada expulsão do deputado federal Paranhos de Oliveira do PSP, discorreu, na hora do expediente, o lider udenista, sr. Alberto Torres, dizendo que o fato tinha gravidade política em face das acusações que eram formuladas ao parlamentar ademarista pelo diretório fluminense. O orador procurou obter uma definição dos correligionarios do sr. Paranhos de Oliveira, os deputados que com ele sairam do Partido Trabalhista recentemente para ingressarem no PSP, porém o sr. Oscar Fonseca limitou-se a dizer que tudo seria solucionado depois que o sr. Ademar de Barros regressasse dos E. UU.

IMPOSTOS

Na ordem do dia de ontem não houve "quorum" para as deliberações em virtude do líder da maioria, sr. Arino de Matos, haver ordenado à sua bancada que se retirasse do recinto a fim de evitar uma derrota quando da votação do projeto n.º 513, que cria um novo impôsto sôbre as casas que vendem bilhetes de loteria. O deputado Alberto Torres combateu a proposição com veemencia, afirmando que se tratava de uma iniciativa "imoral, porque feria a lei federal, inconstitucional, porque contrariava a autonomia dos municipios e escandalosa, porque visava, subrepticiamente, a regulamentação da jogatina". Apesar disso o lider governista defendeu o projeto, assim como outros deputados da maioria, saindo em seguida do recinto, porque não dispunham de número superior aos oposicionistas.

Sôbre o assunto os debates deverão prosseguir na reunião de hoje.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7470

A Nossa Opinião

O Protetor Deve à Protegida

O BRASIL tem sido um amigo da Itália neste após-guerra. Defendemos sempre seus interesses na O.N.U.

Nada mais natural. E' a mãe da latinidade. Golpeada duramente pelo Fascismo e pela derrota, era lógico que a amparassemos na terrível conjuntura. Assumimos, pois, o papel de seu protetor, como bons filhos do Lácio.

Mas, de repente, ficamos um tanto encabulados. A nossa frágil protegida é mais forte economicamente do que o seu generoso padrinho. Pelo menos se tornou credora do Brasil em nada menos de vinte e quatro milhões de dólares. São os atrasados comerciais que também fizemos na Itália arrebentada pela guerra.

O povo da península está vencendo o pauperismo, dominou o comunismo que o ameaçava, reconstruiu sua vida administrativa e econômica, trabalha e produz para atender ao consumo interno e aos mercados externos, fazendo-se credor de países que, ainda há pouco tempo, eram os patrocinadores de sua causa nos conclaves internacionais dos vencedores.

O fato honra a nação italiana. Mas não deixa muito bem o Govêrno brasileiro.

Irregularidades na Previdência

O GOVÊRNO entregou a direção do IAPETC a um motorista. Com isso pretendeu o Presidente da República mostrar aos trabalhadores que, sendo o seu órgão de previdência social orientado por um colega da classe, teria uma nova feição administrativa. Tudo correria a contento. Tudo azul, tudo bonito. Tem acontecido, justamente, o contrário.

Em nossas colunas publicamos, ontem, uma reclamação de associados daquele Instituto, sôbre as irregularidades que se estão verificando no ambulatório, à avenida Venezuela, 53. A falta de ordem, de higiene, de atenção aos doentes, tudo indica a ausência completa de um administrador à altura do cargo. E, sobretudo, falta de responsabilidade.

Segundo alega o reclamante — infelizmente constatado — a promiscuidade de enfermos no referido ambulatório é de pasmar. Pessoas atacadas de moléstias contagiosas ficam em contato com outras, até com crianças, oferecendo sério perigo a propagação dêsses males. Deveria haver salas especiais para êsses doentes. Mas não há. Para a direção do IAPETC tanto faz um tuberculoso como um gripado.

Já que deve ser inútil apelar para o motorista presidente do IAPETC, chamamos para o caso a atenção do diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social. Nesse Departamento há um corpo de fiscais. Que estarão êles fazendo? Urge, pois, uma providência no sentido de corrigir essa irregularidade que, provàvelmente, existirá também em outros ambulatórios do IAPETC e congêneres.

Falta de Confiança

O PREFEITO está liderando pessoalmente a propaganda do projeto 1.000. Dizem os seus amigos que, após entendimento com o Presidente da República, ficou resolvido que se preparasse o ambiente para a sanção da medida votada pela Câmara dos Vereadores.

Dêste modo, está a população ameaçada de esfola. Desnecessário acentuar que ninguém acredita na realização das obras. O carioca sabe que o seu dinheiro será gasto em emprêgos, comissões, estudos e o resto. Não teremos Metrô, nem túneis, nem avenidas, nem desmonte do morro de Santo Antônio. Haverá, apenas muita "cavação", na qual se empenhará a fundo a politicagem do Distrito, na forma do estilo.

O povo não confia nos vereadores, nem no Prefeito, que está inteiramente dominado pelo grupo Junqueira-Cotrim-Paes Leme. Essa é a realidade da situação, que não deve escapar à percepção do Presidente da República.

Por isso, apesar dos boatos em contrário, ainda acreditamos que o Catete mande vetar a proposição.

Estimulando a Economia e o Bem-Estar Social

FOI publicado o Relatório da Caixa Econômica do Rio de Janeiro relativo ao último exercício.

Esse documento demonstra a crescente importância daquele estabelecimento de crédito na vida econômica e social do país.

Possuindo perfeita organização administrativa, dirigida com clarividência pelo ilustre sr. Ariosto Pinto, a Caixa estimula o espírito de poupança nas massas populares, reune grandes recursos e os aplica no sentido de promover o desenvolvimento econômico do Brasil e proporcionar bem-estar ao nosso povo.

Essa ação estimuladora se exerce em extensão e profundidade, não só nos maiores centros democráticos como nas zonas menos prósperas do território brasileiro. Assim, financia habitações para o operariado e a classe média, água, luz e esgôto para os municípios, além de vários tipos de empréstimos de alto interesse para as fôrças da produção, criando riquezas de que se beneficia tôda a coletividade. E cada vez aumenta mais o seu conceito no seio das nossas populações, que a procuram em escala sempre maior, seja para depósitos e retiradas, seja para operações de inquestionável significação econômica e social.

Pensando Com Clareza

A RESPEITO dos problemas essenciais do país, acentuando sobretudo a necessidade de que seja feita uma revisão de nossa política econômica, pronunciou-se o sr. Euvaldo Lodi no seu discurso de posse na presidência da Confederação Nacional da Indústria.

O seu manifestamento corresponde à linha que tem caracterizado o modo de pensar dos homens de responsabilidade nos diversos setores da vida nacional, e à qual se contrapõem aquêles que pretendem conduzir as questões do Estado inspirados pelas soluções burocráticas.

A conduta estranguladora ou contemplativa das autoridades mereceu a censura do sr. Euvaldo Lodi, que acentuou a necessidade de uma política através da qual possa o Brasil transpor os limites estagnadores que incompreendidamente foram impostos à sua produção.

O ponto capital para o soerguimento econômico do país, conforme pôs em relêvo o presidente da confederação das indústrias, se encontra no desenvolvimento de um plano que dê a amplitude adequada aos serviços de energia, transporte e tecnologia. Plano que venha substituir as providências atualmente adotadas pelo Govêrno, por todos os modos insuficientes.

Depois de salientar as possibilidades que existem no campo da exploração das fontes de energia e, de um modo geral, os pontos básicos para o solucionamento do problema da circulação da produção, abordou o sr. Euvaldo Lodi a questão da falta de pessoal qualificado, que é um dos mais graves obstáculos à formação de um parque econômico perfeitamente capacitado a atender as necessidades do país. E acentuou, também, que não basta preparar técnicos, sendo essencial que a êles seja prestada uma assistência que lhes permita melhorar as condições de vida.

Onde a sua crítica se faz sentir com maior veemência foi relativamente à política comercial adotada pelo Govêrno, "infelizmente ainda submetida à injunção de expedientes temporários ou de emergência, desatenta à natureza do problema permanente, de cuja solução deveria ser um dos componentes fundamentais".

Abordando a importante questão dos direitos aduaneiros, fêz ver que o sistema de tarifas alfandegárias adotado representa um atraso de vinte anos. Trata-se de "uma tarifa divorciada da realidade, que não defende nem orienta, nem mesmo contribui, como já foi o caso, para o erário nacional". Encarecem a necessidade de uma total reforma do sistema, com a volta ao regime das tarifas **ad-valorem**, o que resultaria um benefício evidente para o solucionamento dos problemas ligados às dificuldades cambiais. E examinando a política relativa à nossa importação e exportação, salientou o sr. Euvaldo Lodi que o êrro maior daqueles aos quais está entregue a solução dêsse problema é colocar o sistema cambial como fim, quando em verdade o câmbio é mero instrumento para atender êsse comércio.

★

Ouvisse o Govêrno a voz da razão que há na pregação de líderes de classe que pensam com tal clareza e conhecimento dos problemas nacionais e de suas soluções — e outras seriam, decerto, as condições materiais de nosso país, interna e externamente.

PROBLEMAS ORIENTAIS

Pierre Doiel

OS problemas da segurança coletiva no Pacífico e no Extremo Oriente e o rearmamento do Japão, constituiram objeto da troca oficiosa de pontos de vista, realizados nestes últimos dias entre o sr. John Alison, Subsecretário do Estado norte-americano, que se encontra atualmente no Japão, e o sr. Katsuo Okazaki, ministro do Exterior japonês.

O subsecretário do Estado norte-americano, que acaba de realizar uma "tournée" nos países do suleste asiático, declarou que estava impressionado pelo despertar da consciência dêste país em face do perigo comunista e pelos progressos realizados durante os últimos doze meses, acrescentando: "Volto prudentemente otimista".

Allison irá brevemente à Coréia e regressará depois a Tóquio para manter nova troca de pontos de vista com os dirigentes japonêses, e abordará, segundo notícias de boa fonte, mais particularmente, o problema do rearmamento do Japão. E' possível, igualmente, que Allison lance as bases de uma futura conferência econômica asiática, com os estadistas japonêses. Os círculos norte-americanos de Tóquio revelam a propósito a esperança de que o Japão "faça um gesto" com referência ao problema das reparações às Filipinas. Até agora o Japão tem sido contrário ao pagamento de qualquer reparação e um porta-voz norte-americano declarou, a respeito dessa atitude, que "um gesto de compromisso da parte do Japão contribuiria para sanear o ambiente e lhe asseguraria a simpatia dos países do Extremo Oriente". (A.F.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Uma Curiosa Entrevista

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não se sabe muito bem porque cargas dágua o sr. general Estilac Leal deu à sua resposta ao ministro João Neves da Fontoura a forma de uma entrevista e o tom de uma plataforma. Para retrucar ao nosso chanceler, não era preciso tanto. A matéria controvertida era, especificamente, o acôrdo militar com os Estados Unidos. A êsse respeito, quaisquer considerações seriam pertinentes, mesmo que discutíveis ou menos acertadas. Mas a que vem o plano econômico de liberação do câmbio e do comércio internacional?

O GENERAL, A ECONOMIA E O ACÔRDO

O general Estilac não dirá, por certo, que se trata de um "ersatz" para o acôrdo. Uma coisa não exclui a outra: nem o acôrdo militar impede a normalização dos nossos negócios econômicos internacionais, inclusive os de câmbio, nem, reciprocamente, a liberação do câmbio e das importações e exportações constituiria impedimento à celebração de um acôrdo militar como o que o general considera um acôrdo Camboim.

Pertinente seria, salvo engano, responder o general ao ministro, que foi ouvido, em tempo, sôbre o acôrdo e não lhe deu sua aprovação, como militar, então, à frente do Ministério da Guerra.

Que não a deu por tais e tais motivos: julgara-o inconveniente, prejudicial, ou, como se tem dito aí, atentatório da soberania nacional. Ou, então, que não fôra ouvido: "não li e não gostei".

Dado que as atuais autoridades militares responsáveis pelo exame técnico-militar do acôrdo parecem convencidas de que o mesmo é inobjetável e benéfico, teríamos uma discussão a respeito, pública, na medida do possível, e talvez esclarecedora — de qualquer modo, sem maior inconveniente do que os da discussão civil, mantidos, é bem de ver, os princípios da disciplina militar, que são e não podem deixar de ser bastante rígidos. E' evidente, no entanto, que tais princípios não teriam porque ser afetados, forçosamente, pelas explicações que de sua atitude quisesse prestar um ex-Ministro de Estado.

Daí ao programa de combate à inflação, pela liberdade do câmbio e do comércio exterior, o que extinguiria, automàticamente, os privilégios econômicos estabelecidos em favor de alguns e seria o meio eficaz de baixar o custo da produção e da vida, no país, é que não se percebe muito bem como foi que o general chegou. Sua entrevista foi escrita e distribuída. O general Estilac, portanto, examinou êsse assunto porque quis. Vai ver que era isso, exatamente, que êle estava querendo dizer, mais do que seus pontos de vista sôbre o acôrdo. Mas convenhamos em que a coisa sempre ficou um tanto esquisita: a "entrevista" do general, positivamente, não está no ré.

REVIVE O LIBERALISMO

Não nos move a fazer as considerações precedentes nenhuma objeção ou reserva ao "economista" Estilac. Pelo contrário: a doutrina que defende é a do liberalismo, que sempre tem sido sustentada nestas crônicas, não menos liberais no terreno econômico do que o são no político. A princípio, sustentávamos quase isoladamente as soluções do liberalismo, despertando um sentimento de quase comiseração dos amigos "avançados", tal como sucedia, na Câmara, a êsse extraordinário campeão da economia liberal que é o sr. Tristão da Cunha.

Com o tempo, entretanto, sempre vieram vindo as adesões. E algumas de grande importância. A da Grã-Bretanha, por exemplo, que por êsse motivo, principalmente, restabeleceu no Govêrno o conservador Winston Churchill, cuja tarefa precípua é a de conter a socialização do país e empreender, em seguida, metòdicamente e com todos os cuidados, a marcha em sentido oposto.

Do mesmo modo terá de ser interpretada a vitória do general Eisenhower e do Partido Republicano, nos Estados Unidos, embora a interferência direta do Estado nas atividades econômicas, ali, estivesse muito longe de atingir à ditadura que sofremos resignadamente, há tanto tempo.

Estes fatos traduzem a consciência, que se vai tornando universal, da necessidade imperiosa, em que estamos, de voltar ao liberalismo, cujas soluções são as únicas de acôrdo com a ciência econômica. A opinião do general Estilac, nesse mesmo sentido, é o índice bastante claro e significativo de que a consciência das causas de nossa crise tende a generalizar-se, num movimento de opinião capaz de produzir os melhores resultados.

Ciência ao Alcance de Todos

Metabolismo do Cálcio e do Fósforo

E' dos mais importantes o papel fisiológico do cálcio e do fósforo no organismo humano, sobretudo porque são indispensáveis para a formação dos ossos e necessários para o bom funcionamento do sistema neuromuscular. Sendo o esqueleto o arcabouço do corpo humano e os músculos, dirigidos pelos nervos, o sistema que põe em movimento essa estrutura, compreende-se o papel primacial dêsses minerais na chamada vida de relação, ou seja, as atividades locomotoras, que permitem o deslocamento do indivíduo no ambiente em que vive.

As principais fontes fornecedoras de cálcio são o leite e seus derivados, enquanto o fósforo provém dos produtos de trigo integral e das vísceras de animais, principalmente o cérebro ("miolos"). A absorção se dá ao nível do intestino delgado, sendo indispensável a vitamina D para que se absorva o cálcio. Nos alimentos, o cálcio existe sob forma de sais inorgânicos e de produtos orgânicos, devendo êstes últimos ser hidrolizados no intestino, para que se liberte aquele mineral. Circunstância desfavorável à absorção do cálcio é a presença, no intestino, de grandes quantidades de fosfatos, que dão origem a fosfatos de cálcio, insolúveis e portanto não-absorvíveis: isto se dá, sobretudo, quando a alimentação é muito rica em produtos de trigo integral, nos quais abunda a fitina, que é um composto orgânico fosforado. A excreção do cálcio e do fósforo se dá, normalmente, pelas fezes e pela urina, predominando a primeira via; calcula-se que 70 a 90% do cálcio se eliminam pelas fezes, sendo carreados pela urina os restantes 10 a 30%. Estando o indivíduo em regime alimentar misto, bem equilibrado, eliminam-se, em média, pelas fezes 400 a 800 miligramas de cálcio nas 24 horas e pela urina 150 a 300 mgr. no mesmo espaço de tempo.

A concentração sanguínea normal de cálcio é de 9 a 11 miligramas por cento, no plasma, e a de fósforo, de 2,5 a 3,5 mgr. por cento. Aproximadamente 50% do cálcio plasmático se encontra conjugado com uma proteína, que é em geral uma albumina, ao passo que o restante se acha sob forma ionizada, como bicarbonato e bifosfato de cálcio; é esta a forma fisiològicamente ativa, pois é capaz de fornecer o ionte cálcio para atuar no organismo. Todo o fósforo inorgânico do sangue é ionizado, pronto para o aproveitamento, por conseguinte. O cálcio total do corpo humano representa cêrca de 1,5 a 2% do pêso corporal, estando em sua maior parte armazenado no esqueleto, que contém de 900 a 1.500 gramas de cálcio, no adulto, sob a forma de trifosfato e de carbonato de cálcio.

Existe uma correlação constante entre as taxas sanguíneas de cálcio e de fósforo, as quais por sua vez estão equilibradas com as concentrações de bicarbonatos e de iontes hidrogênio, isto é, com o pH sanguíneo. Pode representar-se tal inter-relação por uma fração, cujo numerador é o produto das concentrações de cálcio, bicarbonatos e fosfatos (Ca X HCO 4 X HPO 4) e o denominador, o pH do sangue.

Nas condições normais, é imutável a taxa de bicarbonatos do meio sanguíneo, bem como o seu pH, donde se conclui que o produto da concentração de cálcio pela de fósforo é igual a 30 ou 40 (tomando-se como valores médios 10 mgr.% de cálcio e 3 mgr.% de fósforo, obtem-se a cifra de 30 para o produto, que é tida como a constante habitual). Pois bem, verifica-se que, para que se mantenha essa constante, devem variar em sentido inverso as taxas de cálcio e de fósforo no sangue. Quando há hipocalcemia, nas deficiências paratireoidianas por exemplo, com a resultante tetania, a cifra de cálcio sanguíneo desce a 6 mgr.% ou menos, subindo a de fósforo a 5 ou 6 mgr.%. Ao contrário, quando as glândulas paratireoides estão em hiperfunção, ascende a calcemia a 15 mgr.% ou mais, com queda paralela do teor sanguíneo de fósforo a cêrca de 2 mgr.%.

Como foi dito de início, os minerais que ora estudamos são indispensáveis à formação dos ossos, sendo depositados na chamada matriz óssea, que é de natureza protéica e resulta da atividade de células especiais — os osteoblastos. Estas células produzem um fermento ou enzina, que atua em meio alcalino (pH igual a 9), pelo que recebe o nome de fosfatase alcalina. A fosfatase age sôbre os compostos orgânicos fosforados, liberando o fósforo inorgânico; desempenha assim papel importante na formação dos ossos, sendo indispensável para a deposição de fosfato de cálcio na matriz proteica. Na velhice e em certos períodos da vida (menopausa), é deficiente a atividade dos osteoblastos, sendo falha a formação da matriz dos ossos; mesmo que a quota alimentar de cálcio e de fósforo seja suficiente e normal a sua absorção no intestino, não há deposição dêsses minerais no esqueleto, resultando o quadro de descalcificação conhecido como osteoporose. Outras eventualidades podem levar à descalcificação dos ossos. Assim, as alterações da absorção característica do "deficit" de vitamina D, que levam ao raquitismo e à osteomalácia, como também o exagêro da reabsorção do cálcio e do fósforo dos ossos, função de outro tipo de células especializadas — os osteoclastos. De fato, mesmo nas condições normais, dá-se essa reabsorção, durante a atividade habitual do indivíduo, havendo um desgaste quotidiano do tecido ósseo. Se os osteoclastos estão hiperativos, resulta um balanço negativo de cálcio e fósforo, o qual muitas vêzes não pode ser contrabalançado pelo aumento do teor dêsses minerais na alimentação. O hiperparatireoidismo e a insuficiência renal crônica são os melhores exemplos de condições mórbidas em que há hiperfunção dos osteoclastos. O tecido ósseo e a medula dos ossos são substituidos por células e fibras conjuntivas, resultando a osteíte fibrosa, típica dessas enfermidades.

O outro setor do organismo humano em que se manifestam os distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo é o sistema neuro-muscular. Considera-se como nível crítico para o aparecimento de irritabilidade neuro-muscular a taxa de 7,5 mgr. por cento de cálcio sanguíneo. Acentuando-se a hipocalcemia, tornam-se patentes contrações musculares, em geral tônicas, configurando o quadro clínico da tetania. A mais característica é a tetania paratireopriva, mas existem outras modalidades como a chamada tetania gástrica, em que vômitos abundantes e sucessivos levam a notável espoliação de suco gástrico e consequentemente de ácido clorídrico, com elevação da taxa sanguínea de bicarbonatos e posterior baixa da concentração plasmática de cálcio e de fósforo.

EFEMÉRIDES

7 DO NOVEMBRO

1564 — Provisão mandando criar o Colégio Oficial na cidade de Salvador, Bahia.

1825 — Começa a circular no Recife o "Diário de Pernambuco", hoje o jornal mais antigo da América Latina. Fundado por Antonio José de Miranda Falcão, por êle passaram várias figuras proeminentes da cultura brasileira, como padre Lopes Gama, Venancio Henrique de Rezende, Jeronimo Vilela Tavares e mais recentemente Artur Orlando.

1831 — Lei proibindo o tráfico de escravos para o Brasil.

1837 — Inicia-se na Bahia a revolta conhecida por Sabinada.

1848 — Começa em Pernambuco a revolução liberal, conhecida por Praieira.

1868 — Nasce em Minas Gerais Dilfim Moreira.

Preparativos Políticos

REMY ROURE

A "rentrée" política real só se realiza, em França, em outubro, talvez mesmo mais tarde um pouco, a sessão dos Conselhos Gerais nos departamentos obrigando as Assembléias a sessões puramente formais. O regresso do Presidente do Conselho foi, entretanto, qualificado de "petite rentrée" e a vida política reanimou-se um pouco mais. Realmente, Antoine Pinay, mesmo durante as férias de Aix-les-Bains, se preocupara com as dificuldades previstas para o outono, consultara ministros técnicos, de maneira que certos dias o seu hotel se parecia com o Hotel Matignon. Durante êste relativo repouso, o presidente teve ocasião de verificar os resultados da sua política e avaliar o grau de popularidade que alcançou no país. O chefe do govêrno pôde constatar que esta popularidade enfraquecera pouco, apesar das decepções relativas, por exemplo, à baixa dos preços. Regressou à capital sem pessimismo, e disposto a continuar tudo pela defesa do franco, pela resistência à inflação, pela estabilização ao menos dos preços, pelo equilíbrio orçamentário sem renúncia dos encargos franceses para 1952 e sem impostos suplementares, não esquecendo as necessárias economias e várias reformas do Estado. O seu primeiro cuidado foi precisamente garantir que a França honraria os seus compromissos militares para o ano em curso, estando a continuação subordinada a uma revisão, desejada, parece, por todos os Estados da Europa, dos encargos que resultaram do Pacto do Atlântico. Levantara-se um obstáculo, o da redução das encomendas "off shore". Era preciso remediar a coisa, evitando sobretudo o licenciamento de operários a trabalhar para a defesa nacional. O Ministro da Defesa Nacional, René Pleven, pronunciára-se firmemente no mesmo sentido num discurso que provocou certa celeuma. As decepções de Pinay eram devidas sobretudo às reticências que se opunham à redução das "margens lucrativas" e da baixa dos produtos industriais. Apelara para a confiança. Deram-lhe uma popularidade. "A fé que não age, será uma fé sincera?" dizia com Racine. Desde então, parece decidido a agir, mesmo se o seu liberalismo sofre certos entorses de princípios. Com efeito, tem-se a impressão que havia a êste respeito um mal entendido. Pinay é um liberal e os alicerces da sua política continuam sendo os princípios essenciais do liberalismo econômico. Mas, se são levados ao extremo e se são pretextos para uma destruição do verdadeiro liberalismo, se mesmo certos entendimentos industriais e comerciais não quadram muito com êste verdadeiro liberalismo, o que há a fazer para defender êste, senão, se fôr necessário, recorrer a taxas fixas?

Pinay, homem de Estado, não é um doutrinário. Industrial, tem o sentido das realidades e sabe adaptar as doutrinas aos fatos. Acusá-lo-ão de oportunista? Mas no nosso mundo, onde as contradições abundam, a palavra não o deve perturbar. Ele sabe o que quer na economia interior: uma estabilização dos preços e das despesas públicas. A França chegou fiscalmente a um ponto em que "o imposto muito pesado se devora a si mesmo". Uma reforma fiscal com uma distribuição mais equitativa dos encargos impõe-se sem dúvida, mas para alcançar certo alívio. Uma reforma administrativa é indispensável para reduzir as despesas públicas, tanto como para aliviar as sociais. E' com êste programa que o Presidente do Conselho se apresentará no outono perante a Assembléia. Entretanto, foi empreendido um delicado trabalho de preparação. Os ministros têm de reduzir os seus orçamentos civis particulares.

O Que Se Diz

... QUE, a propósito do "que se diz" dado há alguns dias, de que o deputado Gustavo Capanema perguntara a um jornalista a idade do padre Ponciano, ouvindo como resposta que o dito jornalista não podia avaliar a referida idade por não estar vendo, do lugar de onde ambos se encontravam, os dentes do dito Ponciano, resposta que provocou uma crise de riso ao referido Capanema que chegou mesmo a aconselhar que fôsse a mesma resposta comunicada ao deputado Rui Santos para que, assim, fôsse ela publicada nesta seção, recebemos uma carta de um leitor de Vitória...

* * *

... QUE o missivista levou a sério a referência do supradito Capanema, acreditando que o deputado Rui Santos é mesmo o redator desta seção, tendo por isso endereçado a carta ao "prezado patrício Rui Santos"...

* * *

... QUE a referida carta, aliás sem assinatura, mas datada da capital do Espírito Santo, é de um feroz admirador do padre Ponciano, a quem julga "indefeso", motivo pelo qual, disse, não acreditava fôsse publicada a sugestão que fazia ao autor do "que se diz"...

* * *

... QUE, ao contrário do que pensou o missivista, podemos registrar sua resposta, inclusive pondo entre aspas o adjetivo "ilustre" que aplica ao líder da maioria, a quem atribui, na sua pergunta acima referida e que motivou o resto da história, o propósito de fazer um paralelo entre a sua cultura, dêle, Capanema (perguntando: será que existe essa cultura?) e a do dito padre Ponciano...

* * *

... QUE o missivista informa ao deputado Capanema aquilo que o jornalista não pôde lhe informar, isto é, que o padre Ponciano tem excelente dentadura e "pode ser um cavalo muito novo", enquanto avança que o dito Capanema deve estar na terceira dentição e que "nem com tanta idade conseguiu nada em tudo onde já esteve metido"...

* * *

... QUE, a julgar pela dita missiva, o padre Ponciano é um legítimo representante do seu eleitorado...

A Opinião do Leitor:

VETADO

Um leitor solicitou-nos a crítica do art. 146, do novo Estatuto do Funcionário, com o veto aplicado pelo presidente. Está escrito: "Ao funcionário que completar vinte anos de serviço público efetivo será atribuida uma gratificação igual a .. 15% do respectivo vencimento (vetado) a qual será elevada a 25% quando o tempo de serviço do funcionário fôr de 25 anos completos".

O próprio DIARIO CARIOCA, em sua edição do dia 29 de outubro, publicou a explicação completa dos vetos. Não há mal em repetir, no entanto: onde está o "vetado" existia a expressão "ou remuneração". Essa é que deixou de figurar. Veto justo, aliás, pois "remuneração", na terminologia do esoterismo daspiano, é o têrmo aplicado ao que recebem os servidores ocupantes de funções gratificadas.

Quanto aos vetos em geral, justo é dizer, acreditamos que foram bem pensados. Não houve intenção de prejudicar, simplesmente de corrigir, ou de tirar algumas esquisitices inaceitáveis mesmo, como aquela que obrigava o govêrno a pagar o transporte do automóvel de algum venturoso funcionário motorizado que se transferisse de um Estado para outro, em território nacional.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

Numero do dia .... Cr$ 1,00

ASSINATURAS:

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES:

Anual .... Cr$ 350,00
Semestral 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Acôrdos Sôbre Direitos Autorais Entre o Brasil e os Estados Unidos

Entendimentos Entre o Itamarati e o Ministério da Educação — O sr. Simões Filho Considera Satisfatórios os Têrmos do Convênio

Solicitou o Itamarati o pronunciamento do Ministério da Educação a respeito do projeto de acôrdo entre os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos, destinado a esclarecer e reafirmar as relações entre os dois países, no tocante a direitos autorais.

O titular da Educação, sr. Simões Filho, depois de ouvir os órgãos técnicos do seu Ministério, dirigiu ofício ao ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, considerando satisfatórios os têrmos da Proclamação que acompanhou o expediente do Itamarati.

NA CONVENÇÃO DE 1910

Salienta o ministro da Educação que, uma vez acertadas as datas de sua vigência, êsses acordos completarão as garantias dos direitos autorias estatuidos na Convenção de Buenos Aires de 1910, atualmente em vigor entre o Brasil e os Estados Unidos. "O texto proposto —acrescenta o ministro Simões Filho — estende essa proteção, para abranger os novos instrumentos mecânicos de reprodução das obras intelectuais e artísticas, e consulta particularmente o interêsse dos autores brasileiros, sobretudo no dominio da composição musical".

INTERNACIONAL DE SOCORRO À INFÂNCIA

Reuniu-se em Nova York, no novo palácio das Nações Unidas, do dia 6 ao dia 13 de outubro último, o Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

O sr. Flamarion Costa, diretor da Divisão do Departamento Nacional da Criança, substituiu o sr. Cleanto Leite, delegado permanente do Brasil junto a êsse organismo internacional.

As deliberações dessa reunião foram de grande interêsse para o Brasil, pois o delegado permanente brasileiro foi eleito 2.º vice-presidente do Conselho de Administração e reeleito vice-presidente da Comissão de Programa. A Delegação brasileira recebeu expressivas demonstrações de aprêço por parte dos dirigentes dêsse órgão das Nações Unidas, sendo aprovadas as suas sugestões.

O programa de assistência à infância, que vem sendo realizado no nordeste brasileiro, sob a supervisão do Departamento Nacional da Criança e da Missão que o Fundo Internacional de Socorro à Infância mantém no Brasil sob a competente direção da sra. Gertrude Lutz, foi objeto de estudos e considerado satisfatório.

O diretor executivo do FISI, sr. Mauricio Pate, apontou o Brasil como exemplo de cooperação e de trabalho objetivo.

Durante a reunião foi aprovado o crédito de 545 mil dólares para a América Latina.

CAPITAIS AMERICANOS INTERESSADOS EM EMIGRAR PARA O BRASIL

Declarações do Gen. Edmundo de Macedo Soares ao D.C. — O Problema Dos Atrasados Comerciais — A Conferência Siderúrgica de Bogotá

Acaba de regressar ao nosso país, por via aérea, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, membro da Comissão Nacional do Desenvolvimento Industrial que esteve recentemente nos Estados Unidos a fim de tratar de assuntos ligados à indústria siderúrgica brasileira e que participou, também, da I Conferência de Bogotá, promovida pela ONU.

Falando à reportagem declarou aquêle conhecido técnico brasileiro que sua viagem aos Estados Unidos se prendera à solução dos problemas relativos à expansão da Cia. de Aços Especiais de Itabira, cujo programa inclui, como é sabido, a fabricação de aços especiais muito necessários ao desenvolvimento da nossa economia. Disse que, nessa oportunidade, estudara o equipamento que deverá ser adotado e estabelecera as bases para a execução de um projeto de detalhes de expansão, de forma que o funcionamento da usina siderúrgica, em conjunto, possa alcançar pleno êxito, como acontecera com outros projetos de que fôra encarregado.

Prosseguindo, afirmou ter encontrado nos Estados Unidos, atualmente, um ambiente de grande espectativa em relação aos problemas brasileiros, podendo, entretanto, afiançar, que as tendências são para a realização de atividades em nosso território, tudo dependendo do ambiente que soubermos criar.

ATRASADOS COMERCIAIS

Com referência aos atrasados comerciais, acentuou que vêm preocupando bastante os americanos, que não compreendem bem a razão de tão súbito desequilibrio da nossa balança comercial.

Informou-nos, a seguir, o general Macedo Soares que, dos Estados Unidos, fôra participar da I Conferência Siderúrgica de Bogotá, a convite da Comissão Econômica para a América Latina, da ONU, conclave que reuniu técnicos do mundo inteiro para discutir os problemas do ferro nos países latino americanos. Os resultados dos trabalhos foram os melhores e serviram para mostrar, cabalmente, a necessidade do desenvolvimento da indústria siderúrgica nos países ibero-americanos que têm condições para isso, a saber: Brasil, Argentina, Peru, Colômbia, Venezuela e México. Disse mais ter apreciado muito as realizações dos colombianos, visitando a usina siderúrgica de Paz do Rio, em construção a 300 quilômetros a nordeste de Bogotá. O seu contato com os técnicos colombianos foi muito agradável, deixando-lhe uma impressão muito favorável dêsse país e de seu povo. Os membros da Conferência, que eram constituídos pelos representantes de todos os Estados americanos industrializados ou em via de industrialização, já citados e mais os Estados Unidos e Canadá e os representantes de diversos países europeus, principalmente Suécia, França, Alemanha, Bélgica e Inglaterra, foram homenageados pelo govêrno e pelo Banco da República, tendo sido trocadas impressões muito interessantes sôbre o desenvolvimento de todos os países latino-americanos. Os técnicos brasileiros que precederam ao general Macedo Soares na Conferência, acentuou o nosso entrevistado foram os engenheiros Lanari, Lozano, Tarcisio Vilela, Costa Lino, ten. cel. Pinto da Veiga, Prado Uchôa e Anawat.

Gen. Macedo Soares e Silva

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Agricultura — Folhas 7601-7603 — Letras A a Z; Montepio da Educação — Fôlhas 7701-7708 — letras A a Z; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — Fôlhas 7150-7152 — Letras A a Z.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Surpresa, Satisfação e Indignação, Por Causa Dos "Meteor"

LONDRES, 6 (AFP) — O "Financial Times" acentua, em editorial, que o recente acôrdo de troca anglo-brasileiro, de caças a reação "Meteors" britânicos contra algodão brasileiro, suscitou surprêsa, satisfação e indignação nos diversos meios britânicos interessados.

— "A surprêsa — escreve o jornal — provém do fato de que o govêrno consentiu, neste caso, em se afastar de sua oposição de princípio ao método do comércio de troca. A satisfação prevaleceu entre os negociantes que vêem nesta última transação o meio de dominar o "impasse" provocado no comércio anglo-brasileiro pela excassez de libras do Brasil, e a supervalorização da moeda dêsse país. Finalmente, aqueles que estão indignados — e são ignorados — são aqueles a quem o Brasil deve ainda dinheiro e que consideram que o produto de tôda venda de algodão pelo Brasil à Inglaterra devia ser utilizado para liquidar êsses débitos".

O jornal financeiro acrescenta que é difícil não partilhar dêste último ponto de vista. Poder-se-ia argumentar, diz êle, de que o govêrno britânico deveria intervir enèrgicamente para impedir a exportação de produtos britânicos para o Brasil, enquanto o Brasil não tiver começado a solucionar suas dívidas comerciais.

— "E' concebível que uma tal política possa ser justificada sôbre a base da justiça racional, mas pràticamente a questão é de saber se ela incitaria o govêrno brasileiro a fazer frente a suas obrigações, mais ràpidamente do que até agora. Além das consequências diplomáticas que a adoção de tais táticas de bloqueio poderiam ter, o resultado dessa medida poderia muito bem ser o de favorecer simplesmente os concorrentes comerciais da Grã-Bretanha".

Minerais Brasileiros

Este jornal já teve ocasião de salientar o que há de ilusório quanto à tão decantada riqueza mineral do Brasil. Em realidade somos obrigados a importar a maior parte dos minerais essenciais à nossa industria. Embora sejamos grandes produtores de minério de ferro e manganês, não possuimos suficientemente petróleo, cobre, zinco, niquel, minério de estanho. Temos, é verdade, grandes reservas de bauxita (minério de aluminio), mas ainda não exploradas a ponto de satisfazer as necessidades nacionais.

Entretanto, é inegavel a abundância de outros minerais no Brasil. Em nosso território há tungstênio, monazita, zircônio, mica, cristal de rocha, berilo e outros de menos importância, mas quase não temos indústrias para a sua utilização. Exportamos, por isso, a maior parte dêsses produtos, mas, em vista do nosso desajustamento cambial, as dificuldades de exportação são tão grandes, que essa exportação vem a ser também uma nova forma de dependência dos mercados externos... Por outro lado, êstes minerais têm aplicação principalmente na indústria de guerra e, passado os períodos de emergência praticamente não têm consumidores.

Em última análise, dependemos de importações para a maioria dos minerais de consumo constante e essencial na indústria civil enquanto que dispomos de grande variedade de outros de alta essencialidade que não são utilizados pela nossa indústria e cuja valorização é periódica.

De onde se conclui que, enquanto não forem aproveitadas as nossas reservas de bauxita, de cassiterita (minério de estanho), de niquel, e outras menos provaveis de cobre e zinco, não podemos nos considerar um país rico em minerais, em que pese o manganês de Conselheiro Lafayette, Urucum e Macapá e a montanha de ferro de Minas Gerais, com mais de 65% de teor metálico.

A Crise do Sisal

O sisal, que vinha se constituindo num dos poucos itens de exportação do Brasil, contando com uma procura razoavel no mercado internacional, sofreu um verdadeiro colapso com a queda vertical dos seus preços em Nova York, principal centro de cotação do produto. A exportação brasileira, no primeiro semestre dêste ano, em consequência, foi inferior em cerca de 8,0 mil toneladas e 8,7 milhões de cruzeiros a igual período do ano passado.

A crise, que é mundial, teve consequências particularmente dramáticas entre nós, porque atinge em cheio a Paraíba, cuja economia se baseia em grande parte na produção e no comércio da fibra do sisal.

E' curioso observar que o sisal brasileiro era cotado em Nova York a preços mais baixos que os da Africa Oriental Inglesa, um dos grandes concorrentes internacionais. Em janeiro dêste ano o nosso sisal alcançava a 23,00 centavos de dolar por libra peso, enquanto que o africano era de 27,00. Em abril, quando começou a queda dos preços, o produto paraibano era cotado a 26,50 e o africano a 29,25. Nos meses seguintes os dois preços, já em baixa, se equilibraram. Em setembro as cotações de Nova York alcançaram ao mínimo de 13,25 centavos por libra para o produto africano, não podendo o sisal brasileiro acompanhar o declinio em vista do custo elevado da produção nacional. O seu preço manteve-se em 15,75, fato êsse que veio diminuir ainda mais a procura já escassa.

A crise parece que só terá solução com mais um financiamento, ou subsídio, ou coisa parecida, sob a responsabilidade dos cofres públicos, pois a derrocada dos preços foi provocada pelo lançamento no mercado de grandes estoques acumulados por países grandes consumidores. Como é natural tal fenômeno exigirá algum tempo para que se reajuste a oferta e a procura no mercado mundial.

A Itália Não Compra Café Reexportado

LONDRES, 6 (AFP) — Segundo informações aparecidas no "Public Ledger" de hoje, o govêrno italiano teria resolvido negar licenças de importação para café de procedencia de países da America Latina pagavel por "clearing" com a Holanda, Belgica, Suiça e Dinamarca.

Salienta-se que essas transações triangulares prejudicam as importações do Brasil e têm por resultado tornar difícil a recuperação pelos exportadores italianos, em relações com o Brasil, dos créditos de seu ativo que atingem a 13 milhões de liras.

O ministro do Comercio continuará a dar licenças para a importação de café proveniente de países da America Latina, café esse pagavel em libras esterlinas.

Preferência Para o Inseticida Nacional

Informa-nos o S. I. A., do Ministério da Agricultura: "O ministro João Cleofas recebeu ontem, em seu gabinete uma comissão de representantes dos industriais de inseticidas. Expuzeram os industriais a situação das fabricas de inseticidas, sua capacidade de produção e preços vigentes em São Paulo, bem como os estoques existentes.

Durante a conversação foi abordado o recente despacho do presidente da Republica que determinou ao Ministério da Agricultura que tome as providências para que não falte aos lavradores nacionais inseticida de boa qualidade e a preços acessíveis.

Dêsse modo, o Ministério da Agricultura, de acôrdo com o despacho do presidente da Republica, agirá como elemento de equilíbrio entre os industriais e os consumidores de inseticidas".

Reclamações Por Causa Dos Atrasados

NOVA YORK, 6 (AFP) — O "Foreign Credit Interchange Bureau", organismo privado que agrupa exportadores e bancos que praticam o credito para a exportação, resolveu pedir ao Departamento de Estado para intervir junto ao govêrno do Brasil a fim de que este apresse o pagamento da sua divida comercial atrasada em dolares.

Segundo os calculos correntes, essa divida se elevaria a cerca de muitos milhões de dolares.

Vários outros grupos de exportadores norte-americanos já protestaram contra a demora do Brasil em pagar essa conta atrasada. Um deles, em carta enviada ao embaixador do Brasil em Washington, pediu, mesmo, às autoridades do Rio de Janeiro que garantissem as dividas comerciais do Brasil, atrasadas e futuras, contra qualquer desvalorização do cruzeiro.

Nova Fase do Restabelecimento do Comércio Livre do Algodão

Diz o "Financial Times", em seu número de 5 do corrente, que o restabelecimento parcial do comercio livre do algodão na Grã-Bretanha entrou em nova fase. Indica que os fiandeiros da região de Lancashire, que trabalham com algodão do Peru e da California, participaram a sua decisão, a respeito de futuros fornecimentos, ao Ministério Britânico de Materiais. O Ministério havia requisitado aos fiandeiros dêstes tipos de algodão, cuja resposta foi entregue ao referido Departamento do Govêrno antes de 31 de outubro, se desejavam utilizar-se para suas compras dos serviços da Comissão de Algodão ou preferiam negociar por conta própria desde 1 de janeiro próximo. Diz a informação que o Govêrno fará em breve uma declaração sôbre êste assunto.

Segundo o "Financial Times", o plano misto de compras recomendado pela Comissão de Importação de Algodão e aceito pelo Govêrno parece ter funcionado satisfatoriamente durante os dois primeiros mêses de haver entrado em vigor, tanto para os que realizaram tôdas as suas compras por conta própria quanto para os que compraram parte de suas necessidades diretamente e obtiveram a outra parte por intermédio da Comissão.

O Serviço de Estatística da Produção do M. da Agricultura publicou recentemente estimativas da safra agrícola brasileira para o ano corrente. Dos 29 produtos relacionados, o algodão é o que apresenta melhores perspectivas.

O arroz, produto básico na alimentação popular, apresenta, segundo aquela estimativa, uma redução de 200 mil toneladas em relação ao ano de 1951. Percentualmente, essa redução representa mais de 9%.

Em 1951, cêrca de 32% da produção brasileira de arroz era procedente do Estado de São Paulo; 21% de Minas Gerais; 18% do Rio Grande do Sul e 10% de Goiás. Essas quatro unidades da Federação produziram juntas cêrca de 2.286 mil toneladas, representando 81% do total.

Todos os Estados e Territórios brasileiros produzem arroz e, de um modo geral, os sulistas apresentam rendimento mais elevado que o dos demais. Em todo o país o rendimento médio em 1951 foi de 1.632 quilos por hectares, sendo que no Rio Grande do Sul e Santa Catarina atingiu 2.541 e 2.452 quilos, respectivamente.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 5 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 14
Portugal	0,65 73
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos mais ativos e negócios regulares nos títulos em evidência. Estiveram as apolices da União e as Obrigações de Guerra sustentadas, com as apolices do Distrito Federal, Prefeitura, e as de São Paulo, de sorteio e de renda, estáveis. As de Minas, regularam em alta e assim fechou a Bolsa com os demais títulos calmos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
14 Uniformizadas	710,00
68 D. Emis. Nom. Caut.	700,00
328 D. Emis. port.	820,00
3 Idem Emp. Antigos	740,00
9 Idem	750,00
30 Idem P/hoje	780,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 500,00	395,00
218 Idem Cr$ 1.000,00	810,00
155 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	3.930,00
Estaduais: — Apls.:	
181 Minas 1171	605,00
19 Minas 1934 pt. 1.ª Série	141,00
50 Idem	145,00
100 Idem 2.ª Série Ex. Juros	125,00
1.280 Idem	130,00
140 Idem	132,00
36 Minas 1934 pt. 3.ª Série	133,00
90 Idem	140,00
17 Pernambuco	52,50
39 S. Paulo Uniform.	835,00
30 Idem	637,00
Bancos: — Ações:	
45 Brasil Cr$ 200,00	580,00
Companhias:	
1 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,	2.500,00
100 Progresso Ind. Brasil Cr$ 200,00	150,00
150 Brahma — Ord. Cr$ 200,00	680,00
344 Idem Pref.	670,00
154 Cimento Aratú Cr$ Cr$ 1.000,00	1.000,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
Letras Hipotecárias:	
200 Bco. da Prefeitura Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%	800,00
129 Idem	810,00
Vendas em Leilão:	
2 Obrigs. Guerra Cr$ Cr$ 100,00 C/cup. Setembro 1948 e seg.	100,00
2 Idem 1950 e seg.	90,00
2 Idem Cr$ 200,00 C/C Março 1948 e seg.	185,00
3 Idem Setembro 1950 e seg.	160,00
1 Idem Cr$ 500,00 C/C Setembro 1948 e seg.	512,00
3 Idem 1950 e seg.	455,00
1 Idem Cr$ 1.000,00 C/C Setembro 1948 e seg.	1.055,00
2 Idem C/C Março 1950 e seg.	960,00
164 Idem Setembro e S.	949,00
7 Idem 1952 e seg.	833,00
18 Idem Cr$ 5.000,00 C/C Março 1952 e seg.	4.592,00
1 Idem Set. 50 Seg.	4.430,00
26 Idem C/C Setembro 1952 e seg.	3.920,00

CAFÉ

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços em baixa. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 170,50 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	180,10
Tipo 4	177,70
Tipo 5	175,30
Tipo 6	172,90
Tipo 7	170,50
Tipo 8	166,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,10; Idem fino Cr$ 19,0[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	22.619
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	22.619
Desde o 1.º do mês	42.336
Desde o 1.º de julho	1.030.632
Idem ano passado	1.500.805
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	261.181
Embarques:	
Europa	—
América do Sul	—
América do Norte	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	27.588
Desde o 1.º de julho	1.042.558
Idem ano passado	1.838.907
Existência	304.469
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	98.965

CAFÉ A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	174,60	172,60
Dezembro	176,50	176,00
Janeiro 1953	179,60	178,80
Fevereiro	181,00	179,90
Março	181,30	181,00
Abril	S-V	179,70

Vendas 1.000 sacas. Mercado — sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	174,00	172,00
Dezembro	175,60	174,60
Janeiro 1953	179,90	178,80
Fevereiro	180,80	179,50
Março	180,80	179,50
Abril	179,90	177,90

Vendas nada. Mercado — fraco.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 16.533 sacos do Estado do Rio. Saídas 9.750. Existência 62.859 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 155. Existência 13.261 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

CEREAIS

Cotações em vigor, em 5 de novembro.

ALFAFA	1,80/ 2,00
Mercado frouxo.	
ALPISTE	5,40/ 5,50
Mercado calmo.	
AMENDOIN	
São Paulo	Nominal
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
ARROZ	
São Paulo, Minas, e Goiás	
Amarelão extra	465,00
Idem especial	430,00
Idem superior	410,00
Agulha extra	410,00
Idem especial	390,00
Idem superior	370,00
Rio Grande do Sul	
Agulha extra	380,00/390,00
Idem especial	360,00/370,00
Idem de primeira	320,00/330,00
Idem de segunda	Nominal
Idem especial	320,00/325,00
Idem especial	305,00/310,00
Idem de primeira	290,00/295,00
Idem de segunda	265,00/270,00
Japonês extra	300,00
Idem especial	280,00/285,00
Idem de primeira	270,00/275,00
Idem de segunda	255,00/260,00
Arroz (¾)	Nominal
Arroz (½)	Nominal
Quirera	Nominal
Estado do Rio — Tipo Mato	
Selecionado	370,00/375,00
Superior	330,00/340,00
Santa Catarina	
Selecionado	Não há
Superior	Não há
Alagoas e Sergipe	
Especial	Não há
Superior	Não há
Maranhão	
Especial	255,00/260,00
Pará	
Especial	320,00/330,00
Superior	[illegible]0,00
Mercado firme.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	—/1.060,00
Idem de 2 quilos	—/1.070,00
Pacotes de 1 quilo	1.070,00/1.080,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo (Amarelas)	
Novas, gr. espec.	400,00/410,00
Regulares novas	360,00/370,00
Mercado firme.	
CEBOLAS	
São Paulo	
Especiais	7,00/ 7,50
CHARQUE	
Estados centrais	20,00/21,00
Do Rio Grande	20,00/ 21,00
Mercado firme.	
CÔCOS	
Disponiveis	300,00/305,00
Para embarques	300,00/305,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre	
Extra-fina	155,00/160,00
Especial	155,00/160,00
Santa Catarina	
Extra-fina	155,00/160,00
Especial	155,00/160,00
Mercado firme.	
FECULA DE MANDIOCA	4,50
Mercado firme.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graúdo	260,00/270,00
Miúdo especial	200,00/210,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO	
Feijão Chumbinho	270,00/275,00
Mercado firme.	
Feijão Cavalo claro	Nominal
Feijão Enxofre	Nominal
Feijão, Enxofre São Paulo	— 350,00
Mercado firme.	
Feijão Manteiga	370,00/380,00
Mercado firme.	
Feijão Mulatinho	— 330,00
Mercado firme.	
Feijão Preto	
P. Alegre, polido	305,00
P. Alegre comum	290,00
Mercado firme.	
Minas, polido	315,00
Minas, comum	300,00
Mercado firme.	
Feijão, Uberabinha	335,00
Mercado firme.	
FUBÁ DE MANDIOCA	140,00
Mercado firme.	
LENTILHAS especiais	Nominal
Mercado —	
MANTEIGA especial	28,00/ 31,00
Mercado frouxo.	
MILHO	
Amarelinho	165,00
Idem Amarelo	155,00/160,00
Idem Amarelão	150,00
Mercado firme.	
POLVILHO — Norte e Sul	3,00
Mercado firme.	
SAGU	5,00
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	16,50/ 17,00
Idem lombo c/cost. salgado	—/ 15,00
Idem lombo s/cost. salgado	—/ 15,50
Idem, barriga c/cost. salgado	13,50/ 14,00
Lombo c/cost. salg.	13,50/ 14,00
Idem s/cost. salgado	14,50/ 15,00
Pés	7,00/ 7,50
Orelhas	9,50/ 10,50
Rabos	13,00/ 14,00
Costela	—/ 18,00
Bacon defum. (em pano)	18,50
Idem, Idem, em papel	17,50
Mercado firme.	
SEBO	9,60/ 9,70
Mercado firme.	
TAPIOCA	Nominal
Mercado —	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

NOTA II — E' proibida a reprodução dêste Boletim sem a legenda dêste Sindicato.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	1.991	1.450
Milho, sacos	4.900	1.555
Milho, sacos	1.550	—
Banha, caixas	2.183	480
Charque, fardos	2.183	480
Farinha, sacos	7.200	2.110
Arroz, sacos	18.198	3.150
Açúcar, sacos	7.826	1.230
Cebola, caixas	15	—
Batata, sacos	2.299	—
Manteiga, quilos	1.069	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 6	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem venda	$ 2,80 18	$ 2,80 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 25	c 1,03 12
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c 36,00/36,50	c 36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,32	c 23,32
Idem, venda	c 23,33	c 23,33
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 87	c 1,99 87
Idem, venda	c 2,00 12	c 2,00 12
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,31	c 26,32
Idem, venda	c 26,34	c 26,35
Londres, 6	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,8012/2,80 25	$ 2,8006/2,80 12
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,00/7,25	$ 7,00/7,25
s/ Canadá £	P 2,7100/2,7112	P 2,7137/2,7150
s/ Berna, £	FB 12,1875/12,1925	FB 12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,68 25/10,6875	F 10,6750/10,68
s/ Paris £	F 987,00/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1.730/1.770	L 1.730/1.770
s/ Bruxelas, £	F 139,70/139,80	F 139,75/139,85
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/19,9925	K 19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K 14,4875/14,4925	K 14,4875/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc 79,90/80,00	Esc 79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,65
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 17,75/18,00	M 17,87/18,12
Buenos Aires, 6	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 6	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,22	p 7,22
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,14	p 7,14
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 273,00	p 275,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 274,00	p 276,00

CAFÉ (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 6	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,00	196,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	26.290	5.010
Entradas	28.115	30.490
Existência	1.413.373	1.412.548
Saídas	52.131	116

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 6	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	197,90	197,70
Dezembro	199,80	199,80
Janeiro 1953	200,30	200,30
Março	202,30	202,30
Maio	204,70	204,20
Julho	205,30	205,60
Setembro	205,90	205,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6 ...

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 160,00 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 6

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 6

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou acessível, com baixa de 20 a 30 pts. No fechamento estável, com baixa de 15 a 32 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,10	53,08
Março 1953	52,50	52,60
Novo Contrato		
Maio	52,40	52,25
Julho	51,85	51,95
Setembro	51,30	51,35

Vendas 16.000 sacas.

AÇUCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 6	Hoje	Ant.
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	14.560	—
Desde 1 de Setembro	1.064.937	1.050.377
Exportação	7756	28.864
Existência	992.922	988.118
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 6	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	53.289	53.289
Existência	15.975	16.675
Exportação	—	231
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 6	Abert.	Fech.
Novembro	N-C	299,00
Dezembro	299,20	311,00
Março 1953	307,00	308,50
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	343,00	341,00
3½	338,00	336,00
4	332,00	331,00
4½	315,00	313,00
5	299,00	297,00
5½	285,00	283,00
6	272,00	270,00
6½	263,00	261,00
7	247,00	245,00
8	236,00	234,00
9	232,00	230,00

Nova York, 4 — Feriado

EM NOVA YORK "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 6	Abert.	Fech.
Dezembro	35,74	35,80
Março 1953	36,11	36,18
Maio	36,30	36,35
Julho	36,05	36,06
Outubro	34,70	34,69
Dezembro 1953	34,65	N-C
Am. Sp. Mid.	—	—

— Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 16 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 8 pontos.

CACAU

Nova York, 6

Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	27,10	26,82
Março 1953	25,50	25,40
Maio	25,20	25,17
Julho	25,05	24,95
Setembro	24,85	24,80

— Na abertura — Estável, com baixa de 8 a 20 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 20 a 36 pontos.

— Vendas 195 contratos.

TRIGO Fechamento

Chicago, 6

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,37 50	2,36 62
Março 1953	2,44 00	2,42 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 6	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	122-10- 0	122-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 0	2- 4- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 9- 0	2- 9- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 0	2-16- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-10- 1	0-10- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60- 7- 6	60- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 2- 6	78- 5- 0
Shel Transport Trading	3-16- 3	3-18- 1
Canadian Eagle Oil	1-13- 7	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	30-13- 0	31- 3- 0

Garcez Tratará de...

(Conclusão da 3.ª página)

publicidade a uma nota oficial dando conhecimento da sua estranheza quanto ao fato da expulsão do sr. Paranhos de Oliveira, o que só poderia ser feito pelo Diretório Nacional, e hipoteca, ao mesmo tempo, inteira solidariedade aquêle deputado. A nota foi assinada por todos os membros da bancada federal, inclusive o sr. Flavio Castrioto, representante do E. do Rio.

O MARANHÃO COM AMARAL

O deputado Ivan Saldanha, presidente da Assembléia maranhense, dirigiu ao governador Amaral Peixoto o seguinte telegrama: "Comunico ao eminente governador e amigo que o suplente deputado PTB, Manuel Vera Cruz Marques, pertencente à pequena ala, obedece deputado Paulo Ramos, assumindo, hoje, cadeira essa assembléia tratando politica maranhense, atacou violentamente pessoa v. excia., fato esse que levou deputado Newton Belo bancada do PST, com apoio unanime mesma bancada e deputado Capitolino Amorim do PTB, que obedece orientação dr. Marcos Pinheiro, pelir com veemencia detrator de v. excia., a quem, em discurso, afirmou deputado Newton Belo faltar absoluta idoneidade moral deputado Vera Cruz para atacar homens da altura moral de v. excia. Maranhão pela majoria absoluta dos seus representantes repele palavras injuriosas inominavel agressão pessoa v. excia., a quem reafirma a sua solidariedade e estima".

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

DURANTE UM JANTAR



As sras. Eugene e Charles Barrene com o sr. 'lfredo Siqueira. (Foto da revista SOMBRA)

As Funcionárias São Flores Mas Existem as Exceções

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Oficialmente, sou um homem sem profissão. Já faz tempo que escrevo em jornal, mas não tive tempo nem vontade de tirar a carteira de jornalista. Isto de fazer literatura também não dá título: ser escritor, no Brasil, não é profissão ainda. O curso superior que me daria um rótulo foi abandonado quase no fim — para espanto e incompreensão de meus amigos. E assim vinha vivendo: o fato de eu não ter uma profissão, não me fazia muita falta. A rigor: falta nenhuma. Causava-me, às vêzes, quando obrigado a declarar — em fichas ou formulários — minha profissão, um certo embaraço. Mas sempre se dava um jeito.

Nestes últimos dias, porém, resolvi levar a sério o problema. Afinal de contas meu filho está começando a falar. Ora, qualquer dia dêsses êle me vem com aquêle jeitão de sujeito formidável, e vai querer saber que profissão é essa minha, que me faz sair de casa às seis horas da manhã e só voltar depois de meia-noite. Vou ficar meio embasbacado e explicarei que trabalho em jornais, que escrevo umas coisas, passo os olhos em outras, faço isto e mais aquilo, que as horas do dia são poucas e que a vida é um buraco. Tivesse eu uma profissão e lhe diria: Meu filho, sou isto. E pronto: uma palavra resolveria tudo. Resolveria, não. Resolverá. Porque já comecei a tratar dos papéis, para tormento meu.

Já fui a várias repartições públicas, a ministérios, subi escadas, fiz penosas viagens de elevador, entrei em filas, e, sobretudo, encontrei algumas criaturas estranhíssimas, de atitudes as mais inesperadas. O negócio parece que vai bem encaminhado, mas ainda falta muito. Nunca pensei que fôsse tão difícil assim. Pediram-me provas de tudo, meu Deus, de coisas que faço e de coisas que não faço. Exigiram não sei quantos documentos: atestando que prestei serviço militar, que nunca fui prêso, que nunca desrespeitei física ou moralmente a Polícia, que já tive cachumba e catapora. Só faltaram pedir um atestado de que não fui eu o inventor da bomba atômica. E eu me sujeitando a tudo, só para conseguir o "papel". Porque, sabemos todos, o que adianta, nesta nossa "pátria amada, idolatrada, salve, salve", é o que está escrito no papel.

A última exigência que me fizeram foi esta: provar que eu não devo nada aos Cofres da Nação. Quando me pediram isso, fiquei meio zangado. Assim também já era demais: não tenho cara de quem está implicado no inquérito do Banco do Brasil. Sei que os cofres da Nação andam um tanto quanto bombardeados, mas nada tenho a ver com isso. Posso dever aos cofres do quitandeiro, do peixeiro, do padeiro ou do livreiro. Aos da Nação é que nunca. Fui avisado, porém, de que se tratava apenas de uma formalidade, questão de burocracia. Fiquei mais calmo e tratei de conseguir o documento.

Mas para consegui-lo foi um verdadeiro suplício. Sei que os funcionários públicos são umas flores de delicadeza, cumpridores de seus deveres, etc. Mas há exceções, digamos que poucas. Por desventura, caí na mão justamente destas exceções, destas criaturas estranhíssimas que fazem coisas como as que vou contar.

Comecemos pelo porteiro do Ministério que fornece o tal documento. Cheguei ao balcão e pedi uma informação: êle não se deu por achado. Repeti a pergunta: êle continuou impassível. Ao fazer a terceira investida êle se zangou: então eu não estava vendo que êle estava ocupado, que êle estava escrevendo? Mas já que eu grosseiramente o interrompera, não havia outro recurso senão me dar a informação: era no quarto andar.

Fui ao quarto andar. Entrei na primeira sala e perguntei com quem eu deveria me entender. A funcionária que me atendeu disse que não podia dar a informação porque estava de saída para o "lunch", que eu perguntasse na sala ao lado. Na sala ao lado, quatro senhores discutiam, em tôrno de um jornal. Fiz a pergunta, êles sequer se voltaram. Segurei um dêles pelo braço e pedi a informação: êle continuou falando, indiferente. Fui a uma terceira sala: uma senhora idosa fechou a cara e disse que não sabia, e que eu não devia ter entrado sem me anunciar pelo contínuo. Disse-lhe que não havia nenhum contínuo. Ela respondeu que estava bem e foi para a janela. Quando deixei a sala, vinha passando um homem pelo corredor. Pedi a informação: êle abriu um sorriso, explicou que não era funcionário, mas que era naquela sala ali no fim do corredor.

Dito e feito, era na tal sala. O funcionário que me atendeu não era uma das exceções: era uma das flôres a que me referi mais acima. Prometeu entregar-me o documento em dois dias. Amanhã voltarei lá.

MANIA Escreve

MAGISTRADOS EM VENEZA

CASTELROTTO, Itália — Veneza falou mais dos magistrados e advogados do que do congresso que os reuniu por quatro dias na cidade dos canais. Aliás, congressos não despertam mais a curiosidade dos simpáticos venezianos pois nem bem acaba um quando outro entra a funcionar. Congresso dos artistas, congresso dos urbanistas, dos magistrados, faixas e convites por todos os lados da cidade, e muita cara nova andando pelas ruas. Os venezuelanos olham, fazem gentilezas, esvaziam quanto possível os bolsos dos congressistas, mas não vão e nem se lembram dos congressos. E depois contam histórias sôbre os congressistas. O porteiro da ACADEMIA de ARTES se divertiu, por exemplo, com os magistrados e advogados que visitaram as galerias da escola. Outro dia, contou, veio um siciliano. Sei que era congressista porque me apresentou o convite. Entrou e tirou do bolso um pedaço de papel e disse para a senhora que o acompanhava: "Vamos ver o Tintoreto. Subiram e dez minutos depois voltaram na portaria para me perguntar: onde está o Tintoreto?" Qual dêles? — perguntei. "O Tintoreto" e mostrou o pedaço de papel onde estava escrito "ver Tintoreto na Academia". Tem uma sala cheia de Tintoretos, respondeu o porteiro e pediu ao colega encarregado da venda de cartões postais na entrada das galerias que acompanhasse o congressista. Depois o colega me contou que o congressista diante dos Tintoretos, empunhando o papel como para servir de prova, dizia, "não, não é êste, não é êste" e desistiu de procurar o Tintoreto. Acho que êle estava procurando um certo quadro chamado Tintoreto, explicou o nosso homem e saiu um pouco decepcionado de cá. Ontem veio outro e mais dois turistas que falavam inglês. Eram cinco horas da tarde menos dez minutos e eu fecho as portas da galeria às cinco em ponto. Avisei aos três: só faltam dez minutos para fechar. O congressista esticou o convite e os dois turistas compraram as entradas (duzentas liras) e disseram: não faz mal. Entraram, e cinco minutos depois, saíram sorridentes. Che bellezza! Saiu dizendo o congressista. Não faz mal, dissemos nós, o dinheiro entra e a Academia continua de pé, ampla, limpa, majestosa para os que querem passar o dia aqui dentro. E' para isto mesmo que servem certos turistas que passam por Veneza...

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Dia improprio para iniciar viagens e encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Exitos sociais; contratos vantajosos e noticias alvissareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Expectativas de um inicio de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento intimo. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 4, 10 e 49; 11, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades: imprudencia e acontecimentos desagradaveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negocios venturosos, 11, 20 e 21; 38, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Realizações de sonhos passados, e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Grande dia para seus negocios; pela manhã escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 19 e 17; 56, 60 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Encontros agradaveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 29 e 20. 31, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

As realizações femininas serão bem postas, hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 1, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Inflexibilidade e desinteligencia conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 85, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Projetos favoraveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos como belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CHARLES MOURÃO coreografo português, veio revolucionar com seus bailes o teatro de revista do Brasil. Em "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", Charles apresenta os mais lindos bailes que o público já aplaudiu no Teatro Recreio. Para a nova revista "NA TERRA DO SAMBA" já Charles Mourão está preparando grandes bailes, sensacionais mesmo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Teles Azevedo Vilas Boas; almirante Guilherme Rieken; general Delmiro Pereira de Almeida; coronel Aurelio de Lira Tavares; comandante Augusto do Amaral Peixoto; Ari Barroso; Francisco Pessoa de Queiroz; Celso José Rabelo; Hamilton de Souza; Lucio Damaso de Carvalho; Hugo Joaquim de Lima Correa; Roberto Gomes Perlé Filho; Dario de Campos Braga; Oscar Correia dos Santos; Paulo Pires; Durvalino Ribeiro; Sandoval Montenegro; Alvaro Lourenço Jorge; João Antonio Nepomuceno Junior; Saraiva Ribeiro; capitão Eduardo Henrique Elerry; dr. David Simon; Joaquim Silveira; dr. Nelson Schustof.

—— Alcymar Pascoal Rocha, nosso companheiro de oficinas gráficas.

SENHORAS:

Maria Candida Dias Ferreira; Idaline Botelho Souza Dantas; Maria Cerqueira da Silveira; Maria Candida Dias Ferreira; Odila Pereira da Silva; Edite Leite Furtado de Mendonça; Euridice de Araujo; Vanda Chaves de Carvalho; Aloára Machado Vilas Boas; Eugenia Coelho.

SENHORINHAS:

Maria Eugenia Toledo Andrade Abreu; Jacira Goldschimidt Rocha; Heroclides Cabral Santana; Iêda Novais Guimarães; Nessei Avelina Rangel.

MENINOS:

Helio Helmano, filho do sr. Helmano Santos Bustamante e sra. Heloisa Almeida Bustamante; Custodio, filho do sr. José Vitorino Lima e sra. Dalila Araujo Lima; Pedro Henrique, filho do casal L. Nobre de Almeida e sra. Amelia da Silva Nobre de Almeida; Guilherme, filho do sr. Guilherme Neves Trindade e sra. Nelracy Alzira da Mota Trindade e Jocelina, filho do sr. Miguel Ambrosio e sra. Ester de Almeida Ambrosio.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do sr. João Lemos de Vasconcelos e sra.; Lelia Maria, filha do casal Jaime-Hilda Silva Soares; Regina Celia, filha do sr. Valter Brasil e sra. Luzia Brasil; Jaciara, filha do sr. José Orlando Viana e sra. Juraci Viana; Rosemir, filha do sr. Pedro Paulo Muniz e sra. Inalda Souto Muniz; Olavo, filho do sr. Romualdo Neves e sra. Clelia Portugal Neves; Isabel, filha do casal Maria de Lourdes Vale Burlamaqui-Paulo Leal Burlamaqui; Eunice Maria, filha do sr. Angelo José Varela e sra. Maria Amalia Varela; Terezinha, filha do casal Otacilio Gomes Viana-Neuza de Azevedo Viana.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Celia Batista, filha do sr. Ari de Souza Batista e sra. Helena Gomes Batista e o sr. Heitor Vieira de Castro.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17,30 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro, será o enlace matrimonial da senhorinha Maria Antonia Agostinho com o sr. Antonio José de Azevedo.

—— Amanhã, no altar mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, realiza-se o casamento do sr. Nelson Moreira de Paiva, filho do sr. Antonio Moreira de Paiva e sra. Esmeralda Simões de Paiva, com a senhorinha Reny Cristina da Silva, filha do sr. Henrique Caetano da Silva e sra. Julieta Cristina da Silva.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do sr. Ernani Cunha, chefe de seção da Caixa Economica, vão homenageá-lo amanhã, às 13 horas, no Automovel Clube com um almoço.

FESTAS

Amanhã, no Clube dos Cariocas, das 22 às 2 horas, com o Jazz Band Rui.

COMEMORAÇÕES

Os antigos alunos do Ginasio Anglo-Brasileiro, das turmas de 1910 a 1915 vão reunir-se, a convite de um deles, o industrial Antenor Mayrink Veiga, no domingo, dia 16 do corrente, que lhes oferecerá uma feijoada a eles e suas familias, em sua residencia na ilha de Savaratá, aprazivel recanto da nossa Guanabara.

A condução partirá do Iate Clube às 10,30 horas, não havendo convites especiais.

Os que desejarem aderir à festa podem comunicar-se com os colegas José Gonçalves Bandeira (telefones 48-3071 e 22-1174), Florencio de Abreu Schilling (27-3014 e 23-2000) e Altamiro Ponce .. (26-0700).

FALECIMENTOS

EZEQUIEL TELES — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Ezequiel Teles, funcionario aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, onde serviu muitos anos e era bastante estimado.

Era viuvo da sra. Jarbelina Dantas e deixa duas filhas casadas, uma com o sr. Homero Neves de Medeiros e outra com o industrial Reinaldo Ceciliano.

VIAJANTES

BANQUEIRO BRASILEIRO VAI AOS ESTADOS UNIDOS — O sr. João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales, deixou o Rio de Janeiro, ontem à noite, num "clipper" "O Presidente" da Pan American (Vôo 202), com destino a Nova York.

O sr. João Moreira Sales, que é pai do embaixador brasileiro em Washington, sr. Walter Moreira Sales, viaja em companhia de sua espôsa, sra. Lucrícia Moreira Sales.

—— FUNCIONARIO DA FORD COMPANY CHEGA EM VISITA AO BRASIL — Está sendo esperado no Rio de Janeiro, hoje, a bordo de um "clipper" "O Presidente" da Pan American (Vôo 201), procedente de Nova York, o sr. C. E. Dalton, diretor de vendas e distribuição da Ford Motor Company.

Fazendo-se acompanhar de sua espôsa, o sr. Dalton realiza uma viagem através vários países da America do Sul, pelas rotas da PAA.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Salvador: Artemesia M. de Aragão — Celeste Alves de Souza — Maria Muricy — Jucy Coriolano Silva — Paulo de Carvalho Fontes — America C. Machado — Maria Augusta Ferreira de Castro — Mario Paiva — Denaldo G Goodrich — Dilson Natal Fonseca — Victor Calixto Gradim Boulhosa — Nelson Baeta Alvim — Antonio Mauricio Castelo Branco — Renato de Almeida Xavier — Cecilia de Campelo Souza e Maria Nava Souto.

—— Para Terezina: Maria Iris Branca Torres Araujo — Maria do Socorro Fortes N. do Rego — João Martins do Rego — Edvaldo Reis da Silva — Edina O. R. da Silva — Celia O. Reis da Silva — Arezio Batista da Fonseca — Petronio Portela Nunes — Ruthenió Quintas Perez.

—— Para Curitiba: Durval Coelho Macieira — Léa Bevilaqua — Carlos Osvaldo Bevilaqua — Wilhelm Schor — José F. M. Bianco e Kurt Kreining.

—— Para Pelotas: Fernando da Silva Abrantes — Magali de Araujo Abrantes — Fernando José de Araujo Abrantes — Paulo Roberto de Araujo Abrantes e Joaquim Dias.

—— Para Recife: Yttrio Corrêa da Costa — Maria de Lourdes Oliveira — Erico Banaschi — Edith Fernandes Gonçalves e Edson Moura.

—— Para Fortaleza: Deusdeti C. Souza — Erico da Fonseca Morais — Agapito Moreira de Oliveira.

—— Para Petrolina: Dagoberto Nicolini — Alfredo Leu — Avelar Brandão Vilela.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras Cruzadas de A. Alves.
CONCEITOS
HORIZONTAIS:

1 — Cano de moinho. 3 — Pregador brasileiro. 4 — Preposição que indica lugar. 5 — Grito de agonia. 8 — Lôdo.

VERTICAIS:

1 — Impor silencio a. 2 — Flexão do verbo ler. 3 — Rio no Estado da Bahia. 5 — Burro. 7 — Rio da Sibéria. 9 — Coisa diversa.

Soluções do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS:

Castelo — Coara — Sol — Aga — Teima — Rascada.

VERTICAIS:

Macotas — Eta — Alagada — Soles — Eramá — Icó.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25 — sobreloja. D.F.

LIVROS NOVOS

"Coelho Neto" — Paulo Dantas — Continuando a sua série "Grandes Vultos das Letras", as Edições Melhoramentos acabam de lançar uma biografia de Coelho Neto, depois das de Tobias Barreto, Euclides da Cunha e Olavo Bilac. E' um livro escrito para a juventude, sem preocupações outras senão a de realçar a figura do romancista de "Inverno em Flor", apresentando-o, assim, ao culto das novas gerações. O autor, num estilo acessível aos jovens leitores, traça o perfil do romancista, desde a sua infância em Caxias, no Maranhão, sua terra natal, e no Rio de Janeiro, até os dias gloriosos das suas atividades intelectuais, pondo em destaque os relevantes serviços que, em outros setores, prestou sua pátria. Propagandista da Abolição e da República, professor emérito da Escola Nacional de Belas Artes, mestre do Colégio Pedro II, deputado federal, Coelho Neto teve sempre uma vida exemplar que o autor dêsse volume mostra aos moços de hoje com devoção e carinho.

PREMIO NOBEL PARA FRANÇOIS MAURIAC

ESTOCOLMO, 5 (AFP) — O Prêmio Nobel de Literatura foi hoje adjudicado ao escritor e jornalista francês François Mauriac.

Justificando essa adjudicação, a Academia Sueca declarou que a escolha do grande intelectual francês se impunha pela "profundeza das análises psicologicas e pela intensidade da expressão artistica, com as quais, nos seus romances, evocou o drama da Humanidade".

Desde muito tempo se falava no Prêmio Nobel de Literatura para François Mauriac. Nesta semana, desde o começo, vinham sendo citados varios premiados possiveis: Churchill, Steinebeck, Moravia, Graham Greene, Mauriac. Depois a competição pareceu concentrar-se nestes dois ultimos, Graham Greene e Mauriac. Hoje pela manhã, o autor francês era o "grande favorito". Todavia, soube-se que ainda na reunião da tarde da Academia houve alguma discussão, sendo até Mauriac ameaçado de se ver preferido pelo escritor espanhol Ramon Menendez Pidal, cuja candidatura aparecera na ultima hora. Mas, por fim, ganhou mesmo François Mauriac.

Mauriac, nasceu em Bordéus a 11 de outubro de 1885. Desde muito cedo manifestou-se literato, e seu primeiro livro de versos apareceu em 1909 sob o titulo "Les mains jointes". Sucessivamente, foram surgindo outras obras, poesia e romance. Na guerra de 1914 a 1919, atuou como enfermeiro, em parte na frente de Salonica. Depois da guerra, publicou "La chair et le sang" e "Preseance".

Depois, muitos outros romances, cada qual mais interessante, cheio de profundidade, de fé, de um catolicismo vidente, mas, sobretudo, de uma arte incomparavel. Concomitantemente, François Mauriac escrevia crônicas e artigos para a imprensa. E' um dos colaboradores da France Presse e colaborador permanente de "Le Figaro".

Devem-se também a Mauriac trabalhos e ensaios de psicologia e critica, entre outros alguns estudos sobre Proust, Jacques Riviere, Pascal, uma vida de Racine, estudos religiosos, algumas peças de teatro, notadamente "Asmodée", levada na Comédie-Française, e, mais recentemente, "Les mal aimés" e "Passage du Malin".

Durante a ocupação, fêz aparecer, sob um pseudonimo, uma coletânea de reflexões sugeridas pelos acontecimentos e intitulada "Le Cahier Noir". Entre as ultimas obras de François Mauriac, cuja atividade é notavel, devem ser citadas: "Le Segouin", novela; "Caligal", romance; e uma peça de teatro "Le Feu sur la Terre".

François Mauriac foi presidente da Sociedade dos Homens de Letras, em 1932, e foi eleito para a Academia Francesa em 1933. E' grande-oficial da Legião de Honra.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O Mocambo foi fechado pela Prefeitura domingo último. Informam-nos que o Kleber deve de impostos cerca de 250 mil cruzeiros. Após um grande trabalho na segunda-feira, conseguiu reabrir a casa sob condição de pagar a dívida dentro de uma semana. Caso contrário, fechamento definitivo.

* * *

E' de estranhar que corram tais rumores, pois a "boite" sempre teve público e viveu de noites cheias no tempo de Badú.

* * *

La Conga começou a apresentar pequenos "shows" dentro da madrugada. Uma das últimas contratadas é Celeste Aida que está cantando sambas e animando as mesas. Lili, a proprietária, está passeando em Buenos Aires.

* * *

Acapulco não abriu terça-feira última. Diziam alguns que era por falta de público; outros informaram que artistas e músicos fizeram greve, por não terem recebido os salários. Se o Rodrigues e o Galã quiserem passar a casa, temos um pretendente.

* * *

Há um movimento muito forte apoiando a candidatura de Carlos Machado para medalha de ouro da ABCT como produtor do "melhor espetáculo musicado". O diretor e empresário da "boite" Monte Carlo é o único que vem apresentando revuettes na sua "boite" há três anos, ininterruptamente. A atual, "O Terceiro Homem", é uma obra-prima de bom gosto, ritmo, comicidade e montagem. E' o melhor "teatro da madrugada" atualmente e é justo que a ABCT renda homenagem ao produtor.

* * *

Apesar das notícias da última semana, Fernando Lobo não deixou Casablanca e lá continua trabalhando muito. Tem pronto o "show" para o Trio de Ouro e já está idealizando o "show" de Aracy de Almeida, exclusivamente com músicas de Noel.

* * *

Iracema Vitória desistiu novamente do teatro, para o qual voltara após anos de afastamento. Andou aos tapas com a rumbera Martha Goulart, desaparecendo do Madureira. Iracema, você quer é movimento...

* * *

Gilberto Guimarães, crítico de "A Vanguarda", ficou grandemente magoado com o emprsário Zilco Ribeiro na estréia de "Olha o piche!" e até hoje guarda ressentimentos. Sugerimos ao Zilco que ajeite as coisas com o Guimarães, um grande praça.

* * *

A maior da semana foi o pileque que Muraro, o famoso pianista, tomou em uma de nossa "boites". Lá pelas tantas, completamente borracho, pediu que o anunciassem ao piano. Anunciaram. Muraro foi ao teclado e deu as maiores "gafes" de sua vida. Cismou de tocar a Protofonia do Guarani, foi uma lástima. Parava cada três minutos e exigia: — "Calem usted la bóca... Yo estoi tocando..." Virou-se para o público e disse: — "Nadie dos brasileños (o castelhano de morte é meu) entende Carlos Gomes..." E foi por aí afora. "Encheu" a "boite".

ARTES ★ Antônio Bento

A Propósito da Exposição da E. N. B. A.

O tipógrafo ou o revisor pregou uma peça engraçada a Quirino Campofiorito, em sua coluna d'"O Jornal". Este nosso sisudo colega, tratando da "Exposição Escolar" da E.N.B.A., que deverá inaugurar-se hoje, às 14 horas, referiu-se ao movimento de curiosidade existente em torno dos trabalhos do ano. E aludiu ao fato de alguns professores e muitos alunos "andarem botando as manguinhas de fora"... Mas, no texto publicado, dizia o cronista que "professores e alunas" estavam mesmo botando as manguinhas de fora, o que se prestou naturalmente a interpretações ironicas. Mas o próprio Campofiorito divertiu-se com o êrro tipográfico e explicou depois que existem de fato uns movimentos de renovação na Escola Nacional de Belas Artes.

Não existe nada mais discutido e controvertido do que o problema da modernização do ensino artístico.

A primeira metade dêste século trouxe muitas novidades. O modernismo pregou em certa época uma subversão total dos cânones antigos. O próprio manifesto futurista preconizou a destruição dos museus. Mas, passaram êstes tempos de revolução e do apêlo a incendios indiscriminados.

Hoje, o que todos reconhecem como necessário é que os alunos das Escolas de Belas-Artes tenham preparo técnico e artistico adequado, aprendendo antes de tudo o ofício de gravador, escultor ou pintor. E saiam da Escola sabendo que as artes plásticas evoluem ou devem evoluir com a sua época, e que não pararam no Século XIX, antes do impressionismo, de acôrdo com a mentalidade retrógrada de alguns professores de espírito anacrônico.

Se as técnicas e concepções modernas passaram a ser ensinadas e admitidas em nossa Escola Nacional de Belas Artes, êsse fato não deixa de ser um excelente sintoma. E' sinal de que vamos progredindo em matéria de ensino artístico, coisa difícil de ser conseguida em numerosos países.

Aliás, D. Georgina de Albuquerque assumiu a direção da Escola, disposta a modernizar-lhe os métodos de ensino. E parece que já conseguiu alguma coisa de positivo nesse sentido, segundo adianta Campofiorito, ao anunciar, sibilamente, as diabruras feitas por "alguns professores" e "muitas alunas". Os mestres são poucos ainda, enquanto cresceu o número dos alunos que puseram as manguinhas de fora. Aguardemos com interesse a exposição, pois muita coisa está se transformando no Brasil, que até há poucos anos, quase se encontrava na matéria, no mesmo pé em que se achava nos tempos da Missão Artística Francesa, trazida ao Rio por D. João VI.

CONCERTO SINFONICO — CORAL NA CULTURA ARTISTICA

Um notável Concerto Sinfônico — Coral constituirá o 291.º Sarau da "CULTURA ARTISTICA" a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 10, às 21 horas, no Teatro Municipal, tendo como regente o Maestro Lamberto Baldi e executantes a Orquestra do Teatro Municipal, e o Côro da Associação de Canto Coral que vem sendo preparado assiduamente durante mêses por Cleofe Person de Matos. Ouviremos nessa ocasião duas obras de Brasilio Itiberê: "O Canto Absoluto" para Côro e Orquestra e o poema sinfônico "Prelúdio-Coral e Fuga". A parte final do programa constituirá da monumental obra de J.S. Bach "MAGNIFICAT", para Côro, solistas e Orquestra. Serão solistas Aracy Bellas Campos (soprano), Kleusa de Pennafort (mezzo-soprano), Guisela Blak (contralto), Isauro Camino (tenor) e Jorge Bailly (baixo).

ORFEAO "CARLOS GOMES"

Domingo, 9 de novembro, às 10 horas da manhã apresentar-se-á no Teatro Municipal o Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação, sob a direção da prof. Hilda do Nascimento e Silva.

Detentor do prêmio "Melhor Côro Orfeônico", conquistou recentemente, o primeiro lugar no Grande Concurso de Orfeões Escolares, organizado pela Rádio Ministério da Educação, distinções que bem expressam o seu valor. Constam do programa composições de Antonio Lotti, Bach, Michael Este, Beethoven, Brahms, Mozart, Carlos Gomes, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Fittipaldi, Villa Lobos, J. Otaviano, Ernani Braga, Guarnieri, Silva Novo, Silvio Salema.

3.ª EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO SAPS

Em complemento à 3.ª Semana Nacional de Alimentação, o SAPS fará realizar, na primeira quinzena de dezembro próximo, a 3.ª Exposição de pintura sôbre Motivos Alimentares, a exemplo da que levou a efeito no ano passado. Haverá prêmios de aquisição e de estimulo para os trabalhos premiados.

Aos artistas que desejarem concorrer ao certame, a Divisão da Propaganda do SAPS solicita a remessa das telas com a antecedência de dez dias, as quais deverão ser entregues àquela Divisão, na Praça da Bandeira, n.º 96, 3.º andar.

Visa o SAPS, com essa iniciativa, atrair, também, a cooperação dos meios artísticos e culturais à obra a que vem se devotando.

A 3.ª Exposição de Pintura do SAPS dêste ano, tal como as anteriores que se destacaram pelo elevado nível artístico dos trabalhos apresentados, terá, sem dúvida, a maior repercussão e constituirá um dos mais expressivos salões de nossa pintura.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

O próximo concerto da ORQUESTRA UNIVERSITARIA da Casa do Estudante do Brasil, será apresentado pelo programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, no dia 9 de novembro (domingo, às 10 horas da manhã, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob a regência do Maestro Enio de Freitas e Castro, que dirigirá o seguinte programa: Vivaldi: Concêrto em ré menor para orquestras de cordas (1.ª audição no Rio); Haydn: Sinfonia da despedida (em fá sustenido menor); Schubert: Rosamundo (ouverture); Arnell: Sonata para orquestra de Câmera (1.ª audição no Rio); L. Fernandez: Imbapara (Poema ameridio). Entrada franca.

A Moda de Paris

Creed, Sempre Fiel ao Estilo Clássico

De Alexandra Grimm, da France Presse

Sempre muito clássicos, de corte impecável e executados nos mais belos tecidos, os costumes de Creed são feitos para ser usados durante vários anos, sem sair da moda. E no entanto, cada temporada encontramos êsse detalhe novo de proporções e de corte que confere à sua coleção uma nota "atual".

Eis aqui um modelo típico de costume esporte, executado em seda impermeabilizada azulrei, guarnecido de bolsos colocados assimetricamente, dois na jaqueta e um na saia, abotoada em todo o comprimento, na frente. Para assegurar tôda liberdade de movimentos nos braços, larga prega no meio das costas e triangulo em baixo dos braços.

World Copyrigth 1952 by A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

CUIDADOS PARA A PELE OLEOSA

Por DIANA DAWN

A complexão pode ser dividida em três tipos: sêca, oleosa e as normais. No primeiro caso, as glandulas cebaceas não trabalham como deveriam enquanto que na segunda hipótese esse trabalho é excessivo. No ultimo caso, o funcionamento é normal lubrificando exatamente o necessário para que a pele não fique nem sêca nem oleosa.

A moça com a pele oleosa deve ter o máximo cuidado com o seu nariz, sempre brilhando, deixar de comer muita gordura, massas ou doces, e especialmente usar menos creme. Deve usar sempre um astringente a fim de combater o excesso de oleo. Deve, por outro lado, ter o máximo cuidado na escolha do pó de arroz preferindo o mais leve. Quanto ao sabão, deve usar livremente, especialmente à noite, mas ao terminar, retire tudo usando bastante água, primeiro morna e depois fria a fim de ativar a circulação do sangue. Pela manhã, use água gelada e aplique um astringente.

A alimentação é da maior importancia para êsse tipo de pele. Substitua a gordura por legumes frescos, suco de laranja ou tomate e principalmente tome diáriamente um banho.

Depois de lavar o rosto com á gua e sabão, trate a pele oleosa com um astringente. Isto é necessário para a pele oleosa.

Frei José de Guadalupe Autorizado a Interpretar um Filme Religioso

A Película Será "Caminho da Glória" — Nova Cinderela em Hollywood

MADRI 6 (A.F.P.) — Frei José de Guadalupe, que se fêz famoso, no cinema mexicano, sob o nome de José Mojica e é hoje frade franciscano, foi autorizado pelo Superior Geral da Ordem dos Irmãos Menores a interpretar um filme de caráter religioso.

Frei José, que já se encontra há alguns meses na Espanha, é igualmente autor do argumento da película, que se intitula "Caminho da Glória". A filmagem começará em dezembro próximo.

NOVA CINDERELA

HOLLYWOOD, 6 (U.P.) — Pat Crowley, estrelinha da Broadway parece fadada a emergir como a última Cinderela da terra do cinema, devendo atuar nos estúdios da Paramouth, que a trouxe para testes, com vistas a papéis no filme de Ginger Rogers "Forever Female".

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

O Fausto de René Clair, Segundo René Clair

"Entre a Mulher e o Diabo", título aliás que nada tem a ver com o original "La Beauté du Diable" (e que confunde as relações que René Clair pretendeu estabelecer entre a sua concepção da lenda de "Fausto" e o título de sua fita) é uma película realizada com rara simplicidade, mas nem por isso chega a ser um espetáculo accessível ao grande público. Esse aspecto facultaria ao cronista uma análise mais detalhada do filme esta semana em cartaz na cidade, porém, como a extensão de tal comentário fugiria à função desta coluna preferimos oferecer ao leitor o próprio depoimento do cineasta, extraído de uma entrevista concedida em Paris, em abril de 1950, ao poeta Jean Marcenac.

Por outro lado, o desconhecimento de todos os "Faustos" — excepto o de Goethe — tornaria incipiente qualquer analogia entre a concepção do diretor de "O Silêncio de Ouro" e as demais. Aliás esta ignorância mais ou menos inconfessável, uma vez confessada, me põe de honesto perante o leitor, mas não salva a pátria. Salva-la-á René Clair e eis as suas palavras tais como foram ditadas a Jean Marcenac:

"Existe na história da literatura e do teatro alguns temas de riqueza inesgotável: é diante dêsses temas que um autor prudente deve acautelar-se. Se êles são inesgotáveis — não será a razão desta inesgotabilidade o tratamento incompleto que lhes é dado por aqueles que o abordam, que deles não extraem tôda a substância? Quando Henri Heine declara: "Todo homem devia escrever um "Fausto", talvez quisesse êle dizer que cada um de nós traz em si o germe do problema faustiano, mas talvez, ainda, quisesse dar a entender mais pràticamente que êste tema sem limites não poderá nunca ser tratado completamente — seja por um Marlowe, seja por um Goethe — e que sempre continuará a oferecer perspectivas aos empreendedores mais ambiciosos ou mais modestos.

Quando eu comecei a pensar num "Fausto" meu primeiro desejo foi fazer sôbre êste tema aquilo que um compositor musical chama "variações" e fazê-lo de uma maneira mais ou menos fantasista. Mais tarde dei conta, em companhia de Armand Salacrou que havia aquiescido embarcar comigo nesta aventura, que um tema semelhante não se deixa conduzir como nós pretendemos e que termina por infundir seu próprio estilo àqueles que abordam seus riscos e perigos.

Mas, porque um novo "Fausto" — perguntar-me-iam — e porque a ação quase à época atual? O interesse que, depois de quatro séculos, ainda desperta esta lenda, pode ser explicado simplesmente: Fausto personifica o desejo do conhecimento e o desejo do poder (que cada um de nós traz em si e que pode ser constatado mesmo nas crianças). Para satisfazer êsses desejos, Fausto vende sua alma ao Diabo. E pode-se afirmar seguramente, que, se o diabo estipular um preço, mais de um homem será tentado a reeditar a transação de Fausto, a fim de saber aquilo que ignora e de adquirir aquilo que não possui.

O personagem que é Fausto se esclarece e se atualiza estranhamente à luz de nossa época. A grande corrente da atividade intelectual que impelia os alquimistas à procura da pedra filosofal e dos segredos da matéria continua hoje na idade das descobertas atômicas. E os nossos contemporâneos têm o privilégio de assistir ao espetáculo estranho de uma humanidade que, tendo vendido sua alma à Ciência, tenta escapar à danação de um mundo sôbre a qual é arrastada pelas suas próprias maquinações.

Quem não gostaria de acreditar, portanto, que os artifícios do inferno não são infalíveis, que o Diabo não é tão forte quanto se pensa, que suas armas podem se voltar contra êle e que êle pode desaparecer, ridículo e vencido, num enorme jacto de fumo e fogo?"

Precisamente, êsse "Fausto" passivo de derrota — o Fausto que pode perder a parada e que consola o indivíduo aterrorizado do nosso tempo foi a concepção de René Clair.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Três Grandes Intérpretes Reunidos em "Escândalo"



Broderick Crawford, cuja "performance" em "Escandalo", é verdadeiramente espetacular

Poucos filmes poderão apresentar um trio de estrelas como êsse que veremos em "Escandalo" (Scandal Sheet), o excelente filme que a Columbia programou para as próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Rio Branco, Alvorada e S. Pedro, simultaneamente. Veja o leitor: Broderick Grawford, Donna Reed e John Derek! Baseado numa intensa novela de Samuel Fuller, "The Dark Page", "Escandalo" conta, em seu ritmo emocionante, a história de um diretor de jornal que nem a própria morte conseguiu silenciar seu indigno passado, pontilhado de rancor, tragédia e chantagem!

"CORAÇÕES SÔBRE O MAR" COM UM ELENCO INTERNACIONAL

"Corações sôbre o Mar" (Cuori sul Mari), o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em grande circuito, liderado pelos cinemas Presidente — Pax e Art Palácio, apresenta na téla um elenco de primeira grandeza com astros de fama internacional. Destacamos em primeiro plano a estrela norte-americana Doris Dowling que tanto sucesso obteve com sua primeira apresentação em "Arroz Amargo", em seguida temos como galã o simpático ator francês, Jacques Sernas, que aplaudimos em "Lobo da Montanha", "O Falcão Vermelho", "A Favorita de Barba Azul", "Juventude Perdida" e muitos filmes europeus.

"O FILHO DE MONTE CRISTO" SUPÉRA O "PAI" EM CORAGEM E SANGUE FRIO...

Alexandre Dumas deu ao mundo a figura encantadora de Monte Cristo, personagem que encheu um século com sua heroicidade, com seu despreendimento, com sua marcha simbólica em favor dos desgraçados e dos oprimidos. Sua espada redimiu muitos justos e castigou muitos culpados. George Bruce inspirado em Dumas criou o "Filho de Monte Cristo", que supéra de muito o seu "pai" em coragem e sangue frio... e, Edward Small fêz com êste argumento um filme que se chama precisamente "O Filho de Monte Cristo" em que o rapaz vive uma aventura eletrizante sob a direção de Rowlnd V. Lee. Os papeis principais dêste filme gigantesco foi entregue a Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders. O Programa Barone apresentará segunda-feira "O Filho de Monte Cristo", nos Cines São José e Novo Horizonte, cinema êste recentemente inaugurado em Coelho Neto, de propriedade da Emprêsa Nacional Cine Filmes.

Paul Douglas e Barbara Stanwyck, numa cena de "SO' A MULHER PECA!", que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

"SÓ A MULHER PECA"! (CLASH BY NIGHT) E SEUS VALORES DE ESCÓL

Fritz Lang que tem seu nome ligado a tantos êxitos da história internacional do cinema, é o diretor de "Só a Mulher Peca"! (Clash By Night), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, em cujo elenco estão Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paul Douglas e Robert Ryan e o novo "astro" Keith Andes, trazido para Hollywood por David Selznick, que o havia visto na peça "Winged Victory", e a quem Harriet Parsons, que realizou êsse filme, resolveu aproveitar com o merecido destaque. "Só a Mulher Peca!" será lançado pela RKO no circuito do Plaza.

CONCERTOS

DIA 8, às 16,30 horas — Pianista Mario de Novais, na E. de Música.
DIA 9, às 10 horas — Música para a Juventude — E. Música.
DIA 9, às 10 horas — Orfeão Carlos Gomes, no Municipal.
DIA 10, às 17 horas — Pianista J. Otaviano — E. Música.
DIA 12, às 21 horas — Cantora Vera Monaldi na A. B. I..
DIA 15, às 16,30 horas — O. S. B. — Teatro Municipal.
DIA 20, às 21 horas — Pró-Arte — Duo Benda na A. B. I..

VACINAÇÕES DE CÃES

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, atende a domicilio — TEL.: 46-1552.

A 19 do Corrente, no Rio, o Festival "Ver Para Crer", Simpática Iniciativa da Representação Brasileira da M.G.M.

HOMENAGEM AOS EXIBIDORES DA MARCA DO LEÃO, TENDO POR MOTIVO TRÊS SUPER-FILMES

Levando a efeito acontecimento que está despertando grande simpatia, a representação entre nós da marca do Leão realizará, no Rio, a 19 do corrente, um Festival em homenagem aos srs. exibidores. O FESTIVAL "VER PARA CRER" — porque se assegura que é preciso ver para crêr em tôdas as possibilidades dos três superfilmes que motivam o Festival — reunirá, assim, exibidores de todos os pontos do país. Esses exibidores, alguns aproveitando viagem ao Rio por motivos particulares, outros especialmente para atender ao convite que lhes foi endereçado pela M-G-M para as exibições especiais dos filmes da "Trinca de Ouro", para o almoço, o "cocktaill" e o jantar, para os atos, enfim, que constituirão o Festival — serão, assim, a escolhida "platéia" de um acontecimento que promete deixar as melhores recordações e estreitar mais ainda os laços de boa camaradagem entre os círculos exibidores nacionais e a organização brasileira da marca do Leão.

As três exibições especiais terão lugar no luxuoso e confortavel Metro-Copacabana, que só abrirá suas portas para o público, às 18 horas, por êsse motivo. A primeira sessão especial será de "Cantando na Chuva", às 9 horas, seguindo-se, às 11,15, a de "Scaramouche". Na parte da tarde, após o almoço, será exibido "Ivanhoé, o Vingador do Rei". O "cocktaill" e o jantar serão realizados no luxuoso Hotel Glória.

O GRANDE SUCESSO DO COPACABANA



Jardel Filho, Maria Fernanda e Francisco Dantas numa cena de "A cegonha se diverte"

"A cegonha se diverte..." é o maior êxito cômico dos "Artistas Unidos" e já alcançou o terceiro mês de cartaz, sempre com casas cheias. Na foto, uma cena da comédia, com Jardel Filho, Maria Fernanda e Francisco Dantas, três dos principais intérpretes, ao lado de Morineau, Laura Suarez e Fernanda Valli. Você não deve perder "A cegonha se diverte...", um dos bons cartazes do momento.

Cinco Novos Trens na Leopoldina

Acabam de ser criados pelo Administrador da E. F. L., atendendo aos interêsses das populações de Vila Inhomirim, Guia do Pacobaíba e dos passageiros em geral, quatro novos trens nos dias úteis e um aos domingos e feriados, entre Vila Inhomirim e Petrópolis. Começarão a correr, a partir do próximo dia 10 do corrente, em correspondência com os trens de pequeno percurso que trafegam entre Barão de Mauá e Vila Inhomirim e os trens mistos que circulam entre Vila Inhomirim e Guia do Pacobaíba.

Os novos trens receberão o prefixo "SP" e conduzirão passageiros de 1.ª e 2.ª classes, havendo baldeação em Vila Inhomirim para os procedentes de ou destinados a Guia do Pacobaíba e para os de 2.ª classe procedentes de ou destinados a Barão de Mauá.

Novo Gerente Regional da PAA

Deverá chegar sábado ao Rio, no "Clipper" da Pan American World Airways, o sr. Hilbert W. Peterson, recentemente nomeado gerente regional de tráfego da PAA, no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O sr. Peterson esteve no Brasil durante a última guerra, quando era coronel da Aviação dos Estados Unidos, e aqui trabalhou como encarregado das operações de Comando de Transporte Aéreo, na capital brasileira.

O novo chefe de tárfego da PAA sucede ao sr. Mario J. Martinezã que foi nomeado gerente de tráfego e vendas da Divisão Latino Americana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H. HOJE 2-4-6-8-10 H.
STEWART GRANGER — WENDELL COREY — CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE" — "THE WILD NORTH" — EM DESLUMBRANTE COLORIDO! ANSCO
Extra! TOM & JERRY "Os Dois Mosqueteiros" — premiado pela Academia
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÁGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICA-APERITIVA — FORTIFICANTE

LONDON FILMS apresenta MOIRA SHEARER — LEONIDE MASSINE — ROBERT HELPMANN
OS CONTOS DE HOFFMANN — The Tales of Hoffmann — Em Technicolor
IMPERIO — Fone 22-9348 — 2ª feira — Horario 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Paramount apresenta HONG KONG — Côres pelo TECHNICOLOR
HOJE — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
Estrêlas: RONALD REAGAN — RHONDA FLEMING — com NIGEL BRUCE, MARVIN MILLER, LOWELL GILMORE, DANNY CHANG, WEI LIN — direção de Lewis R. Foster
Impróprio para crianças até 10 anos — Complementos nacionais
Empolgante drama desenrolado numa terra de mistérios impenetráveis e paixões abrasadoras!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA — RITZ — HOJE 2-4-6-8-10 — 2ª semana!
O DRAMA DO ANO! A Paramount apresenta KIRK DOUGLAS — ELEANOR PARKER — WILLIAM BENDIX
Na produção de WILLIAM WYLER — baseada na peça de SIDNEY KINGSLEY
CHAGA DE FOGO — "Detective Story" — Impróprio para menores até 18 anos — Complementos nacionais

CONSERTOS DE MÁQUINAS — EM SEU ESCRITÓRIO. ORGANIZAÇÃO MECANICA DO BRASIL. FONE: 43-9755

TEATROS E BOITES

CASABLANCA APRESENTA "O PALHAÇO O QUE É" com a graça inconfundivel de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET — "MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET — Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro — HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE — "OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM "A CEGONHA SE DIVERTE" ("Losque l'enfant parait...") O maior sucesso cômico de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco — Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO — APLAUSO UNÂNIME — Isto, sim, é um "show" — "O TERCEIRO HOMEM" — ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio — "QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!..." de Ary Barroso, Luiz Peixoto, Humberto Cunha e Rubens ... com COLÉ — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — MARY LINCOLN — IRIS DELMAR — JOANA D'ARC — DEO MAIA e elenco gigante — Às 20 e 22 horas — HOJE — DIA POPULAR: PULMAN E SUPER-PULMAN, Cr$ 30,00 — BALCÃO, Cr$ 20,00

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tilo Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.
REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.
RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — Às 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, — às 21,30 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.
MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros, — às 21 horas.
GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Deu, Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.
FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A TRAGEDIA DO MEU DESTINO — ("This Woman is Dangerous" — Warner) — Produção americana. Diretor: Flix Fiest. Melodrama: historia de uma mulher que queria viver perigosamente. Elenco: Joan Crawford, Dennis Morgan, David Brian, Mary Aldon. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, e VAZ-LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), PETROPOLIS, e BRAZ de PINA). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art) — Produção francesa. Diretor: René Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valére. Nos cinemas: ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satírica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica; desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinemas PALACIO, ODEON, AZTECA, IPANEMA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, TIJUCA, MARACANA, AVENIDA, IRIS, FLORIANO, BOTAFOGO, COLISEU, ODEON (Niterói), SANTA ALICE, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HONG-KONG — (Mesmo titulo original — Paramount) — Produção americana, Colorido, Diretor: Lewis R. Foster, Aventuras: o ex-soldado fôra ao oriente atrás de riqueza facil; mas encontrou, apenas, uma esposa... Elenco: Ronald Reagen, Rhonda Fleming. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, Improprio até 10 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CHAGA DE FOGO — "(Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler, Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O' Donnell. Nos cinemas PLAZA, RITZ, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana, Em tecnicolor. Diretor: John Huston, Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói), — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado, Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre, Nos cinemas PATHE', PARATODOS, MAUA', e S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRAS DO NORTE — ("The Wild North — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Uma caçada humana em regiões articas. El. Stewart Granger, Wendel Corey, Cyd Charisse. Nos TRES CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8443 — "Era uma vez um vagabundo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Fogo na cangica" e "Revolta de um coração".
FLORIANO — 43-9074 — "Simão, o Caolho".
COLONIAL — 42-8512 — "Hong-Kong".
GUARANI — 32-5651 — "Guerrilheiros das Filipinas".
IDEAL —42-1218 — "A Tragédia do Meu Destino".
IMPERIO — 22-9398 — "Uma Aventura na Africa".
IRIS — 42-0763 — "Simão, o Caolho".
LAPA — 22-2643 — "Principe ladrão".
MARROCOS — 22-7979 — "Alucinação" e "Loura selvagem".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Londres à meia-noite".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Terras do norte".
ODEON — 22-1508 — "Simão, o caolho".
PALACIO — 22-0838 — "Simão, o caolho".
PARISIENSE — 22-0123 — "Hong-Kong".
PATHE' — 22-8795 — "O Mata-Sete".
PLAZA — 221097 — "Chaga de fogo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre a mulher e o diabo".
PRIMOR — 43-6681 — "Hong-Kong".
REX — 226327 — "Vento norte" e "Tres maridos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Perdida".
RIVOLI — 42-9525 — "As precoces".
S. JOSE' — 42-0592 — "O Mata Sete".
VITORIA — 42-9020 — "Tragédia do meu destino".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Alucinação".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Hong Kong".
AZTECA — "Simão, o caolho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Simão, o caolho".
DANUBIO — "Triangulo de amor".
FLORESTA — 26-6257 — "Alma cigana".
GUANABARA — 26-0339 — "Garotas e melodias".
IPANEMA — 47-3806 — "Simão, o caolho".
LEBLON — 27-7805 — "A tragédia do meu destino".
LEME — 37-6412 — "Zona proibida".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Terras do norte".
MIRAMAR — "Simão, o caolho".
NACIONAL — 26-6072 — "Entre dois juramentos".
PAX — "Entre a mulher e o diabo".
PIRAJA' — 47-2668 — "O homem das sombras".
POLITEAMA — 25-1143 — "Missão perigosa em Triestre".
RIAN — 47-1144 — "Tragédia do meu destino".
RITZ — 37-7224 — "Chaga de fogo".
ROXY — 27-8245 — "Simão, o caolho".
ROIAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A tragédia do meu destino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Simão, o caolho".
AVENIDA — 48-1667 — "Simão, o caolho".
BANDEIRA — 28-7575 — "Garotas e melodias".
CARIOCA — 28-8179 — "A tragédia do meu destino".
CATUMBI — 22-3681 — "O homem invisivel".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Legião da India".
GRAJAU' — 38-1311 — "A luva de ferro".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Hong-Kong".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Terras do Norte".
MARACANA — 48-1910 — "Simão, o caolho".
NATAL — 48-1460
OLINDA — 48-1032 — "Hong-Kong".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Montanhas ardentes".
SANTA ALICE — 28-9993 — "Simão, o caolho".
TIJUCA — 48-4518 — "Simão, o caolho".
VELO — 48-1381 — "Força do amor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Missão perigosa em Triestre".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A familia do genio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os filhos dos mosqueteiros".
BARONESA — "Escandalo na Riviera".
BELMAR — 29-3752.
BORJA REIS — 29-4261 — "Marca rubra" e "Meu reino por um amor".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Tarzan e a caçadora".
COLISEU — 29-8733 — "Simão, o caolho".
EDISON — 29-4449 — "Quando fala o coração".
IGUAÇU — "A tragédia do meu destino".
IMPERIAL — "Desculpe a poeira" e "Aventuras no Oriente".
IRAJA' — "Desculpe a poeira".
JOVIAL — 29-0652 — "Montanhas ardentes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Londres à meia-noite".
MARABA' — 29-8038 — "As mil e uma noites".
MASCOTE — 29-0411 — "Hong-Kong".
MEIER — 29-1222 — "Pecadora imaculada".
MODELO — 29-1578 — "O forte da vignança".
MODERNO — BNG 842 — "O poder da mulher".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Paixão de beduino".
NOVO HORIZONTE — "A cigana de enganou".
PARATODOS — 29-5191 — "O mata-sete".
PIEDADE — 29-76532 — "Tambores distantes".
QUINTINO — 29-8230 — "Força do amor".
REALENGO — BNG 742 — "A favorita do Barba Azul" e "Maldição das trevas".
RIDAN — 29-1633 — "Santa fé".
ROCHA MIRANDA — "Carnaval no fogo".
ROULIEN — 49-5601 — "Comédia da vida".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Seu tipo de mulher" e "Tormento no oeste".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "A tragédia do meu destino".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRA DE PINA — "A tragédia do meu destino".
MAUA' — "O mata-sete".
ORIENTE — 30-1131 — "Aventuras do cap. Fabian".
ROSARIO — 30-1889 — "Sanha selvagem".
PENHA — 30-1121, — "Aguenta firme Isidoro".
RAMOS — 30-1004 — "O homem que passa".
ROSARIO — 30-1889 — "Com o diabo no corpo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O roubo das diligencias".
SANTA HELENA — "O corcunda de Notre Dame".
S. PEDRO — 30-5005 — "Com o diabo no corpo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A favorita do Barba Azul".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Entre a mulher e o diabo".
EDEN — "Meu coração canta".
ICARAI — "Cantando na chuva".
IMPERIAL — "A favorita do Barba Azul".
ODEON — "Simão, o caolho".
PALACE — "Uma aventura na Africa".
PARAIZO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Noites de Paris" e "Jezebel".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Soldado de chocolate".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Sanha selvagem".
PETROPOLIS — "A tragedia do meu destino".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Desforra" e "Um sermão a tiros".

Vila Meriti

GLORIA — "Flechas da vingança" e "Capitão sem alma".

Onças Atacam Filhos Dos Nordestinos Retirantes

UMA VERDADE

Em geral os relatórios apresentados pelos chefes de Polícia ao Ministério da Justiça, referentes às atividades da repartição que superintendem, não são do conhecimento público. Eles morrem no gabinete ministerial depois de estudados pelos órgãos competentes.

O general Ciro Rezende acabou com esta praxe antiquada que não se coaduna com o sistema democrático em que vivemos, o qual tem como um dos princípios essenciais o conhecimento por parte do povo de tôdas as atividades administrativas.

Por isto determinou o alto gestor policial que seu relatório, relativo aos trabalhos do Departamento Federal de Segurança Pública durante o exercício de 1951, aliás, o primeiro de sua gestão, fôsse impresso e distribuido amplamente não só entre as autoridades policiais como pela imprensa e por aqueles que se dedicam aos assuntos que se entrosam com a defesa da sociedade.

Em seu relatório, o chefe de Polícia adotou o método da franqueza, da realidade, da verdade, dizendo, em linguagem simples, o estado em que se encontram os diferentes órgãos que formam o DFSP apontando suas necessidades, seus defeitos, suas deficiências.

Acentuando, com muita precisão, que "a capital da República possui hoje um aparelho de segurança que não tem evoluido em consonância com o progresso da cidade" e que "ao contrário, sofreu evidente retrocesso pois em vez de um departamento federal teve reduzidas a sua competência e jurisdição", o general Ciro Rezende traçou, em poucas palavras, um libelo contra as reformas ultimamente feitas tôdas com o exclusivo intuito de criar lugares e nunca visando os altos interesses da metrópole. Três pontos importantes o chefe de Polícia fere em seu relatório: melhoria do policiamento ostensivo da cidade: a solução do problema de trânsito e a questão da economia popular. De fato são três assuntos relevantes para a capital da República. Como resolvê-los sem os recursos indispensáveis?

Será possivel realizar, com eficiência, o policiamento ostensivo de uma cidade com uma área avantajada como a nossa, durante as 24 horas, com o efetivo atual da Guarda Civil?

De um total de 2.050 guardas acham-se afastados do serviço 913 distribuidos pelo Serviço de Trânsito, chefatura de Polícia, prontidões de delegacias, repartições policiais, palácio presidencial, ministério da Justiça e tribunais. Que fazer com 1.137 guardas que, de acôrdo com a lei, só podem trabalhar seis horas diárias e que têm direito, como os demais servidores, ao descanso semanal?

Praticamente 1.137 guardas para policiar uma cidade que necessita para ser vigiada, dia e noite, de um contingente nunca inferior a 12.000 homens!

O relatório do general Ciro Rezende aponta outras incongruências que serão analisadas depois e que precisam ser do conhecimento público. E' necessário que o povo saiba que a nossa policia é a menos eficiente do mundo quanto aos elementos que necessita para uma ação permanente contra o crime.

TIMBAUBA

Timbaúba

Duas Crianças Feridas na Estrada Rio-São Paulo

Pela terceira vez, onças, existentes nas matas que margeam a estrada Rio-São Paulo, na altura do quilometro 26, atacam crianças vindas do nordeste.

Ontem o fato reproduziu-se. Dois menores, Nilza Julia de Jesus e seu irmão Geminiano de Souza, filhos de Geminiano Antonio de Souza, foram vitimas das feras.

PARADA PARA DESCANSO

Nêsse trecho da rodovia Rio-São Paulo, há um botequim que a sabedoria popular batizou de "Botequim da Onça" e que seu proprietário aceitou levado, talvez, pela atração que o nome pudesse despertar na curiosidade publica. Por uma singular coincidência é, justamente nêsse botequim, que os veiculos procedentes dos rincões nordestinos, principalmente os caminhões que, diàriamente transportam trabalhadores daquelas pragas para o sul, ali pernoitam, proporcionando um pequeno descanso aos passageiros.

LOCAL PERIGOSO

Desconhecendo os perigos a que estão expostos, por ignorarem a existencia de onças e outros animais selvagens naquêle local, as crianças, burlando a vigilancia dos pais, dêles se afastam e embrenham-se pela mata a procura de frutas, ou mesmo por mero espírito de brincadeira infantil. Dá-se, então, o inevitável: o ataque das feras aos pequenos retirantes.

AS VITIMAS

As vitimas conforme de ontem foram os menores Nilza Julio de Jesus, de 6 anos de idade e Nilton Geminiano de Souza, de 4 anos, que procediam da Bahia com destino a São Paulo.

Julia foi a primeira a ser atacada pela onça.

Salvou-se pelo seu grito desesperado que espantou a fera. A menina, sempre gritando e correndo ganhou a estrada, tôda banhada em sangue. Seu pai veio em seu auxilio, pediu socorro aos companheiros de viagem.

Ficara, porém, no interior da mata, o pequeno Nilton, cuja sorte era desconhecida. Os retirantes, armados de pau e foice, foram a sua procura.

A poucos passos dentro da mata, assistiram ainda ao salto do feroz felino sôbre o garoto.

SOCORRIDAS AS VITIMAS

Nilza foi socorrida em Caxias, enquanto seu irmão Nilton era transportado, por José Barbosa da Silva, para o Hospital Getulio Vargas, onde recebeu os curativos necessários.

Semana da Criança

S. PAULO, 1 de novembro — Foi condignamente comemorada em São Paulo a Semana da Criança. Govêrno e instituições particulares promoveram sessões, concursos e divulgações alusivos ao significado dessas festividades. Participou o SESI destacadamente dessas comemorações. Nos vários cursos e estabelecimentos que mantem na capital e no interior, realizaram-se palestras e reuniões e se promoveram concursos entre os alunos e as mães sôbre a "Semana da Criança". Encerrando o programa teve lugar na manhã de 19 do mês p. p., no cine São Francisco, imponente solenidade presidida pelo industrial Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

Centenas de crianças de diferentes cursos da capital compareceram à solenidade, foi aberta com espetáculo cinematográfico e distribuição de confeitos. Na segunda parte, aberta com palavras esclarecedoras dos objetivos da Semana pelo sr. Antonio Devisate, procedeu-se à chamada das alunas dos diversos Centros de Aprendizado Doméstico classificados no Concurso instituido sôbre tema alusivo à criança. Estabeleceram-se afinal as três finalistas Zoraide Bure, Marly Maria de Carvalho e Maria Elizabeth Chiorani, que levaram a sua dissertação sôbre "Como eu ajudo a mamãe". Essas três concorrentes receberam valiosos premios das mãos do sr. Antonio Devisate.

A terceira parte, finalmente, constou de um "show" com numeros apresentados por "Mãezinhas dos Centros de Aprendizado Doméstico". Festividades idênticas realizaram-se nos Centros de Aprendizado Domestico mantido pelo SESI no Interior.

BICHEIROS

Do alto para baixo: Alberto José Pinto, Pedro Tringuintela, Alfredo Machado e Washington Delfino Barbosa Pimentel

Estouradas, Ontem, 2 "Fortalezas" na Zona da "Turquia"

Alberto e Mais Três Bicheiros Presos na Batida

Duas "Fortalezas" do denominado "jogo do bicho", foram estouradas, ontem, por investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões. Ambas se localizavam na zona conhecida por "Turquia", em pleno centro da cidade. A primeira, a ser atacada pelos policiais, foi a da rua Senhor dos Passos, 271.

Foi preso o porta "fortaleza" o bicheiro Alberto José Pinto e aprendido material destinado a esse genero de contravenção penal.

Os tres apostadores que ali se encontravam, fugiram.

A segunda fortaleza, estourada foi a da rua Gonçalves Lêdo, sendo presos os contraventores Alfredo Machado e Washington Delfino Barbosa Pimentel.

Outras batidas ainda foram feitas em diversos pontos da cidade, detendo a policia varios individuos para averiguações.

A IMPRUDENCIA DEU CAUSA AO DESASTRE — S. Paulo — 7 (D. C.) — Na noite de ontem, procedente de Tremembé, o motorista profissional Benedito dos Santos conduzia o caminhão com licença especial 6-47-06, de propriedade de Sebastião Takano, residente naquela localidade. O veiculo estava com um carregamento de 230 caixas de tomates. Ao atingir o quilômetro 370, rumo a São Paulo, foi violentamente abalroado pelo caminhão do Distrito Federal, chapa 7-32-08, cujo motorista não foi identificado. Segundo informações de testemunhas, o motorista do Distrito Federal, efetuou manobra violenta. Disso resultou ser atingida a parte lateral esquerda do caminhão guiado por Benedito dos Santos. Em consequência, cento e trinta caixas de tomates, foram destruidas, causando prejuizos superiores a 20 mil cruzeiros, além dos danos materiais do veiculo. Quando pretendia fugir, o motorista do caminhão causador do acidente viu-se obrigado a parar, pois que o "macaco" de suspender a carroceria, desprendendo-se fêz enguiçar uma das rodas. Foi então, detido por um policia rodoviário que passava pelo local.

Regressa o Ministro da Síria

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressa, hoje, de Santiago do Chile, o sr. Omar Abou Riche, ministro plenipotenciário da Síria, em nosso país, o qual, na qualidade de embaixador extraordinário, representou seu govêrno na cerimônia de posse do presidente Carlos Ibanez.

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

De numerosos Estados do Sul continuam a chegar ao Touring Club do Brasil, pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se, no porto desta Capital, a 5 de janeiro proximo, a bordo da magnifica unidade do Loide Brasileiro "D. Pedro II", de 10.000 toneladas.

No decurso da viagem os nossos patricios conhecerão os principais monumentos, logradouros publicos, templos, fabricas, escolas, etc., e sitios turisticos famosos da cidades, incluida no itinerario Rio-Manau, havendo, por toda parte, festas e recepções promovidas pela sociedade local ou pelos delegados do Touring Club do Brasil.

"FELIPETO" CONTINUARÁ PRÊSO; GUERRA DEU O CONTRA; DECISÃO DO JUIZ AMANHÃ OU DEPOIS

O curador Cordeiro Guerra ofereceu, ontem, parecer contrario à revogação da prisão preventiva imposta ao tenente Luis Felipe, alegando que a lei não fixa prazo certo para ela, sobretudo quando são fortes os indicios de atividades criminosas, como é o caso das "felipetas".

Amanhã ou depois, o juiz Marcelo Costa decidirá o pedido de liberdade de "Felipeto", atendendo ao requerimento de preferencia para o julgamento, que, por se tratar de réu preso, o advogado Evandro Lins e Silva entregará ainda amanhã. Se o pedido fôr negado, o advogado impetrará "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, onde está certo de obter ganho de causa.

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de investigação e arrecadação dos bens pertencentes ao tenente, tendo sido revelado, ontem, que êle possuia 42 lotes de terrenos em Volta Redonda, avaliados em mais de 200 mil cruzeiros.

O unico vestigio da aquisição desses bens, encontrado pelos advogados do sindico no escritorio de "Felipeto", foi um documento sem assinatura, em que se consignava ter o tenente prometido apenas comprar os lotes.

Uma busca no Registro de Imóveis de Barra Mansa, revelou que, ao contrario, eles já tinham passado à sua propriedade.

FALSO TESTEMUNHO

Um outro processo criminal de falso testemunho será instaurado à margem da falencia de Luis Felipe: o juiz Marcelo Costa mandou enviar ao procurador geral copias dos dois depoimentos contraditorios prestados em Juizo pelo ex-capitão Lino Machado Filho, que afirmou ter entregue o titulo de Hugo Borghi ao pai do tenente, desdizendo-se depois.

QUERIA TER UM AUTOMOVEL — Paulo Pereira da Silva, conta 21 anos de idade. Como todos os jovens sempre teve em mente possuir um auto. Tanto assim que aprendeu dirigir com amigos, na esperança de mais cedo ou mais tarde ver o seu sonho satisfeito. Na noite de anteontem, Paulo deixou a sua residência (à rua do Riachuelo, 169, apt. 18) e foi dar um passeio. Encontrou-se com dois amigos. Farrearam durante tôda a noite. Pela madrugada quando passavam pela rua Candido Mendes, Paulo viu estacionado o auto, chapa 12-13-16. Querendo abreviar a realização do seu sonho, quebrou o para-brisa e com cuidado, conseguiu abrir a porta. Sentou-se ao volante. Quando tentava pôr o motor em movimento, chegou o vigilante municipal n.º 184, que prendeu Paulo em flagrante e o conduziu à delegacia do 6.º Distrito Policial. O auto em questão é de propriedade do sr. José Ribeiro de Azevedo, residente à rua Alte. Alexandrino, 84, apt. 101.

DA MARINHA O APARELHO SINISTRADO; NÃO HOUVE DESOBEDIÊNCIA POR PARTE DA GUARNIÇÃO; COMUNICADO OFICIAL

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"A proposito do desastre de avião ocorrido no dia 4 do novembro corrente, nas proximidades da fabrica de polvora "Estrela", jornais desta Capital publicaram algumas noticias erroneas, cuja correção se faz necessaria a bem da verdade e em respeito à memoria do tenente Cid Spindola do Nascimento, oficial disciplinado, cooperador e merecedor de toda a estima dos seus companheiros e superiores da Marinha de Guerra, onde se achava destacado, juntamente com o primeiro sargento José dos Santos Ferreira, tambem merecedor de encomios.

Assim é que:

a) — O avião "Beechcraft" AT. 7 — 2830, sinistrado, não pertencia ao Ministério da Aeronautica; era de propriedade da Diretoria de Hidrografia e Navegação, adaptado para os serviços de Aerofotogrametria.

b) — Não houve desobediencia por parte da guarnição do avião a ordens que lhe houvessem sido dadas, sendo o seu regresso ao Rio normal decorrencia de rotina, nos serviços que lhe eram afetos.

c) — O 1º Tenente da Aeronautica Cid Spindola do Nascimento trabalhava em cooperação com o navio hidrografico "Rio Branco", nos serviços de levantamentos aerofotogrametricos do braço norte do rio Amazonas (região do Territorio do Amapá), a cujo comando estava subordinado".

DESABOU PARTE DO PRÉDIO

A's ultimas horas da madrugada de ontem, o prédio da rua André Cavalcanti, 123, desabou parcialmente, indo atingir os fundos do edificio situado no numero 127 da mesma rua.

A origem do desmoronamento foi motivada pela infiltração da agua das chuvas.

Em consequencia ficou danificado o apartamento 202, residencia da sra. Mafalda Carneiro Leão, que teve uma das janelas soterradas, e ameaçada a residencia do sr. Franz Ferdinando Treu, morador no numero 129, bem como a outros imoveis.

Felizmente, não houve vitimas a lamentar, de vez que o proprietario do imovel, cuja identidade é ignorada, prevendo o acidente, mudara-se há dias.

No local estiveram os bombeiros do Posto Central, tendo o tenente Bandeira, que comandou o socorro, determinado a interdição do local, atendendo a que, possivelmente, o restante do imovel venha abaixo.

Alguns moradores do edificio atingido, temendo o desastre, abandonaram seus apartamentos. Na foto, ao lado, um aspecto do predio atingido pelo entulho.

DO EXTERIOR

MORREU O EX-CAMPEÃO FRANCÊS DE BOX

LONDRES, 7 (U. P.) — O ex-campeão francês de peso-mosca, Honoré Prasetí, faleceu de hemorragia cerebral, causada aparentemente, por um golpe no olho direito que sofreu na terça-feira, à noite, ao lutar com Jake Tull, campeão do Império Britanico.

As duas intervenções cirurgicas e uma transfusão de sangue não conseguiram salvar o jovem pugilista de 31 anos.

CHOQUE DE TRENS NO "SUBWAY"; 34 PESSOAS FERIDAS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Pouco depois de meia-noite, ocorreu em Brooklyn, um choque entre dois trens do subway.

Em consequencia do acidente, foram feridas 34 pessoas, 20 das quais hospitalizadas.

O 35.º SUICIDA OFICIAL DA TORRE EIFFEL

PARIS, 7 (U. P.) — Um ancião parisiense, o comerciante, David Weinberg, foi classificado na lista oficial como o 35º suicida da Torre de Eiffel.

Segundo informou a policia, Weinberg lançou-se da segunda plataforma da famosa torre, que dista do solo uns 120 metros. Em que pese a classificação da lista oficial, calculos extra-oficiais asseguram que mais de cem pessoas já encontraram a morte saltando da Torre Eiffel.

CASOU-SE A VIUVA DO BANCÁRIO AFRANIO

Foi ontem encerrado mais um capitulo dessa interminável novela em que foi transformado o "crime de Sacopã".

E' que, não obstante ainda não haver completado nem nove meses do assassinio de Afranio Arsenio de Lemos, a sua esposa, hoje viúva, Ismenia Tunes Dantas, contraiu nupcias com o comerciante Nelson Hannequin Dantas Filho, tendo o enlace tido lugar na residencia dos pais do comerciante, na rua Sá Ferreira, 149, tendo os nubentes, em seguida, viajado para a Bahia.

DEIXOU A MARCHA LIGADA — S. PAULO, 7 (D.C.) — O auto de chapa nº 10-51-33, guiado pelo profissional Humberto Cirilo, desgovernado, entrou no bar e café "Imparcial", situado na esquina das ruas Wencesláu Brás e Roberto Simonsen. Duas pessoas ficaram feridas: o garção Horacio Francisco dos Santos, que trabalhava no balcão do estabelecimento, e o motorista Garibalde Fontoura Barreiro. Intimado pela autoridade, o motorista Humberto Cirilo compareceu na Central de Policia, a fim de prestar declarações no inquérito. Informou, então, que corria pela rua Roberto Simonsen, quando escapou a vareta do acelerador. Brecando o carro, desceu do mesmo e abriu o cofre, para consertá-la. Não teve, todavia, a necessária precaução de apertar o breque de mão e colocar o veiculo em ponto-morto. E aconteceu, então, que, ao tentar fazer a ligação da vareta do acelerador, o veiculo avançou desgovernado, entrando no bar. O motorista Garibalde Fontoura Barreiro, que se encontrava junto ao auto, procurando freiá-lo, saltou na direção. Na gravura, o automóvel dentro do bar.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

AGRESSÕES

Silvio Nacimento (33 anos, operario, solteiro, morro da Corôa, sem numero, foi, ontem, baleado no abdomen por um desconhecido (segundo ele), na esquina da rua Itapiru', com a Travessa Navarro.

Nada quis declarar, tendo o comissario de dia no 14º DP registrado a ocorrencia.

Na luta que manteve com o companheiro de trabalho, em frente à oficina, à rua Pedro 1º, Carlindo Pereira (17 anos, aprendiz de torneiro, rua 13, numero 61), perdeu dois dentes. O agressor, Manuel Soares (22 anos, rua da Matriz, 499, em São João de Meriti), fugiu, enquanto a vitima apresentava queixa no 10º DP.

Os autos chapas numeros 4-30-96 e 1-61-63, bateram, na esquina da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas. Os dois motoristas, Ademar Barros Trigo (22 anos, rua Correia Dias, 321), e José Morais de Brito (21 anos, rua Luiz Barbosa, 59), passaram a discutir, e, numa palavra mais aspera, entraram em luta corporal, sendo presos e encaminhados ao 8º DP.

Dois outros motoristas, tambem, entraram em luta corporal, na rua Barão de Bom Retiro. São eles: Manuel Barbosa Ribeiro (rua Barão de Bom Retiro, 415), e Nelson Maxaner (rua B. Bom Retiro 446), que foram presos e encaminhados ao 19º DP.

Lauro José Felix da Silva (38 anos, rua Silva Romero, 123), foi agredido a faca no interior do Café Natal (rua Piratini, 729), pelo individuo Gilberto Alves (26 anos, rua Piratini, 997). O agressor fugiu e a vitima foi socorrida no HPS.

O condutor do reboque do bonde linha "9", Jair Alves (rua Domingos Magalhães, 209), não estava para os "autos" e agrediu o passageiro, Francisco Daci (rua General Polidoro, 30, apartamento 5).

A vizinha, Jovelina, da sra. Joana Guarrido (rua dos Tintureiros, 960, fundos), é um bocado valente. Ontem, agrediu a tamanco o filho de Joana, de nome José, de 4 anos, sem que este tivesse feito nada de mais.

ABSOLVIDA YVONNE CHEVALIER

Cercada pela admiração pública, deixou a prisão de Reims, ontem, após um julgamento que durou dois dias, a sra. Yvonne Chevalier.

Yvonne Chevalier foi absolvida por unanimidade, num juri constituido por sete jurados homens, tendo sido aplaudida a decisão que a considerou inocente, vez que foi reconhecido, de acôrdo com a tradição francesa, a existência de circunstancias atenuantes.

Yvonne Chevalier matou o seu esposo, Pierre Chevalier, com cinco tiros de revolver, quando éste, a pretexto de ter que participar numa solenidade oficial — Pierre era membro do gabinete do "premier" Pleven — chegava à casa para mudança de roupa. A espôsa reclamou contra a sua quase permanente ausência do lar e o abandono em que vivia, tendo Pierre retrucado qualquer coisa, como:

— Ando muito ocupado com a Politica...

Yvonne Chevalier, desesperada, fêz cinco disparos contra o espôso, matando-o ali mesmo. Não ofereceu resistência, entregando-se aos que entraram na casa, para socorrer a vítima.

Dois anos depois, Yvonne é julgada, e o juri, constituido por sete homens, reconhece a inocência da ré, condenando-a ao pagamento de um franco simbólico, indenização da parte civil.

No processo, ficou apurado que Pierre Chevalier não cuidava sòmente de Politica; havia também o romance com uma vizinha...

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: — ANTONIO QUEIROZ MEDEIROS (47 anos, condutor, rua Peçanha da Silva, 450, casa 5), foi imprensado por um caminhão não identificado, quando fazia a cobrança das passagens, no bonde "Tijuca, na rua Haddock-Lobo, sofrendo, em consequencia, esmagamento do braço esquerdo, foi medicado no HPS e removido para o Hospital dos Acidentados; SALVADOR CESSANO (41 anos, italiano, rua Caetano da Silva), foi vitima do choque entre o lotação numero 46044, dirigido por João Batista Mendes e o bonde linha "5, conduzido por Joaquim de Almeida, na Avenida Lauro Sodré, em frente à Igreja Santa Terezinha, sofrendo a vitima, ferimentos leves, sendo medicada no HMC: ANTONIO DA SILVA; PAULO ROBERTO DA SILVA, SEBASTIÃO CANDIDO (Vila São José); EUCLIDES MATOS FILHO (Rua Bernardino Gustavo, 3; HELIO ALMEIDA CHAVES (Rua Montevidéu, 216) e JOAQUIM CARVALHO), foram vitimas do choque entre o auto n. 19264, dirigido por Gracinda Pereira e o lotação numero 48012, dirigido por José da Silva, na rua Leopoldina Rego com Filomena Nunes, as vitimas sofreram contusões e escoriações, sendo medicadas no HGV e o 21º D. P., registrou o fato: LUIZ MOTA (15 anos, rua 19 de Julho 159); ISRAEL RANGEL (25 anos, rua Cap. Damasceno 228), foram atropelados por um caminhão ignorado, na Estrada Rio-Petropolis, quilometro 2, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicados no HGV; JOSE' PEREIRA (55 anos, rua Claudino de Oliveira, 192), quando viajava no bonde "Cascadura, em direção a Jacarépaguá, foi imprensado por um caminhão não identificado, a vitima, veio a falecer quando recebia os primeiros curativos no HCC: NAIDES BERIN (27 anos, rua Francisco Otaviano, 60, apartamento 709), foi atropelada por um auto ignorado, na Praia de Botafogo, sofrendo ferimentos leves, sendo medicada no H. M. C.: LUIZ ALMEIDA MATOS (soldado da Policia Militar), quando dirigia uma motocicleta do DESP, na Avenida Brasil, foi abalroado por um caminhão da Prefeitura, sofrendo contusões nas pernas, sendo medicado no HPS e o motorista do caminhão evadiu-se, tendo o 16º D. P., registrado o fato; EDUARDO CASIMIRO MEIER (41 anos, rua Itapoã, n. 533), foi atropelado por um auto não identificado, na Av. Brasil, sofrendo fratura do pé esquerdo, sendo medicado no H. G. V.

O Epilético Morreu na Vala

O operário Eloi dos Santos, residente na estrada São Benedito, compareceu ontem na delegacia do 23.º distrito policial e comunicou ao comissário de serviço que o seu filho, Helio dos Santos, (brasileiro, branco solteiro, de 20 anos idade), morador em sua companhia, fora encontrado morto numa vala cheia dágua, existente na estrada de São José, em frente à casa n.º 58.

Declarou ainda o comunicante que o seu filho era epilético, supondo por isso haver êle tido um dos constantes ataques e caido na vala.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou-se o Comerciante

O comerciante Moisés Salim, (sírio, branco, casado, de 42 anos, residente na rua Conde de Bonfim, 940, apt. 201), tentou, na madrugada de ontem, contra a existência, ingerindo substancia toxica, misturada com guaraná.

Moisés foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro onde, não resistindo a gravidade do seu estado, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O suicida deixou um bilhete endereçado as autoridades do 17.º distrito policial, isentando de culpa qualquer pessoa pelo seu gesto que foi simplesmente consequência de desgostos intimos.

Observado, o Soldado Disparou a Arma

Um soldado da Policia Militar, quando se encontrava ontem, à tarde, no Largo da Carioca, foi, por qualquer irregularidade, advertido por um oficial. Indignando o soldado sacou de sua pistola e deu seis tiros para o ar, sendo a muito custo dominado.

O soldado foi conduzido ao Quartel General da Policia, na rua Evaristo da Veiga, onde a oficialidade de dia se recusou a fornecer à reportagem a sua identidade.

Ficou Sem a Bolsa e Sem o Dinheiro

Maria de Lourdes Ramos (residente na rua Buenos Aires, 95), queixou-se ao comissário de Serviço na delegacia do 9.º distrito policial de que na rua da Venezuela fora furtada em sua bolsa, a qual continha objetos do seu uso pessoal e a importância de Cr$ 2.800,00.

FURTOS

Quando viajava num bonde da linha "Lins Vasconcelos, nas imediações da Avenida Marechal Floriano, Germano de Albuquerque, foi "punguеado em Cr$ .. 1.400,00, que se encontravam num dos bolsos. Apresentou queixa ao 9º DP.

Já com Maria de Lourdes Ramos (rua Buenos Aires, 95, sobrado), passou-se fato quase identico. Um "punguista levou-lhe a carteira, com documentos e varios objetos e mais Cr$ .. .. 2.800,00 em dinheiro.

Os ladrões entraram no quintal da residencia do sr. Armindo Rico Monteiro (rua Des. Alfredo Russel, 67), e penetraram na garagem onde é guardado o carro "Dodge", de sua propriedade, levando um radio "Notar", avaliado em Cr$ 7.000,00.

Diz Levi (Samuel), com escritorio à rua Buenos Aires, 204, sala 202, que o individuo José do Carmo Silva ofereceu-se para trabalhar em sua organização, como propagandista. Ontem, porém, lá retornou para solicitar o cancelamento de sua inscrição.

Após a saída de José, notou Levi que havia desaparecido uma pequena maquina de escrever, avaliada em Cr$ 2.000,00. Desconfiou, imediatamente, de José, e, como este tivesse retornado ao escritorio para solicitar a devolução dos seus documentos, chamou a RP para o prender, o que foi feito e encaminhado ao 8º DP, onde a policia o está interrogando, porque ele nega a autoria do furto.

Antonio Bernardo da Silva (viuvo, jornaleiro, rua Delfina Enes, 581, fundos), dirige uma banca de jornais na rua do Carmo, esquina de 7 de Setembro.

Ontem, ali apareceu um rapazinho, de 17 anos, trajando calças brancas e blusão creme, que solicitou, para levar ao dr. João Dunshees de Abranches, dois bilhetes da Loteria Federal, para a extração de amanhã, de numeros 30.656 e 19.347. Ele os entregou. Como demorasse a devolução ou o envio do dinheiro correspondente, foi procurar o advogado que esclareceu não ter nenhum empregado como o descrito, nem tampouco ter mandado buscar dois bilhetes de loteria.

Diante disso, Antonio apresentou queixa ao 7º DP.

ESPANCADO O CARTEIRO — Na madrugada de ontem quando uma turma de condutores de malas do D.C.T. trabalhava na descarga de malas pelo portão da Estação Pedro II, do lado da rua Senador Pompeu, apareceram dois investigadores da Central do Brasil revistando os desocupados que encontravam. A atitude dos policiais levou o condutor postal José Joaquim Lopes (de 49 anos de idade, casado e residente na rua da Capela, 99, em Piedade) a observalos. Isto foi o bastante para que um dos "valentes" policiais investisse contra êle, desferindo-lhe socos e pontapés. Dois outros agentes da autoridade também investiram contra a vítima, aplicando-lhe sucessivas pancadas com "casse-tête" de borracha. José Joaquim Lopes, depois de espancado foi arrastado até o Posto Policial da Estrada, sendo aí novamente esbofeteado por outros funcionários. Com ferimentos no nariz, no rosto e nos braços, o condutor postal foi medicado no Posto Central da Assistência, tendo em seguida comparecido ao 10.º Distrito Policial, onde apresentou queixa e testemunhas das agressões recebidas.

SOTERRADOS NUMA PEDREIRA SUBTERRÂNEA

MELUN, França, 6 (U. P.) — Foram abandonadas as esperanças de sobrevivencia de dois homens — um dos quais é filho do presidente da Assembléia da Europa — soterrados há quase 24 horas sob toneladas de areia e pedras, numa pedreira subterranea.

Trata-se de Jacques de Menthon, de 24 anos, engenheiro e filho de François de Menthon, presidente da Assembléia de Estrasburgo e Henri Maloud, técnico, de 37 anos.

Os dois tinham entrado numa galeria para investigar as condições do teto, uma vez que os operarios se recusavam a entrar, quando ocorreu o desabamento que os soterrou.

O TRÂNSITO E A JUSTIÇA

OTHON RIBAS

FORO

Uma sentença do juiz dr. Carlos de Oliveira Ramos vem de encontro ao assunto que hoje trazíamos para o nosso comentário: o problema do trânsito no Rio de Janeiro. Uma conversa ocasional com o guarda do Tráfego, após um choque propositadamente provocado por um motorista de ônibus que se zangou porque o carro se encontrava parado à sua frente, nos fará novamente abordar a questão do defeito do atual sistema judiciário para atender a êsses acidentes.

O que se verifica, diàriamente, na cidade, é o quadro pintado pelo dr. Carlos de Oliveira Ramos em sua decisão, através do que disseram as testemunhas que foram chamadas a depor por terem assistido ao desastre.

Viram a brutalidade com que era conduzido o veículo causador do acidente e afirmaram que o motorista culpado poderia, se o quisesse, ter diminuído a velocidade.

A essas declarações acrescentou o juiz o seu comentário: "Ai está a dolorosa realidade do trânsito nesta pobre e despoliciada cidade, onde o serviço de trânsito continua sendo uma hipótese, onde os motoristas fazem o que entendem, desrespeitam, a todo o instante, dispositivos regulamentares, matam e abandonam as suas infelizes vítimas sem que apareça um agente do Poder Público para coibir os seus abusos e desmandos. De nada, ou quase nada tem valido os horrores de que, com propriedade, a campanha da imprensa, descrevendo se convencionou a "Batalha do Rio de Janeiro", batalha terrível e cruel, em que só um lado, do lado dos atacantes, existem armas mortíferas".

Esse é o cenário que, segundo pensamos, não há quem desconheça na cidade do Rio de Janeiro. Agora vamos a conversa do guarda, aliás, um sujeito simpático.

Diante da vítima que teve o seu carro escangalhado pelo motorista do ônibus, tudo constatou. Anotou números e nomes e deu razão à própria exaltação do abalroado. Mas depois de tudo isso, virou-se simpàticamente para o queixoso e lhe disse: moço, o melhor é eu não dar parte de nada; se eu levar a coisa ao conhecimento do distrito será feito um processo, o senhor terá trabalho e acabará perdendo na Justiça, e isto daqui não sei a quantos anos.

E veio o conselho: o melhor é o senhor procurar a oficina da própria emprêsa que lá êles consertam a batida de uma vez para não se aborrecerem.

Não sabemos se esta hipótese acontece ou não com a facilidade que o guarda pretende, e até certo ponto êle pouco nos importa. O impressionante é o juízo que êle faz do nosso sistema judiciário. Juízo que traz a autoridade de quem deve conhecer muitíssimo bem o problema pela prática.

Os transtornos são tantos, tais as dificuldades para se obter uma boa prova e um julgamento ao menos no prazo de um ano, que a não ser um desastre de proporções catastróficas e com mortes ou ferimentos graves, não paga a pena intentar uma ação.

Por que não pensam os nossos legisladores, na mais das vezes preocupados em imitar as soluções estrangeiras, por que não pensam em criar tribunais para o rápido julgamento dêsses processos criminais? Eles já existem em diversos países...

E alguns dos nossos mais autorizados juristas, depois de estudarem as diversas possibilidades de solução e com base em algumas instituições que já foram do nosso organismo judiciário, já aconselharam a criação dos tribunais distritais que — seja esclarecido — nada têm de semelhante com essa palhaçada de juizinhos populares.

DOS ESTADOS

DISTURBIOS NO NUCLEO RESIDENCIAL DA CASA POPULAR

JUIZ DE FORA, 6 (Do correspondente) — Tivemos notícia de sérios distúrbios ocorridos no Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular nessa cidade mineira. Os promissários compradores das mesmas, inconformados com a deficiência do material empregado nessas construções e protestando contra o fato de terem sido vendidas, por preços diferentes, casas iguais, deixaram, em sinal de protesto, de realizar os pagamentos a que estavam obrigados, por fôrça do contrato assinado.

A Superintendência da F. C. P., cumprindo despacho do presidente da Republica e ciente do clamor levantado, designou um engenheiro do C. R. E. A. para vistoriar as casas, o qual, apresentando seu laudo de perícia, declarou serem fundamentados os protestos. Reconhecendo a legitimidade da reclamação, o sr. Jorge Matos determinou o reparo urgente das casas, por conta da F. C. P., tendo enviado, agora, a essa cidade mineira dois de seus auxiliares, srs. Ernesto Alves Staack e Amaury Catramby, os quais, entrando em negociações com os interessados, lograram remover o "impasse", normalizando, dessa maneira, o caso dos preços das unidades.

Agora, o superintendente e os membros do Conselho Central da F. C. P. receberam, dos beneficiados, o seguinte telegrama:

"A Comissão de Defesa dos Promissários Compradores das Casas Populares de Juiz de Fora acaba de receber os representantes dessa Fundação, com os quais examinou os últimos detalhes para solução final e definitiva da situação do Nucleo Residencial desta cidade. Ao ensejo, agradece a vossas excelências a boa vontade, vivo empenho e interesse patriótico que demonstraram na busca de uma solução honrosa e justa que, há quase três anos, vinha pleiteando. Sem dúvida é, sobremodo, auspicioso aos trabalhadores aqui residentes, nesta data, testemunhar, por nosso intermédio, sua gratidão ao govêrno do presidente Vargas, no caso tão bem representado nas pessoas de vossas excelências e por vossas excelências tão bem coadjuvado, justamente na data em que os mesmos inimigos de sempre do trabalhador e de seu maior amigo, o presidente Vargas, procuram, por todos os meios, intrigar os trabalhadores com o Govêrno e seu auxiliares, procurando inclusive deslustrar a grande obra social em plena execução. Com o propósito sempre alevantado de cooperar, estejam seguros vossas excelências aqui estaremos com a mesma fibra, o mesmo entusiasmo, a mesma fé, prontos a dar o que possuirmos como subsídio à realização da felicidade dos trabalhadores brasileiros, o que constitui, por certo, desejo e constituirá a glória do grande e verdadeiro amigo que sempre eles tiveram e com quem puderam sempre contar, o presidente Getulio Vargas. Atenciosas saudações. A Comissão, Oldemar Barbosa de Souza — José Medeiros — Onofre Pinto da Rocha — Gerson Alves de Oliveira — Aristeu Pires de Mendonça — Alcides Corrêa e José Dias Ferreira.

S. PAULO

Cresce a onde de desaparecimento de menores na capital paulista. Informam as notícias, que acrescentam estarem as autoridades policiais preocupadas com os casos de "tara" registrados ultimamente.

Raro é o dia em que a imprensa não registra haver desaparecido um menor. Nas ultimas vinte e quatro horas, noticiou-se que os menores Benedito Pedro Vito, Cirilo Otero, Jandira Tomazine e Pedro Papasian, respectivamente de 7, 14, 15 e 17 anos, haviam desaparecido das suas residencias, sem que até o momento tenham regressado.

ESTADO DO RIO

Em Guarus, distrito do município de Campos, realizou-se o casamento da senhorinha Vanda Ribeiro Manhães, com o sr. Jorge Manhães Correa.

Quando a festa ia mais alegre, a noiva, alegando que não estava se sentindo bem, retirou-se para o interior de um dos quartos da residencia, trancando-se.

Como demorasse a voltar, procuraram ver o que lhe havia acontecido.

Ao abrirem a porta, verificaram que Vanda havia fugido, ainda vestida com o vestido que usara durante a cerimonia do casamento.

Hoje a Estréia de Cesar de Alencar na PRA-9!



Cesar de Alencar figura na lista dos artistas mais queridos do Brasil. Seus programas, intensamente populares, absorvem a maioria dos ouvintes, na Capital e nos Estados. Mercê de sua simpatia, êle conseguiu o aplauso que consagra um artista. Surge, agora, uma boa notícia para os fãs que achavam pouco a sua presença apenas no programa dos sábados, na Rádio Nacional: a partir de hoje, e depois sempre às sextas-feiras, Cesar de Alencar estará comandando, na Rádio Mayrink Veiga, uma audição de discos, elaborada carinhosamente e trazendo coisas e fatos novos. Será o programa "Cesar de Alencar e seus discos", começado às 23 e terminando à meia-noite. Uma audição que vale a pena ouvir, sob todos os títulos!

HOMENAGEM DO CASABLANCA



Quando da inauguração de seu novo "show": "O palhaço, o que é", a "boite" Casablanca ofereceu um "cock-tail" à crônica especializada. Na gravura, quando confraternizaram, naquela casa de diversões, três "bigs" da crônica noturna da cidade: o escritor Rubem Braga, a atriz Linda Baptista e o poeta Paulo Mendes Campos

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 7 do corrente às 6,45 horas: — José Luiz — João Palmeira Sobrinho — Nilton Borges de Abrante — Mauricio de Sá Barreto — Nivaldi Marques da Silva — Euclidesor Souto Carvalho — Pedro Jorge — Julio de Paiva Figueira — Nelson Gualhane — Carlos de Figueire Costa — Gerasime Antonie Dascalaki — Carmelita Rey Villar — Ilvaita Maria Franco Teixeira Brandão — Edgard Flaviano da Silva — Francisco Rey Gismondi — Kurt Homburger — José Constantino — Valdemar Barbosa — Otavio Vinicio da Costa Rodrigues — João Cabrera Lopes — Izidoro Isquierdo — Norival Duarte de Souza — Mauricio Pontual Machado — Francisco Borges Ribeiro Neto — Antonio Duarte — Kurt Alexander — Aurelio Faria dos Santos — Alcindo de Carvalho Machado — Olnei Rosalvo Scarano — Duarte Huet de Bacelar.

Para às 8,15 horas: — João Batista Faustino — Aurelino Francisco dos Santos — Ataliba Ferreira da Silva — Agnelo Vieira dos Santos — Francisco Lourenco — Otacilio Ribeiro da Mota — Divo Milan — Jaime Mauricio Pereira — Jorge Ferreira da Silva — Isabel Vaz Siqueira — Valter de Melo — Valdemar de Almeida Batista — João Antonio dos Santos — Antonio Batista Duarte — Augusto Azevedo Ramos Filho — Rui da Costa e Cunha — Fernando Marques Rezende — Salvador Zeferino da Silva — Luiz Antonio de Oliveira Filho — Manoel Teixeira de Melo — Lourdes Fontes Corrêa de Melo — Jorge Pereira da Silva — Paulo de Castro Menezes — Luiz Ferreira da Silva — Oscar Estevam da Silva — Amancio Theofilo Tiburcio — Miguel de Souza Lima — Thiago Evangelista de Vasconcelos — Heitor Martins de Macedo — Manoel Araujo de Andrade.

Para às 9,15 Horas: — Durvalino Cardoso Martins — Celio Settine Alvarez — Silvio da Silva Lopes — Chehade Rage Zogaib — Antonio de Brito Dantas — Modesto Ferreira Peixinho — José Pereira do Rosário — Manoel de Oliveira Sobral — Armindo de Oliveira Mota — Manoel Alves de Souza — Atila Pereira Barroso — Henrique da Rocha Fernandes — Antonio Joaquim Ferreira Rezende — Antonio Monteiro de Souza — Aricilio Torres — Laurindo Esteves de Albuquerque — José da Cunha — Salustiano Lopes Pinheiro — José Domingues — Joaquim de Figueiredo Coelho — Severino Gomes Pereira — Sul Cohem Benoliel — Ismael Monge de Aguiar — Nina Galano — Aristides de Carvalho Soares — Godivo Lucas de Almeida Guimarães — Valter Marques — Valter da Fonseca Oliveira — José Verissimo Chaves — João Antonio Ribeiro.

Para às 13,45 horas: — Mario Senderowitz — Sergio Steiner Cardoso — Candido do Espirito Santo — Antonio Carlos Santiago — José Maria Freitas Moreira — Eleonora de Y. Guedes Pinto — Oriosvaldo Pontes — Jorge de Oliveira — Nilton Xavier — José Poli Teixeira — Rocir Mercio da Silveira — Phoede Deborah More — Enio Tinoco Marques — José Ferrari — Milton Lobo — Nilo de Oliveira Dias — Jones dos Santos Silva — Arlindo Carvalhaes — Domingos Marques Ferreira — Valter Cardoso — Hannelore Rosenberg — Lair Copelo — José Gomes — Atilio Carbone — Cecilio de Almeida Hipolito — Mario Pontes Leite — Antonio Furtado — Diamantina Pereira Barroso — Sergio Maranhão — Celio Vieira da Fonseca.

Homenagem ao ex-Vereador Tito Lívio

Em regosijo pela conclusão das obras de calçamento da rua Guarurú, os moradores da localidade organizaram para o proximo domingo, dia 9 do corrente um programa de festejos, o qual terá início às 6 horas da manhã, com alvorada e salva de 21 tiros, em seguida, com a chegada do prefeito proceder-se-á a inauguração oficial, com o corte da faixa simbólica.

Após a solenidade de inauguração, os convidados e moradores da citada rua, serão recepcionados na residência do sr. Osvaldo Coutinho quando será prestada uma homenagem especial ao engenheiro Tito Livio de Santana, autor da proposição, quando vereador, e que deu ensejo ao calçamento da referida rua.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Realiza-se hoje, às 17,30 hs., a segunda conferência do Curso Sôbre Psicologia da Vocação e da Atividade Artística, proferida pelo professor Roger Seguin, assistente do Laboratório de Psicologia do Hospital Henri Rousselle e membro do Centro Nacional de Pesquisa Científica de Paris.

O curso constará de 10 conferências, pronunciadas em francês, às terças e quintas-feiras, das 17,30 hs. às 18,30, no edifício Darke, Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar.

Na Secretaria Geral dos Cursos (Av. 13 de Maio n. 23), acham-se ainda abertas as inscrições para as poucas vagas restantes.

DACTILÓGRAFOS NOMEADOS

PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando — interinamente Dentista classe K — Iolanda Lacerda dos Santos; para os cargos de dactilografas: — Alcina Amelia Rodrigues — Marne Casado de Lima Antunes — Manuel Oscar Cardoso Rezende — Dorothy Rodrigues de Campos — Conceição Ponce — Mary Barnase de Faria, e, em face do concurso, os candidatos aprovados: — Edilson Landim — Nilton Luiz do Rego — Vera Mota Garcia da Silva — Mara Iris da Conceição — Josina Barbosa de Macedo — Edson Teodoro dos Santos — Francisco Inacio de Oliveira — Nizia Faria Nogueira — Celia de Souza Leite — Oscarina Veiga — Otavio Bento — Adalberto Cerqueira — Aurea Lima — Olivia Carvalho de Azevedo — Maria da Gloria Curio — Antonio Celio Neto — Virginia de Freitas — Jadilia da Silva Carvalho — Custodia Marques de Almeida — Iolanda Valente — Osvaldina Elisa — Casemiro Catanio de Carvalho — Lola B. Santana — Hermano Soares de Sá — Nil Figueiredo Ferreira — Osvaldo Viana de Mendonca — Jair de Almeida Veiga — Otilia Jorge Martins — Mario Soares Pinto — Ellet Queiroz da Silva — Elpidio de Oliveira Maia — Leda Garcia da Silva Miranda — Maria Isabel Martins Ferreira — Marilia da Silva Teixeira — Regina Riba Bach — Blandina Maria Mota — Beatriz da Silva Werneck Fraga — Nilza Gama de Souza — Ivete Juarez Tavora de Souza Costa — Eunice da Costa Cunha — Jacira Muniz Rabelo — Iris dos Santos — Manuel Alves Dorneles — Maria de Lourdes Satiro Ramos — Elza de Lemos Meneche — Glais Driderich — Fernando Trindade — Genoneva das Neves Loureiro — Claudelina Pereira de Souza.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de Divisão, do Imposto de Industrias e Profissões, do Departamento da Renda de Licenças, Cesar do Paço Matoso Maia; para o cargo de chefe do Serviço de Fiscalização da Divisão do Imposto de Licença, Luiz de Carvalho Guimarães; para o cargo de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento da Renda de Licenças, Mário Bento; exonerando, Riston Bittar, Pariso Ferreira de Aguiar, Aroldo de Carvalho Dias, Cesar do Paço Matoso Maia e Luiz de Carvalho Guimarães, dos cargos em comissão que ocupavam.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHO DO SECRETARIO: — Emanuel Sarmento Arrais — Autorizo; Eunice Dias Lopes Beja — Autorizo; Mario Franco de Andrade — Aprovo; Manuel Henrique de Pinho — Autorizo; José Leal Ferreira — Autorizo; Albino de Oliveira Novo — Antonio dos Ramos Frade — Henrique de Almeida — Indeferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHO DO SECRETARIO: — Arlindo Neves Alves — Cancelem-se as inscrições das multas: Gesso Nacional Tapuyo Ltda. — Relevo a multa; Gabriel Diuana — Mantenho o despacho do DFS; Virgilio Turano — Indeferido; Artur Rodrigues Soares — Autorizo a realização da concorrencia publica; Lundgren Irmãos Tecidos S. A. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO: — Designando João Carlos Barth, para o Dep. de Renda Mercantil. Despacho: Manuel Rodrigues Martinez — Restitua-se em termos; Paulo J. Christoph Company — Restitua-se em termos; Leon Israel Agricola e Exportadora S. A. — Idem; Laurita Wissing Cristian Von Lachmann — Idem; Nadir Roxo Nicolussi — Restitua-se em termos; Mobiliaria Cintra Vidal Ltda. — Restitua-se em termos; A. Joaquim Fernandes — Idem; Dezilde Cardoso França — Idem; Bar Ocidental Ltda. — Deferido; Maria Luiza Alvarez — Autorizo; Oldemar Domingues dos Santos — Idem. C. C. C., para o Pessoal do Ministério da Marinha — Idem; Juvenal Murtinho de Souza Nobre e Outros — Idem.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Edith Correa Monteiro, para o Dep. de Tuberculose; Nicanor Vasconcelos Pardal, para o Dep. de Assistencia Hospitalar; Jair Nunes, para o Dep. de Higiene; Carlos Cardoso, para o Controle de Renda.

DEP. DE SAUDE E ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Emilia Gareau, para o H. G. M. Couto; José Machado de Araujo, para o Banco de Sangue; André Franco, para o H. G. P. Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 7 de novembro, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS:

30525	21967	16685	47771
25387	33420	25480	2062
49297	11864	20477	18363
26121	28036	43333	21446

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS:

67190 — 19672 —

COMUNS EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS:

54340	54882	37656	44980
99369	54238	43595.	

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

549	591	2101	3707
4859	6796	7612	8298
8750	10873	10893	15001
15654	20259	22826	22879
24804	31775	33376	35145
35317	41067	43714	44081
44084	45019	46255	45278
46627	48943	49186	50329
52258	57121	61747	67078

SEGUNDA CHAMADA EMERGENCIA

MATRICULAS:

3642.

CASAMENTO MATRICULAS:

36050.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até à presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Namyr Peixoto da Rocha — Autorizo, pelo prazo de dois anos.

Despacho do chefe da Carteira

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

João Manuel da Cunha — Prove a qualidade alegada.

Ivete Martins Castrioto — Compareça urgente.

Jorge Lopes de Oliveira — Compareça, urgente D. Dolores.

Decretos Assinados

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

— declarando publicas de uso comum do domínio do Estado de Minas Gerais, das aguas dos rios Andradas-Pedras-Samambaia e Macaubas, tributários do rio Paraobeba, pela margem esquerda.

— autorizando a Empresa Luz e Fôrça Ituiutabana S. A. a construir uma linha de transmissão entre a usina hidrelétrica do rio Tijuco e a cidade de Ituiutaba;

— outorgando ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica existente no rio Tietê, trecho da cidade de Anhembi até a corredeira de Lages, município de Avanhandava; e no rio Piracicaba, trecho da localidade de Artemis, antiga Porto João Alfredo, município de Piracicaba, até sua confluência com o rio Tietê; e,

— declarando publicas, de uso comum: do domínio do Estado de Mato Grosso, as aguas do rio Amambai, que nasce no municipio de Ponta Porã e é tributário, pela margem direita do rio Paraná;

— do domínio do Estado de Goiaz, o rio São Mateus que nasce no municipio de Piracanjuba e é tributário pela margem direita do rio do nome dêsse município;

— do domínio da União, na parte marítima, sendo o restante do domínio do Estado do Rio de Janeiro, as águas do rio Macaé, que nasce no municipio de Nova Friburgo, percorre o de Macaé e desagua no oceano Atlantico;

— do domínio da União, as aguas do rio Santo Antonio-São Tomé-Sapucaisinho, que nasce no municipio de Ibiracy, Estado de São Paulo, percorre o de Patrocínio, Minas Gerais e é tributário, pela margem direita do rio Santa Barbara;

— do domínio do Estado do Espirito Santo as aguas do rio São José, que nasce no municipio de Colatina e desagua na lagôa Juparanã; e.

— do domínio do Estado de São Paulo, as aguas do rio Cruzes, que nasce no municipio de Araraquara e é tributário, pela margem direita do rio Jacaré-Guaçu.

oOo

O presidente da Republica assinou duas mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional, dispondo, a primeira, sôbre a inclusão da importancia de Cr$ .... 172.000.000,00 na proposta orçamentária do Ministério da Viação e Obras Publicas para 1953, destinada à liquidação das despesas com a construção da ligação ferroviária norte-sul e dos trechos ferroviários Ubaitaba-Jequié e Lima Duarte-Bom Jardim; e a segunda sôbre a elevação, para Cr$ 20.000.000,00 da dotação consignada no anexo relatório ao Ministério da Viação e Obras Publicas para ocorrer às despesas com a construção da rodovia Aquidauana-Jardim-Bela Vista-Porto Murtinho.

oOo

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 180.760,00 destinado ao pagamento da diferença de proventos de inatividade, no período compreendido entre junho de 1948 e dezembro de 1950, ao taquigrafo aposentado da Secretaria da Camara dos Deputados, Salomão Vasconcelos, na conformidade da Resolução n.º 20, de 13-12-50, da mesma Camara e das Leis ns. 288 de 8-6-1948 e 616, de 2-2-49.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR

GUERRA

O general Jair Dantas Ribeiro, que acaba de ser nomeado pelo presidente da Republica, deverá tomar posse de sua nova comissão de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras no próximo dia 25 do corrente em hora a ser designada. O seu antecessor, general Nestor Souto de Oliveira, deixou aquela comissão, por haver sido nomeado também pelo govêrno para exercer as funções de subdiretor do Ensino do Exército. A posse do general Jair revestir-se-á de solenidade, achando-se em elaboração um esmerado programa. O ato será presidido pelo ministro da Guerra.

LEMBRANÇAS DA ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT A SUA COLEGA DO BRASIL

Ao ensejo da cerimônia realizada ontem na Academia Militar das Agulhas Negras, o major-general Mullins Jr. chefe da Missão Militar Norte-Americaca no Brasil, que se achava acompanhado de vários oficiais de seu Estado-Maior, ofereceu àquela Academia em nome da sua colega de West Point uma rica coleção de livros da Segunda Guerra Mundial, bem como numerosos livros históricos de seu país tendo antes palavras da maior cordialidade e significação. O general Souton de Oliveira em seu nome e no da Academia agradeceu a gentileza da oferta.

ASSUMIU O GEN. ETCHEGOYEN

O general Alcides Gonçalves Etchegoyen acaba de assumir a sua nova comissão de Inspetor Geral da Artilharia de Costa e Anti-Aérea.

CUMPRIMENTOS PELA ELEIÇÃO DE EISENHOWER

O general Mullins Jr. da Missão Militar Norte-Americana, por ocasião de sua estada ontem na Academia Militar das Agulhas Negras, para assistir as solenidades de declaração de aspirantes ali realizadas, foi cumprimentado pelos seus colegas brasileiros e jornalistas pela vitória alcançada nas eleições pelo general Eisenhower para o cargo de primeiro magistrado de seu país. O general Mullins Jr., que não conseguiu evitar a sua emição agradeceu a todos.

VAI SEGUIR O GENERAL BINA MACHADO

O general Bina Machado, recentemente nomeado delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, sédiada em Washington, vai seguir em principios do próximo mês

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DA 2.ª R. M.

Realizou-se anteontem a posse do general Edgar de Oliveira no alto cargo de comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo. O ato foi solene, tendo comparecido as altas autoridades civis e militares do Estado. O governador Lucas Garcez fez-se representar pelo coronel José Lopes, chefe da sua Casa Militar. Também esteve presente, o comandante da Fôrça Estadual, acompanhado de vários oficiais do seu Estado-Maior.

ESTADO-MAIOR DA 2.ª R. M.

Assumiu a chefia do Estado-Maior da 2.ª R. M. o coronel Anibal de Andrade, que lhe foi transmitida pelo seu antecessor, coronel Milton Cezimbra

É FANTÁSTICO!
FASANELLO & NADA MAIS
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
12896
COM
2 MILHÕES
FASANELLO & NADA MAIS
Continua a enriquecer o povo com os CLÁSSICOS!

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

HUM... DE ACÔRDO COM A MINHA VISÃO DE RAIOS-X, CADA UM DÊLES LEVA UM "45" DEBAIXO DO PALETÓ. HUM... MUITO EXTRANHO...
COM ESTA CORRIDA "AMOLECIDA", NEM UM "CRACK" AJUDARIA O OTÁRIO! MAS DE QUALQUER MANEIRA NA SEGUNDA VOLTA ÊLE ESTARÁ TÃO ATRÁS QUE SERÁ UM ÓTIMO ALVO!
HUM... TIVE MINHAS SUSPEITAS E MINHA SUPER-AUDIÇÃO CONFIRMA QUE SÃO BANDIDOS!
COM O RUÍDO QUE ÊSSES AVIÕES A JATO ESTÃO PRODUZINDO EM SUAS MANOBRAS POR CIMA DO PRADO NINGUÉM OUVIRÁ O TIRO QUE VAMOS DAR NESTE QUIOSQUE DE JUIZES... SERÁ O "TRABALHO" MAIS FÁCIL DE NOSSA VIDA!
OUTRA TENTATIVA DE MORTE CONTRA SALIM...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

EU LHE TERIA CONTADO MAIS CEDO, MAMÃE DOLORES... MAS EU PENSEI QUE SOUBESSE TUDO... TUDO SÔBRE MIKE!
ÊLE... A DESAPONTOU, BRICK?
DESAPONTOU! A SENHORA TEM UMA MANEIRA TÃO DELICADA DE SE REFERIR ÀS COISAS RUINS, MAMÃE DOLORES! SIM, ÊLE CUMPRIU AS PROFECIAS FEITAS PELOS MEUS MELHORES AMIGOS...
POBREZINHA! NUNCA IMAGINEI!
NÃO TENHA PIEDADE DE MIM, POR FAVOR! EU ME ENTERREI HÁ DOIS ANOS... AGORA ESTOU BEM... RESTA APENAS UMA CICATRIZ EM MEU CORAÇÃO... QUE FOI ALGUMAS VÊZES... NOS DOMINGOS DE SOL OU DE CHUVA...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

VOU AJUDÁ-LO A LEVANTAR ÊSSE BURRO... LÁ EM MINHA TERRA SOU FERREIRO!
?
PRONTO!
MERCI, MERCI!
EI, EU ESTAVA À SUA PROCURA VAMOS TRABALHAR!
LEVANTA ISSO CINCOENTA VÊZES!
ACHA SAGEM!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Ao partir com o foguete-cargueiro de Mr. Lotus, Roger Manning faz uma sinistra descoberta a bordo!
MEU CARO MANNING, OS HOMENS QUE VIU LÁ EMBAIXO SÃO SIMPLES TRABALHADORES PARA MINHAS PLANTAÇÕES EM VENUS... E ESTÁ ENGANADO ACERCA DAQUELAS CORRENTES!
O QUE SEI É QUE OS ESTÁ TRATANDO COMO ESCRAVOS, LOTUS! NÃO QUERO MAIS SABER DÊSTE EMPRÊGO... VOLTE E DEIXE-ME EM PAZ!
IMPOSSÍVEL, RAPAZ... MAS SE REALMENTE DESEJA SAIR, APROVEITE... MAS LEMBRE-SE DE QUE JÁ ESTAMOS LONGE DA TERRA!

SOBRARÃO DOIS



Arizona e Lito vão sobrar no próximo compromisso do Bangu. Reis voltará à extrema direita

ONDINO CONFIRMOU: FERNANDO ESCALADO NO ARCO DO BANGU

O Coletivo de Ontem em Moça Bonita — Djalma Foi Para a Linha Média — Entrou Reis na Extrema-Direita

Fernando ocupará o arco da equipe titular do Bangu na peleja de domingo frente ao Bonsucesso, confirmando o nosso noticiário de terça-feira última. Ontem o jovem goleiro dos aspirantes, no ensaio em Moça Bonita, formou o trio final do quadro principal.

Reis na Ponta e Djalma na Zaga

O ponteiro direito Reis desincumbiu-se a contento no coletivo de ontem, garantindo a posição para o encontro com os rubro-anis. Com o aproveitamento de Reis na direita o técnico Ondino Viera recuou o "player" Djalma para a zaga formando a dupla com Zé Carlos, que intervirá no embate de domingo.

O zagueiro argentino Rafaneli não será incluido na equipe principal para domingo. Por seu turno Torbis tem assegurada a posição na asa média esquerda, enquanto Pinguela atuará no centro da intermediária.

EM NOVENTA MINUTOS: TITULARES 4 A 1

O "mestre" Zizinho e Nivio fizeram Arizona e depois Osvaldo abaixarem-se e apanhar a bola quatro vezes no fundo das rêdes. Tanto o comandante do ataque como o ponta canhoto marcaram dois tentos cada enquanto Miguel consignava o "goal" dos Aspirantes. E o treino de conjunto que encerrou os trabalhos do Bangu para o confronto de domingo agradou ao técnico Ondino Viera que conservará o mesmo quadro titular para a luta com o Bonsucesso.

Para a manobra final da semana Ondino Vieira distribuiu as seguintes equipes no gramado: TITULARES — Fernando; Djalma e Zé Carlos; Zozimo, Pinguela e Torbis; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. ASPIRANTES — Arizona (depois Osvaldo); Rafaneli (Salvador) e Edson; Mendonça (Hélio), Valdir e Barbatana (depois Alaine); Moacir Bueno (Miguel), Russo (depois Lero), Lucas, Décio (Enio) e Jairo (Ciro).

FERNANDO



Ondino já o escalou

NA F. M. F.

Urgência Para os Inquéritos

O presidente do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Elmano Cruz, pretende resolver os quatro inquéritos contra juízes, que andaram perambulando pela entidade desde bastante tempo, na sessão de segunda-feira vindoura. Assim, a situação de Alberto Malcher, Mario Viana e Sidney Jones ficará decidida de uma vez por tôdas. Enquanto isso, o presidente do orgão de justiça, pensa que êsses juízes sob inquérito devem entrar no próximo. Por outro lado, a presidencia da F.M.F. somente tomará qualquer atitude depois de receber um documento do Tribunal de Justiça nêsse sentido

Serão julgados pelo orgão de justiça, quatro amadores, dois do Bonsucesso, um do Madureira e um do São Cristovão, todos processos atrasados, e mais o aspirante do Flamengo, Paulo Almeida, acusado de jôgo brusco, e o bandeirinha Elair Alcantara, que responderá por ofensas graves. Também o América será julgado por incluir um jogador sem condições de jôgo.

A reunião começará às dezoito horas.

CHICO



Treinará um tempo para dar chance a Sabará

Sabará Vai Fazer um Teste Para Ser Escalado

Treinará um Tempo na Extrema-Esquerda — Poderá Ser Lançado Contra o S. Cristóvão

Se ficar legalizada a situação de Sabará, na F.M.F., é possivel que o ponteiro esquerdo venha a ocupar a posição na equipe titular na peleja de domingo com o São Cristovão.

ESTA MANHA O ENSAIO FINAL

Na manhã de hoje o técnico Gentil Cardoso levará à efeito o ensaio coletivo do Vasco encerrando os seus trabalhos para a batalha inicial do returno.

Aliás Sabará atuará na equipe principal no ensaio desta manhã, pelo menos um tempo, já que existe a dúvida quanto ao tempo da legalização. Outro periodo deverá atuar o ponteiro Chico. O seu aproveitamento será possivel no conjunto, já que não tem o técnico outros problemas na constituição da equipe para o encontro de domingo no gramado de São Januário.

DIRETOS PARA A CONCENTRAÇÃO

Após a prática Gentil Cardoso recolherá os profissionais cruzmaltinos à concentração na Ilha do Governador de onde virão sòmente na tarde de domingo.

PROBLEMAS DE OTO

Na zaga e no ataque é que residem os problemas para Oto Glória. Problemas que envolvem o "coach" americano para a constituição da equipe para o jôgo de domingo com o Olaria.

O ENSAIO E' QUE DIRA'

Somente o ensaio coletivo de hoje é que dará ao técnico do América possibilidades de aquilatar as fôrças para a formação do quadro rubro que irá à rua Bariri.

NA ZAGA

Joel e Cacá disputarão com Miguel Pimenta e Miguel Cicarino a constituição da zaga titular para a peleja de domingo.

NO ATAQUE

No ataque também Oto Glória observará a atuação de Leonidas, Guilherme e Natalino nas posições de ponta direita e no centro do ataque.

PARA O BANGU

Pediu o Bangu o passe de Miguel, ex-atacante do Flamengo, que vinha atuando no interior do país. Trata-se de um jogador de futebol.

PEGOU BEM

Johnny Bratton, o campeão de pêso leve, de Chicago, acerta um direto no rosto de Joe Miceli, de Nova York. Miceli perdeu a luta por K.O. técnico, no oitavo assalto. — (Foto INP-DC, via aérea).

A Primeira Batalha no Flamengo: Nas Eleições do C. Deliberativo

Arregimentam-se os Cabos Eleitorais de Gilberto Cardoso — Reaberta a "Sala da Vitória" de 1950 — Em Pleno Campeonato as Eleições Presidenciais

A primeira batalha a ser travada no Flamengo será, sem dúvida alguma, as eleições para o Conselho Deliberativo que, juntamente com os sócios proprietários — e, portanto membros natos — deverão eleger o presidente do clube. Para isso estão sendo organizadas chapas — das duas correntes, — com as quais se vai travar o grande pleito rubronegro.

As eleições apresentarão, assim, um aspecto renhido, demonstrando o interêsse dos sócios do clube pela continuidade de seus destinos gloriosos. O esfôrço coletivo não será por certo apoucado pela divergência em tôrno de candidatos, antes se reforçará pelo empenho que todos porão em se dedicar com amor e entusiasmo ao desenvolvimento crescente da organização esportiva.

EM DEZEMBRO

A batalha pela renovação do Consêlho Deliberativo rubronegro será efetuada nos primeiros dias de dezembro, mês em que, também, será ferida a presidêncial, como natural consequência.

NA "SALA DA VITORIA"

Marcus Vinicius de Carvalho amigo particular de Gilberto Cardoso, voltou a reabrir a "sala da vitória", local de onde partiu o movimento pela candidatura do atual presidente em 195. e de onde, esperam os seus cabos eleitorais, deverá sair novamente, vitorioso nêste pleito.

EM PLENO CAMPEONATO

Um dos fatores que vai por certo contribuir para a reeleição de Gilberto Cardoso, é o fato das eleições serem efetuadas no momento mais sério do campeonato de futebol, quando o Flamengo deverá estar em boa situação na tabela e, naturalmente, qualquer perturbação politica poderá refletir-se no rendimento do quadro. A presença de Gilberto Cardoso — que acompanha o time em tôdas as ocasiões — é julgada necessária nessa hora, por isso que se julga que sua vitória não colocaria o conjunto em solução de continuidade na grande aspiração da familia rubronegra que é o título máximo ou, pelo menos, uma honrosa colocação no certame.

RUBRONEGROS



O ex-presidente Dutra, membro do Conselho Deliberativo do Flamengo, entre Gilberto e Dario

ESTADO DO RIO

CERTAME BELETRISTICO

Prossegue animado o concurso de beleza do "Clube Recreativo Ala dos 20", cujo final está aprazado para o mês de janeiro vindouro.

VISITANTE ILUSTRE

Encontra-se entre nós, o diretor da Liga Friburguense de Desportos, sr. Antônio V. Dottino, um dos pontos de ligação entre a imprensa carioca e niteroiense e o mundo esportivo da "princesa da serra".

A Dúvida de Ramiro se Chama Carlinhos

Um Teste Para o Extrema-Esquerda na Manhã de Hoje em Figueira de Melo — Uma "Chuva" de "Goals" no Ensaio de Ontem

No ponteiro Carlinhos é que reside o único problema para o técnico Ramiro. O ponta canhoto fará na manhã de domingo um teste de campo, a fim de ser aquilatada a sua condição fisica para o encontro com os vascainos.

SUBIRA' DECIO

Sendo impraticável a inclusão do ponta na equipe do São Cristóvão, o técnico Ramiro fará subir o médio esquerdo Décio da equipe de Aspirantes que ocupará a posição de ponta esquerda, explorando com isso a combatividade do jogador suplente. Quanto ao resto da equipe será a mesma que atuou no último jôgo do turno contra o mesmo Vasco.

CHUVA DE TENTOS

Todo o quinteto atacante do São Cristóvão fêz goal no coletivo de ontem. Humberto (3), Cabo Frio (2), Motorzinho, Ivan e Cunha foram os que fizeram balançar as rêdes sob a guarda de Mariano, por oito vêzes, enquanto os suplentes marcavam quatro goals, de outoria de Geraldinho (2), Nonô e Chiquinho.

OS QUE TREINARAM

Encerrando os preparativos para a peleja de domingo com o Vasco, Ramiro fêz treinar seus profissionais assim distribuidos: EFETIVOS: — Luiz Borracha, Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Cunha. SUPLENTES — Mariano, Valdir e Ratão; Manfredo, Severino e Décio; Geraldinho, Enio, Nonô, Chiquinho e Cocada.

CARLINHOS

Preocupando Ramiro

BRAÇADAS E REMADAS

O "Guanabarino" entregou os pontos ao Guanabara, no encontro de abertura do "XII Torneio Aberto de Water-Polo" da F.M.N., programado para amanhã na piscina olímpica do Mourisco.

Aliás sôbre a entrega de pontos do jôgo, o C. R. Guanabara, faz ver a razão da ausência do quadro "Guanabarino", o que é lamentável para êsse inicio de temporada.

Dessa forma apenas Vasco e Icaraí abrirão o Torneio num encontro fraco, pela disparidade de fôrças.

NATAÇAO

O Bangu vem de solicitar à F.M.N. contrôle técnico para a tentativa de seu nadador Adelino Simeão Motta, para os 50 metros-juvenis "juniors", que seria realizada sábado. Dizemos seria, porquanto não é possivel essa tentativa em face do próprio regulamento que extinguiu essa possibilidade, pois o artigo 39, parágrafo 3.º é claro quando diz: Na Natação Infanto-Juvenil só serão homologados os recordes obtidos nas competições, sendo vedadas as tentativas isoladas.

Amanhã, na piscina do Fluminense, serão disputadas as eliminatórias para o "V Concurso" cujas finais serão realizadas nos dias 15 e 16. No domingo, na piscina do Grajaú, será desenrolado o Concurso Extra. Dentro do programa da competição será disputada a prova "Medrey" onde Ricardo Capanema é o franco favorito.

IATISMO

Amanhã, às 16 horas, será iniciada a disputa da Prova "Pimentel Duarte" (Volta de Paquetá à noite), num percurso de 26 milhas. Com a partida no Morro da Viúva (Flamengo) a competição terá curso montando os veleiros a Laje da Piedade e Ilha do Brocoió, por BB, sendo a chegada na linha entre do farol da Escola Naval e a barcaça "Jamanta". Ao iate mais veloz será conferido o "Envelope de prata".

Entre Geraldo e Cecy o Lugar de Ruarinho

RUARINHO



Geraldo ou Cecy em seu lugar

Marinho Deverá Entrar no Quadro Tão Logo Esteja Com Seus Papéis Regularizados — Provável Inclusão de Arati na Intermediária

Marinho, recém-chegado da Colômbia e novamente integrado no Botafogo, vem sendo submetido aos indispensáveis preparativos para ser lançado na equipe titular. Não obstante vir evidenciando excepcional forma técnica nos treinamentos realizados, sua inclusão no plantel alvinegro, está dependendo da legalização dos seus papéis, tendo em vista a maneira irregular pela qual abandonou o futebol carioca.

Acrescente-se que tão logo Marinho tenha a sua situação regularizada, será introduzido no quadro titular.

ENTRE GERALDO E CECI

Atendendo a impossibilidade de contar com Ruarinho para a peleja com os niteroienses, o técnico Pirilo, para substitui-lo, se dispôs a traçar um paralelo entre Geraldo e Cecy. Assim é que ambos serão submetidos à testes, a fim de ficar deliberado a quem caberá a missão de médio apoiador. A propósito aliás de Cecy, podemos informar que suas atuações vem satisfazendo plenamente aos anseios da direção técnica, razão porque, seu nome é o mais cotado para substituir Ruarinho.

ARATI NA DEPENDENCIA

Conquanto a participação do médio Arati contra o Canto do Rio esteja na dependência do registro do seu novo contrato, fomos informados de que não constitui perigo, pois o grêmio alvinegro está apressando a regularização, a qual deverá ficar solucionada na tarde de hoje.

NO BASQUETE:

Hoje: Seis Jogos de Juvenis e Aspirantes

O Programa Completo — Outras Notas

Realiza-se hoje a penultima rodada do Super-Campeonato de Aspirantes e de Juvenis. Efetuar-se-ão seis jogos, todos de interêsse, por reunir equipes bem preparadas e tècnicamente credenciadas para uma boa "performance".

O PROGRAMA DE JOGOS

No ginásio do Flamengo — às 20 horas Fluminense x Atlética do Grajaú (juvenis).

As 21 horas — Fluminense x Atlética do Grajaú (aspirantes) — juizes: José Ribeiro e Altair Pinheiro.

No ginásio do Carioca E.C. — às 20 horas — Botafogo x Vasco (juvenis).

As 21 horas — Botafogo x Sampaio (aspirantes) — juizes: Nelson S. Carvalho e Jonatas Costa.

No ginásio do Tijuca T.C. — às 20 horas — Carioca x Grajaú T.C. (juvenis).

As 21 horas — Flamengo x Riachuelo (aspirantes) — juizes: Guilherme Fleichmen e Osmar Pinheiro.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A F.M.E. programou para amanhã os seguintes jogos do Campeonato Universitário:

Engenharia x Veterinária.

Educação Fisica x Agronomia.

Estes prélios terão por local a quadra do Grajaú Tenis Clube, iniciando-se a preliminar (Educação Fisica x Agronomia) às 15 horas.

No controle funcionarão os juizes: Léo Melo e Ivo Cinti.

CAMPEONATO FEMININO

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Carioca Feminino, com a realização dos seguintes jogos: Vasco x Madureira, em São Januário — Botafogo x Carioca, no Mourisco e América x Grêmio do Quintino em Campos Sales.

Os embates acima efetuar-se-ão às 16 horas.

TENIS

FLUMINENSE x TIJUCA

Vence-se amanhã a penúltima rodada do Campeonato Carioca Masculino de Tenis. Jogarão: Countri x Vasco, nas quadras do Countri Clube e Fluminense x Tijuca, nas quadras da R. Conde de Bonfim.

A última rodada, a ser realizada no próximo dia 15, comporta os seguintes encontros: — Fluminense x Countri Clube e Tijuca x Vasco.

Notas EXTRAS

O Vasco da Gama cedeu o zagueiro Wilson à Portuguêsa Santista, por empréstimo, até o final da temporada.

*

Confirmando o noticiário, o Flamengo jogará o amistoso com a Portuguêsa Santista, no próximo dia 20, tomando parte assim, dos festejos comemorativos deste clube.

*

Foi decidido pelo Conselho Arbitral, que a peleja entre Bangu x Bonsucesso seja realizada no Maracanã. Sendo assim, a rodada ficará distribuida, da s guinte maneira: Bangu x Bonsucesso — No Maracanã; Madureira x Flamengo — Em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Botafogo — Em Niterói; Olaria x América — Na rua Ba..i, e Vasco x São Cristovão — Em São Januário.

As orelhas ARDEM

Agora não se tem mais dúvidas de que essa prometida reforma no sistema de votos, na Federação, pode revolucionar o esporte carioca. Dissemos esporte? Pois é esporte mesmo, não é só o futebol. Quando o estopim pegar fôgo, vai levar tudo. E já se pode notar pelas entrevistas, declarações e reportagens, que o sr. Vargas Neto — que segundo êle próprio não quiz ser deputado, nem literato e nem presidente da FMF — está em maus lençois. Quanto à deputação, perguntamos ao nosso conselheiro Pedro Dantas se era verdade. Resposta: "Que, o Maneco não quis ser deputado? Coisa nenhuma, êle foi deputado de 400 votos..."

Extrações Sem Dor

Surge um sr. Duarte Galheiros nas colunas do "Jornal dos Sports". E surge dizendo coisas muito interessantes... Por exemplo: "A diagonal é uma hipótese consagrada."... Concorrência ao Olimpicus. E, por falar nêle, cá está o nosso tatibitati: "Evitemos os aborrecimentos de costume". Diz Zé Araujo que os aborrecimentos do Olimpicus estão na razão direta das derrotas do Palmeiras... Do sr. José Lins do Rego: "Já elegemos êste ano duas rainhas". Já sim, mestre, agora falta eleger os "reis"; os reis do campeonato...

A "Barbada"

"Radical" informou, ontem, a seus leitores, que a eleição de Gilberto Cardoso será uma "Barbada...". José Alves de Morais não ficou satisfeito. Ontem à tarde, dizia êle na Colombo ao Fadel: "Escuta Fadel, depois que inauguraram essa história de govêrno perder as eleições a coisa pegou fôgo e chegou até aos Estados Unidos. Não gosto disso".

De Arcozelo

Ainda segundo o nosso Mário Franqueira ("Tribuna da Imprensa", seção esportiva) o Paulinho Rodrigues telegrafou, ontem, novamente, ao seu jornal: "Amanhecemos um pouco gelados. A temperatura caiu. Didi sente nostalgia da Guiomar. Castilho está espirrando, mas não há de ser nada".

Fôrça do Hábito

A última, a última mesmo, é de Gentil Cardoso. Foi buscar Sabará, em São Paulo e apresentou-se a Ciro Aranha: "Pronto, seu Ciro. Cá está o homem". Mas Ciro viu que Lelé também tinha vindo: "O que há com Lelé, Gentil". E' o técnico: "Bem, seu Ciro, êste eu trouxe para não perder o costume. Vem de lambuge..."

O Que se Diz...

...QUE coube ao sr. João Antero de Carvalho fazer as sondagens nos clubes, para a volta de Vargas Neto à Federação. ...QUE o simpático ex-dirigente "americano" levou um NAO em boas condições. ...QUE, nem por isso, perdeu as esperanças...

SUPER XX

O Zaino Esqueceu Até de "Chiar" Nos 800 Metros

Mandi Com Marchant -- 48"3/5 na Reta Oposta

"Surgem os Fantasmas Dos Pampas"

Recepção Festiva à Caravana do Rio — Primeiras Notícias Recebidas — Ganganelo, o "Rigoni do Sul", Espera Figurar no Final, com OMBU — Carlos Neto, o Pilôto de Mariano, Aqui na Gávea, Acha CARCEL Uma "Fria"

O "Bento Gonçalves", prova central do programa de domingo, em Moinhos dos Ventos, que êste ano, com o aumento de sua já enorme projeção, arrastou um grande número de bons nomes do nosso turfe, desperta nesta altura dos acontecimentos ainda maior atenção na massa turfística de todo o Brasil. Depois da enorme recepção de chegada, com os nossos colegas da imprensa "in-loco", começam a surgir os "fantasmas" sulinos.

CARLOS NETO E GANGANELO CUNHA

A caravana carioca, segundo notícias recebidas, foi recebida com grande festividade. Os gauchos que a compõem viveram instantes de grande emoção, ao rever seu inesquecível torrão natal. Mas a "turma da pena", imediatamente, começou a funcionar.

As primeiras entrevistas, de profissionais locais, foram dadas por Carlos Neto e Ganganelo Cunha.

São os dois considerados os Ganganelo chega a ser chamado por muitos de o "Rigoni do sul". Êste rapaz robusto, que atende mais pela alcunha de "Gigante", dará direção a Ombu, na magna prova de domingo. Foi assim que êle se expressou:

— Ainda não vi meus adversários, mas gosto dos cavalos do sr. Sisson e espero, com êste, figurar no final. Apesar do que dizem, considero-me dentro do páreo.

Carlos Neto é conhecido aqui na Gávea. Foi, por algum tempo, o jóquei preferido do treinador Garparini. Sua campanha aqui na capital foi discreta e por não conseguir ambientar-se como seus conterrâneos voltou aos pampas, onde hoje em dia é um dos profissionais mais cotados.

Falastrão e pouco modesto, Carlos Neto não se conteve:

— Gostei imensamente da vinda dos cariocas. Só assim consegui rever amigos que, em condições normais, talvez não pudesse vê-los tão cedo, mas profissionalmente êles deram uma viajada inútil. Carcel vai vencer disparado! Êste "gaucho" tem muita raça.

Realmente, a despeito do favoritismo dos cariocas — Lord Antibes e Torpedo — Carcel já figura como um dos mais apostados nos arremates, apregoados pelos leiloeiros, que oferecem cotações para os diversos páreos. Isso são coisas do Sul.

● Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo o observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

INSHALLA — Domingos, 600 em — 36" 1|5, na reta oposta firme.
RIO — Lad, 360 em — 24", suave.
TOR DI QUINTO — Moreno, 600 em — 38" 2|5, sem apurar.
FOGATA — Adão, 700 em — 49", muito suave.

2.ª CARREIRA

MON PETIT — Castillo, 800 em — 50", correndo muito bem.
PATATIVA — Marchant, 700 em — 45" 2|5, perdendo para Quidam.
IANTI — A. G. Silva, 600 em — 40", suavemente.
PALMER — Lad, 600 em — 39", fácil.
EL NEGRITO — Portilho, 600 em — 39", perdendo para El Matachin.

3.ª CARREIRA

ACCORDEON — Marchant, 700 em — 43" 3|5, perdendo para Acapulco.
FAIRFAX — Castillo, 600 em — 36" 1|5, na reta oposta correndo firme.
MONDEL — P. Coelho, 600 em — 41", muito suave.
MARSHALL — J. Portilho, 600 em — 36" 3|5, vinha dos 700. Apresentou melhoras.
MADRIGAL — Cunha, 800 em — 52", ação boa.
DUC D'ANJOU — Moreno, 360 em — 22" 2|5, muito bem.

4.ª CARREIRA

ZAFIRO — O. Fernandes, 800 em — 51" 3|5, tocado.
MARAVEDI — Lad, 600 em — 41", suave.
HAREM — R. Martins, 360 em — 23", corria firme.
PACALANO — 360 em — 23", chegando bem.

5.ª CARREIRA

MANIMBE' — Castillo, 800 em — 49" 3|5, sem dar tudo, na quarta-feira.
OSCULO — Marchant, 800 em — 51" bem e derrotando o Ocre.
MONT ROYAL — J. Martins, 600 em — 38" 3|5, corria pouco.
PHILIDOR — Cunha e GENTIL — R. Martins, 600 em — 37", melhor para Philidor.

6.ª CARREIRA

PAO' — Marchant, 1.000 em — 66", chegando fácil.
LUPAN — Moreno, 600 em — 45", muito suave.
EONIO — O. Fernandes, 600 em — 39", corria pouco.
CURAGH — Lad, 600 em — .. 37" 2|5, muito bem.
KANTAR — Adão, 700 em — 48", fácil.

Descendo a Reta em 36"3/5, Marshall Arrematou Com Ótima Ação — Philidor Impressionou Com os Seus 37" "Cravados" os 600 Metros

DEMONICO — Castillo, 800 em — 50" 2|5, firme.

7.ª CARREIRA

HOLOCALIX — Macedo, 800 em — 52", corria regularmente.
SOL BONITO — B. Ribeiro, 600 em —38", correndo bem.
LOVELACE — Meireles, 700 em — 46" 2|5, suavemente.
ISLETE — D. Silva, 800 em — 52", fraca ação final.
ESTALO — Brito, 600 em — 38" 2|5, boa ação final.

8.ª CARREIRA

MANDI — Marchant, 800 em — 48" 3|5, na reta oposta, correndo muito bem.
MAMELUCO — Moreno, 600 em — 37" 2|5, firme.
DALMON — Geraldo, 600 em — 38" 2|5, fácil.
GLADIO — Urbina, 600 em — 37" de seta errada.
CALENDULA — 600 em — .. 37" 1|5, firme.
GAY FOX — Castillo, 600 em — 35" 3|5, na reta oposta correndo muito.
BONIA — Brito, 700 em — .. 46" 3|5, fácil.

9.ª CARREIRA

CRAVADOR — Lad, 600 em — 40", pouca ação.
JOIO — R. Martins, 600 em — 39" 3|5, suave, mas não agradou.
ALVITRE — Portilho, 700 em — 46", fácil.
CAORE' — Dornelles, 800 em — 53", bem.
MACO — Moreno, 600 em — 40", no chicote.
VERGEL — Brito, 600 em — 38" 3|5, corria bem.

10.ª CARREIRA

HERVAL — Castillo, 600 em — 37" 2|5, bem.
CIRANDA — Brito, 800 em — 52", agradando.
NOCAUTE — Lad, 600 em — 38" 1|5, chegando muito bem.
REPENTINO — Adão, 600 em — 38" 2|5, sem apurar muito.
PUNICO — Marchant, 700 em — 44" 3|5, muito boa ação.
EL GIN — Portilho, 600 em — 38", com reservas.
MANICORE' — R. Martins, 800 em — 52", perdendo para Madrigal.

PROGRAMAS

O Programa de Amanhã Com Montarias Oficiais

1º PÁREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mantuano, A. Portilho	2	54
2—2	Cyrnos, A. Rosa ...	5	54
3	Brumario, O. Macedo	4	54
3—4	Inshalla, J. Marchant	6	54
5	Rio, S. Camara ...	7	58
4—6	T. di Quinto, C. Mor.	3	54
"	Fogata, J. Portilho	1	52

2º PÁREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Egil, O. Fernandes..	1	56
2—2	Mon Petit, E. Cast.,	5	56
	ex-Devasso	5	56
3—3	Patativa, J. Marchant	2	54
4	Ianti, A. G. Silva ..	6	56
4—5	Palmer, C. Moreno ..	3	56
"	El Negrito, J. Port..	7	56
"	Fair Copy, L. Lins	4	52

3º PÁREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Accordeon, J. March.	6	54
"	Fairfax, E. Castillo .	7	52
2—2	Mondel, P. Coelho .	3	50
3	Marshall, J. Portilho	8	51
3—4	Madrigal, U. Cunha .	5	51
5	R. Novarro, n. corre	1	52
4—6	Kurdo, XX, C. Moreno	2	51
"	Duc d'Anjou, O. Ullôa	4	53

4º PÁREO — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 Prêmio (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Toé, I. Pinheiro ...	14	54
2	Abeillon, A. Nahid ..	2	54
3	Hunter Prince, A. Brito	12	54
2—4	Pracinha, não corre .	3	54
5	Napoleão, não corre	10	54
6	Gongué, não corre ..	15	54
7	Poranga, L. Lins ...	7	52
3—8	Zafiro, O. Fernandes .	5	53
9	Maravedi, A. Ribas ..	8	58
10	Itaituba, D. Azevedo .	4	54
"	Guanumbi, A. Reis ..	6	54
4-11	Harem, R. Martins .	13	54
12	Souverain, B. Ribeiro	1	58
13	Pacalano, A. G. Silva	11	54
"	Sapé, J. Portilho ..	9	54

5º PÁREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Manimbé, E. Castillo	2	52
2—2	Osculo, J. Marchant,	7	56
3	El Gaucho, O. Fern..	5	52
3—4	M. Royal, O. Ullôa ..	3	52
5	R. Novarro, C. Moreno	6	58
4—6	Philidor, U. Cunha .	4	50
"	Gentil, R. Martins .	1	50

6º PÁREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Paó, J. Marchant .	2	56
2—2	Lupan, C. Moreno ..	4	55
3	Eonio, O. Fernandes .	5	56
3—4	Curragh, M. Henrique	1	56
5	Kantar, A. Ribas ...	7	56
4—6	Crosby, D. Silva	3	56
7	Demonico, E. Castillo	6	56

7º PÁREO — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Holocalix, O. Macedo	9	54
2	Sol Bonito, B. Rib.	6	54
2—3	Lovelace, U. Cunha .	7	50
4	Ecelero, C. Moreno .	5	54
3—5	Irresistivel, A. Portilho	10	52
6	Islete, D. Silva	2	56
7	Estalo, A. Brito ...	1	54
4—8	E. Camp., J. Portilho	10	56
9	Pesadelo, O. Fernandes	4	52
"	Lucifer, L. Lins	3	54

8º PÁREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mandi, J. Marchant .	13	58
2	Puruna, P. Souza ..	10	52
3	Mameluco, C. Moreno	3	54
2—4	Dalmon, G. Costa ..	4	58
5	Kielce, J. Marins .	5	56
6	Happy Boy, não corre	6	56
3—7	Gladio, R. Urbina ..	2	56
8	Calendula, L. Lins .	7	52
9	Letrado, U. Cunha .	12	50
10	Tatá-Assu', O. Macedo	14	52
4-11	Gay Fox, E. Castillo .	11	56
12	H. Fleet, não corre .	9	52
13	Elaegi, E. Silva	8	54
"	Bônia, A. Brito	1	50

9º PÁREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Tapaju', R. Freitas..	10	52
"	Ruivo, O. Fernandes.	8	50
2	Cravador, U. Cunha .	4	52
2—3	Irish Star, J. Portilho	1	50
4	Joio, R. Martins ...	12	50
5	Come On!, A. G. Silva	9	50
3—6	Alvitre, M. Henrique	2	52
7	Populino, L. Lins ..	7	50
8	Caoré, E. Castillo ..	5	51
4—9	Maco, C. Moreno ...	3	50
10	Vergel, não corre ..	11	50
"	Mineapolis, não corre	6	50

10º PÁREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Herval, E. Castillo ..	5	56
2	Usastro, A. Vieira ..	1	56
3	Ciranda, A. Brito ..	6	54
2—4	Nocaute, O. Ullôa ..	8	56
5	Repentino, A. Ribas .	11	56
6	Evoé, A. Rosa	3	56
3—7	Punico, J. Marchant .	9	56
8	Sardo, M. Henrique .	2	56
9	Fair Copy, A. Portilho	7	56
4-10	El Gin, J. Portilho .	12	56
11	Manicoré, R. Martins	4	56
12	Sarilho, L. Domingues	10	56

RESULTADO DAS CORRIDAS DE PETRÓPOLIS

Boa a reunião ontem efetuada no Hipódromo de Corrêas, tendo o total das apostas ascendido a Cr$ 1.875.730,00.

Energy, pilotado por R. Martins, venceu a eliminatória dos potros, cabendo a Lumen dar o "batatago" da tarde, tocado pelo Raul Urbina.

Apresentamos, a seguir, os resultados dos páreos realizados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Jazz — 52|49 — L. Lins.
2.º Nightgale — 53,4 — M. Henrique.
3.º D. Antonico — 57 — A. Vieira.
4.º Poranga — 52 — R. Martins.
5.º Camapuan — 52 — L. Domingues.
6.º Ala Sola — 52|49 — L. Leite.
7.º Muchacho — 53 — A. Brito.
8.º Assalto — 52|5 — J. Cavalhero (*).
(*) Ficou parado.
Não correu: Mistico.
Tempo — 81"2|5.
Diferenças — Pescoço e um corpo.
Vencedor (9) — Cr$ 89,50.
Dupla (44) — Cr$ 50,50.
Proprietário: Stud Barros Lima.
Tratador: João Piatto.
Movimento do páreo: Cr$....... 241.090,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Energy — 55 — R. Martins.
2.º Flezelá — 53|4 — M. Henrique.
3.º Jambi — 55|3 — C. Calleri.
4.º Aluina — 53 — A. Vieira. (*)
(*) Caiu.
Não correram: Electra, Upá, Viscount e Eglea.
Tempo — 70"1|5.
Diferenças — Um corpo e 5 corpos.
Vencedor (3) — Cr$ 11,50.
Dupla (12) — Cr$ 14,50.
Proprietário: José Bochnia
Tratador: P. Gusso Filho.
Movimento do páreo: Cr$....... 218.620,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Irish Star — 54|2 — C. Calleri.
2.º Usastro — 57|4 — H. Lima.
3.º Panqueca — 51|2 — R. Urbina.
4.º Fiel — 52|49 — L. Lins.
5.º Jacarandá-Assú — 53|5 — B. Cruz.
Não correram: Harem, Monetário, Cravador e Pacalano.
Tempo — 103"2|5.
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 26,50.
Dupla (34) — Cr$ 44,00.
Proprietário: Stud Belomar.
Tratador: O. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$...... 267.480,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Puruná — 53|4 — M. Coutinho.
2.º Joncils — 55|2 — L. Lins.
3.º Sapé — 50|2 — L. Domingues.
4.º Bem Vista — 50|1 — A. Brito.
5.º D. Indalécia — 53 — E. Silva.
6.º Mandinga — 52 — Calleri.
Não correram: Diamante Negro, Lincoln (ex-Pecado) e Tartaro.
Tempo — 81"2|5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Vencedor (5) — Cr$ 12,50.
Dupla (23) — Cr$ 23,50.
Proprietário: Moisés Lupion.
Tratador: Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$....... 262.640,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Mico — 50|1 — M. Tavares.
2.º Yutui — 49|48 — J. Baffica.
3.º Cheta — 50|2 — C. Calleri.
4.º Lex — 51|2 — S. Barbosa.
5.º Coletiva — 52 — L. Domingues.
6.º Jaty — 49 — A.G. Silva.
7.º Abunan — 52 — A. Brito.
8.º Mondrongo — 51|3 — S. Lourenço.
9.º Nagi — 50|48 — L. Lins.
Não correram — Chapadão, Imburi e Irak.
Tempo — 82"1|5.
Diferenças — Um corpo e 3|4 de corpo.
Vencedor (4) — Cr$ 101,50.
Dupla (12) — Cr$ 239,00.
Proprietário: Stud Estrela.
Tratador: A. C. Cunha.
Movimento do páreo: Cr$....... 273.590,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Lumen — 56 — R. Urbina.
2.º Futurista — 53|1 — L. Lins.
3.º Dinamarquês — 56|4 — C. Calleri.
4.º Gericó — 55 — E. Silva.
5.º Rolante do Sul — 51|48 — J. Baffica.
6.º Elaegi — 54 — A. Brito.
7.º Othelo — 53 — M. Tavares.
Não correram: Adrienne, Brunilo, Bruce e Cravador.
Tempo — 80".
Diferenças — Um corpo e 2 corpos.
Vencedor (9) — Cr$ 137,00.
Dupla (24) — Cr$ 107,50.
Proprietário: Celmo W. Viana.
Tratador: O.C. Dias.
Movimento do páreo: Cr$....... 268.810,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Galliani — 52|49 — L. Lins.
2.º Brown Boy — 56 — E. Silva.
3.º Fogo Bravo — 56|4 — C. Calleri.
4.º Lamego — 53,5 — S. P. Ribeiro.
5.º Haramun — 56,3 — L. Domingues.
Não correram: Espinheiro, Alvino Harem e Muzuzo.
Tempo — 102"4|5.
Diferenças — Um corpo e 3|4 do corpo.
Vencedor (2) — Cr$ 30,50.
Dupla (14) — Cr$ 50,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: B.P. Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$....... 324.210,00.
Movimento Geral das Apostas Cr$ 1.875.730,00.
Pista: areia pesada.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

OKINAWA CENTRALIZA AS ATENÇÕES DO G. P. "DIANA"

A Defensora da Jaqueta do Stud Paula Machado Vai Fazer a Sua Estréia Nas Pistas de Cidade Jardim — Defenderá, Juntamente Com Oneida, o Prestígio da Blusa Ouro e Costuras Azuis — Os Estreantes da Semana

A prova central da reunião de domingo proximo, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "Diana", tem como atrativo principal a estréia da potranca Okinawa, que na Gavea teve ocasião de mostrar as suas boas qualidades.

A notavel filha de Favinha terá nessa prova uma grande oportunidade para repetir as exibições que a consagraram inicialmente, a lider da sua geração.

Correndo em parelha com Oneida, virão defender o prestigio da tradicional jaqueta ouro e costuras azuis, podendo mesmo formar a "dobradinha" da casa, uma vez que o atual estado de ambas é o melhor possivel.

ESTREANTES

Dentre os nove nomes desconhecidos dos carreiristas paulistanos, destaca-se o de Okinawa, que nas corridas desta semana, em Cidade Jardim, fará a sua estréia.

A descendente de Favinha por Maranta debutará no Grande Premio "Diana", prova central da reunião de domingo.

São os seguintes os animais que vão fazer a sua estréia:

OKINAWA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Favinha — Prop. Stud Linneu de Paula Machado — Ouro e costuras azuis — Criador: Candido G. Paula Machado. — A. Molina.

FARRUPO — masculino, alaz., 3 anos — São Paulo, por Red October e Barrosa — Prop. Haras Jaberave — Verde e preto em listras horizontais — Criador: Haras Jaberave — S. Mendes.

TEMPESTADE — feminino, 3 anos — São Paulo, por Cilindro e Hereja — Prop. Aldo Ristori — Vermelho, ferradura e boné brancos — Criador: Aldo Ristori — J. Emrich.

DEXTRO — masculino, castanho, 3 anos, — São Paulo, por Metodico e Santanita — Prop.: srs. Luiz Sansose e Nicolau Gaggiano — Vermelho — suspensorios e boné branco. — Criador: — Haras Anhanguera — C. A. Arthur.

DANDI — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Darbolito e Elima — Prop. Raul Veiga de Barros — Preto e ferradura branca. — Criador: Raul Veiga de Barros — J. Lourenço.

BURMA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Lord Advocate e Keny — Prop. Alfredo Francisco Martinelli — Salmon, trevo e boné azul — Criador — Alfredo Martinelli — F. V. Navarro.

NOBREZA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por High Sheriff e Atlantida — Prop. Hernani de Azevedo Silva — Verde cinta e boné preto — Criador: — Candido G. Paula Machado — R. Oliveira Filho.

IMAGEM — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Water Street e Tuerca — Prop. Salim P. Merege — Preto, mangas e boné Verdes — Criador: Erasmo de Assumpção. — J. Mariani.

UNANIO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Cartujo ou Six Avril e Inana — Prop. Alvaro Rosa — Branco, mangas pretas, braçadeiras e boné ouro — Criador: Conde Silvio A. Penteado — A. Rosa.

G. P. "BENTO GONÇALVES"

Montarias Prováveis

1—1	TORPEDO, L. Rigoni	54	7
2	ASTRO DE OURO, R. Reyna	55	5
2—3	CARCEL, C. Neto	51	4
4	BEST, A. Souza	58	1
"	OMBÚ, Ganganelo Cunha	51	8
3—5	LORD ANTIBES, D. Moreira	58	11
6	OLMO, R. Gomes	55	3
7	GARGANTINA, M. Rossano	50	2
4—8	QUEJIDO, A. Guimarães	58	10
9	ACIRAM, R. Arêdes	51	9
10	TORIBIO, M. Oliveira	58	6

NOMES NOVOS NA GÁVEA

Seis Estréias Esta Semana — Brumário o Único Estrangeiro — Dois Sulriograndenses, um Fluminense e um Paulista, na Representação Nacional

Poucas estréias teremos esta semana, no Hipodromo da Gávea. Dos animais inscritos, somente seis ainda não atuaram em nosso prado. Dos nacionais, teremos produtos de três garanhões afamados, que são Miragaio (Bom Nome); Rao Raja (Jupema); e Secreto (Sereia), completados por Tiburcio (Tatá Assu) e Victor Hugo (Kielce). Teremos ainda a estréia de Brumario, argentino importado pelo sr. Aristides Galli.

AS ESTRÉIAS

BOM NOME — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Giruá, criação do Serviço de Remonta do Exercito e propriedade do sr. C. A. Luccio Bittencourt. Treinador: Jorge Werneck Vianna.

JUPEMA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rao Raja e Dictina, criação do Haras Sincorá e propriedade do sr. Mauricio C. Bastos. Treinador: Claudio Rosa.

SEREIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Nutria, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

TATÁ' ASSU' — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tibucio e Referendada, criação do sr. Jaci G. Terra e propriedade do stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

KIELCE — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Victor Hugo e Timida, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade do stud Minas Gerais. Treinador: Henrique Itrillo.

BRUMARIO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Advocate e La Comarca, importação do sr. Aristides Galli e propriedade dos senhores Aristides Galli e Pascoal Conzo. Treinador: Henrique de Souza.

Agora Está Tudo Azul Para Burioni

A Morte de Nicklauss Havia Deixado o Treinador Triste — Recebeu Três Animais, Sendo Duas Potrancas Ainda Inéditas — Vieram Também Dois Parelheiros do R. G. do Sul

Com a morte do cavalo Nicklauss, o treinador Jorge Burioni ficou em situação pouco agradável, pois contava com a participação dêste animal em muitas provas aqui na Gávea, esperando algumas vitórias. Mas a sorte não quis e o "bichinho" bateu as botas, desiludindo completamente as pretensões do dedicado treinador. Daí para cá Jorge Burioni tem esperado pacientemente a conquista de um novo pensionista.

TRÊS ANIMAIS

Para a felicidade do dedicado treinador tudo agora já está mais claro, pois acabam de ingressar em suas cocheiras três novos pensionistas, que ainda êste ano poderão lhe trazer algumas vitórias. Na trinca recebida está o nome de um conhecido parelheiro, que muito embora não tenha tido ótima campanha na Gávea é um animal com possibilidades de triunfo. Chama-se êle Guayanaz, adquirido por compra ao sr. J. Jabour.

DUAS POTRANCAS

Além do citado parelheiro, Jorge Burioni recebeu mais dois animais: Raimunda e Jaranda, duas potrancas ainda inéditas na Gávea. A primeira é uma filha do notável Teruel e a segunda, descende de Maritain e deverão intervir nas carreiras do próximo ano.

Assim sendo conta ainda Burioni fazer algumas vitórias neste final da atual temporada, uma vez que do Rio Grande do Sul recebeu Mar de Ouro e Roseiral, que juntamente com o "malucão" do Guayanaz formam um pequeno grupo para completar êste fim da temporada oficial.

Jorge Burioni que havia ficado triste com a morte do cavalo Nicklauss já está vendo por outro prisma a sua atual situação na Gávea. O que há dias parecia dificuldade é agora completamente diferente com a chegada dêstes novos pupilos que lhe acabam de chegar às mãos.

Em 1953 bem por certo iremos assistir a muitas vitórias dos animais treinados por êste rapaz que é um incansável batalhador.

NOTÍCIAS DO SUL

RESUMO TELEGRÁFICO SÔBRE A CARAVANA CARIOCA — RIGONI E D. MOREIRA, OS ASTROS

Reina intensa espectativa em torno da realização do Grande Prêmio "Bento Gonçalves, em Moinho dos Ventos. Telegramas vindo de Pôrto Alegre informam-nos da maneira inquieta com que transcorrem os dias que antecedem à prova mágna do turfe sulino. Da nossa caravana são os mais visados, os ginetes Luiz Rigoni e Dario Moreira, que lutarão em duro final, montando os dois favoritos do páreo.

DO TELEGRAFO

ESPECTATIVA PELAS APRESENTAÇÕES DE RIGONI E DARIO

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Lançam-se aqui, como verdadeiras "bombas atômicas", no serviço de turfe, os antagonista da Gávea, Luiz Rigoni e Dario Moreira, que abrilhantarão domingo o turfe gaucho, no G. P. Bento Gonçalves.

O Programa de Domingo Com Montarias Oficiais

1º PÁREO — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª Prova Especial de Leilão) — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Sun, C. Moreno ..	6	58
2—2	Curió, A. Portilho ..	3	55
3	El Banner, D. Ferreira	7	51
3—4	Heru', O. Fernandes .	5	51
5	Bazar, U. Cunha	1	55
4—6	Grey Boy, E. Castillo .	2	58
"	Otomano, R. Martins	4	55

2º PÁREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ituassu', E. Castillo .	8	55
"	Serigote, A. Araujo ..	2	55
2—2	Grilo, O. Ullôa	3	55
3	Quasimodo, P. Coelho	5	55
3—4	Energi, R. Martins .	4	55
5	Bom Nome, V. Andrade	9	55
4—6	Funiculi, A. Rosa	6	55
7	Stormy, U. Cunha ...	7	55
8	Jambi, B. Ribeiro	1	55

3º PÁREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. de Anjo, U. Cunha	2	56
2—2	Oxford, E. Castillo ..	5	52
3—3	Corregio, R. Martins.	3	52
4—4	D. d'Anjou, C. Moreno	1	52
5	F. Prince, I. Pinheiro	4	52

4º PÁREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. Claro, E. Castillo	3	58
2	Musicanta, J. Portilho	4	52
2—3	Noviço, M. Henrique.	10	50
4	Borrifo, M. Alves	2	52
3—5	Reuno, D. Silva	9	56
6	Crambe, R. Martins .	6	54
7	El Matachin, n. c. ..	6	54
4—8	Vardam, U. Cunha ..	7	56
9	Toropi, A. Brito	8	50
"	Holege, L. Domingues	1	56

5º PÁREO — Prêmio "Jockey Club Argentino" — às 15 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Gatillo, O. Ulloa	4	59
2—2	Reveur, E. Castillo .	3	58
3—3	Duty, D. Ferreira ..	2	61
"	Atbarah, J. Marchant	1	53

6º PÁREO — às 15,30 horas — 1,800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Master, D. Silva ...	2	56
2	Galo, R. Urbina	7	50
2—3	Zanzibar, O. Fernandes	7	05
4	Dança, P. Souza	8	48
3—5	Elanut, A. Brito	10	48
6	Sketch, S. Barbosa .	1	50
"	Relama, J. Portilho .	6	50
4—7	Orestes, U. Cunha ..	4	50
8	Baiano, R. Martins .	1	50
"	Senta a Pua, E. Cast.	3	54

7º PÁREO — às 16, horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oceanus, O. Ullôa	11	55
2	Valentine, P. Coelho .	3	53
2—3	Euclides, E. Castillo .	8	53
4	Dawn, A. Ribas ..	10	53
5	Buril, D. Ferreira ..	9	55
3—6	Estuario, XX	6	55
7	Curió, A. Portilho ..	7	55
8	Baitaca, C. Moreno ..	1	53
4—9	Dyear, J. Marchant ..	5	53
10	Seixo, U. Cunha ..	4	55
"	Barafunda, A. Brito ..	2	53

8º PÁREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Delba, B. Ribeiro .	11	52
2	Tarimbeiro, D. Silva .	13	56
3	Charuto, L. Domingues	17	58
4	Pantagruel, S. Mac.	5	58
2—5	Alpino, A. G. Silva, .	6	58
6	Igino, I. Pinheiro ...	12	58
7	Monetario, C. Moreno	7	54
8	Cheta, M. Alves ..	3	48
"	Abre Campo, n. corre	14	54
3—9	Chumbo, R. Freitas F.	1	58
10	Maraty, xx	2	54
11	B. C. D., A. Reis ..	10	52
12	Cainana, L. Leite ...	16	48
"	Oluap, U. Cunha ..	8	50
4-13	Peteim, N. Mota ..	19	58
"	Barran, L. Leighton.	18	58
14	Bisturi, não corre ..	9	58
15	Fidalgo, J. Portilho .	4	50
"	Nacelle, D. Azevedo .	15	48

9º PÁREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Avalanche, A. Portilho	11	55
"	Marsala, A. Rosa	9	55
"	Jupema, J. Graça ..	6	55
2—2	Al Oina, E. Castillo .	3	55
3	Ituá, R. Martins ..	1	55
4	Lalinda, C. Calleri .	4	55
5	Essence, E. Silva ..	14	55
3—6	Alvajada, O. Fernan.	2	55
7	Flezelá, P. Coelho ..	12	55
8	Dinoca, N. Mota	10	55
9	Ev. Star, não corre .	7	55
4-10	Frisa, A. Ribas	13	55
11	Ufanita, J. Portilho .	15	55
12	Fogueira, G. Costa ..	8	55
13	Sereia, I. Pinheiro ..	5	55

10º PÁREO — Prêmio "Manuel José Fernandes" — às 17,30 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	Augusta, A. Araujo ..	1	60
2	Fogata, S. Camara .	3	48
2—3	Flor do Sol, R. Mart.	4	50
4	Pujanza, A. Brito ..	2	49
3—5	Vigorosa, P. Coelho .	7	52
6	Bahranell, não corre	9	52
4—7	Lyonora, N. Mota	9	48
8	Impresiva, J. March.	8	54
"	V. Dearth, U. Cunha	6	49

Descobrindo Boas Poules

do observador JULIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

MY SUN, com O. Moura, galopando na manhã de quarta-feira a distância de 1.800 metros em 122", deixando transparecer que se encontra muito bem preparado, forma entre os candidatos mais cotados para a vitória, nesta carreira. My Sun fêz a semana passada 1.200 metros em 77", com algumas sobras; com o floreio de anteontem, sua forma mais se aprimora, voltando a correr em bom estado, devendo, portanto, corresponder ao favoritismo a que será elevado.

CURIO', com A. Portilho, também floreou na manhã de quarta-feira, tendo feito para a derradeira milha final 114", muito suave, tendo sido alertado um pouco o seu galope nos 200 metros finais, onde correspondeu plenamente. Curió, agora se encontra em boa forma, pois perdeu as "banhas", que lhe cobriam os músculos, conforme foi observado quando reapareceu há duas semanas atrás. E', portanto, um forte concorrente o filho de Christmas Festival.

HERU, com O. Fernandes e Zanzibar, com R. Filho, juntos, galoparam forte na manhã de terça-feira a distância de 1.800 metros em.... 117"2|5 com 104" para os 1.600 finais, tendo o potro vencido o cavalo por cêrca de 2 e meio. Foi excelente a prova de Heru, que se confirmada na carreira, não tem pra quem perder, tal a excelência da sua ação, nesta sua prova.

BAZAR, com P. Tavares, suavemente marcou 107"2|5, para um carreirão, na milha. Bazar é corredor e serve como um dos bons azares da carreira, não sendo de todo impossivel que finalize entre os primeiros colocados.

2.ª CARREIRA

SERIGOTE, com A. Portilho, forneceu na segunda-feira um dos melhores exercícios, tendo passado com boa ação a distância de 1.200 metros em 77", e ainda trazia algumas sobras. Serigote é retrospecto, formando com Ituassú um duo bastante forte e difícil de ser derrotado.

GRILO, com C. Souza, galopou fácil os 1.200 metros em 81", sem, no entanto, empregar-se em parte alguma do floreio. Grilo está em ótimas condições e deve dar muito trabalho à parelha favorita para lhe roubar a vitória.

QUASIMODO, com P. Coelho, passou os 1.200 metros em 79", correndo firme e com regular ação. Vem melhorando êste pupilo de Waldemar Costa e muito breve figurará entre os primeiros, no marcador.

BOM NOME, com Waldemiro, marcou 79"4|5, para os 1.200 metros, sem deixar impressão muito favorável. Estréia, portanto, sem grande chance de poder figurar com sucesso.

3.ª CARREIRA

PAPO DE ANJO, galopando quarta-feira a distância de 1.300 metros, marcou 84", muito fácil e com boas sobras. Papo anda muito bem e na relva não devia dar canfiança aos adversários para chegarem à sua anca. Contudo, se correr, mesmo na areia, tem possibilidades de figurar destacadamente, pois é fôrça inconteste da 3.ª carreira.

OXFORD, com um Lad, marcou para os 1.300 metros 88", correndo muito firme, e sem empregar-se a fundo. O pupilo de Alcides Morales se encontra muito bem e deve correr satisfatòriamente.

CORREGIO, com Baffica, marcou com facilidade para o seu galope nos 1.300 metros 85"2|5, com grandes sobras. Corrégio está correndo muito, mas a turma que vai enfrentar agora é mais forte da que venceu em seu derradeiro compromisso, não deixando, por isso, de ter alguma chance de ver seu número figurando entre os primeiros no marcador.

DUC D'ANJOU, com Moreno, galopou os 1.300 metros em 85", correndo firme. Reaparece em regulares condições, não sendo sua forma das melhores. Contudo, não deixa de ter alguma chance de colocar-se nesta carreira, pois dos rivais que vai enfrentar só deverá temer o Papo de Anjo, que é superior à turma. Segundo nos parece, sua chance, nesta carreira, será mais positiva que no sábado, onde os rivais estão correndo mais que os que irá enfrentar aqui.

FAIR PRINCE, com Pinheiro marcou para os 1.300 metros.... 85"2|5, correndo firme e com bom final. Fôsse na grama a corrida, teria boa chance de figurar entre os primeiros; na areia é fraco corredor.

4.ª CARREIRA

BORRIFO, com Waldemiro de Andrade, galopou muito fácil os 1.300 metros em 86"2|5, com excelente ação final. Borrifo anda muito bem, mas nos parece que não têm sido normais suas derradeiras apresentações; também tem causado estranheza os seus "forfaits" consecutivos, devido sua forma atual ser perfeita. Correndo, não o desprezem, pois tem muita chance de ganhar a corrida e sua poule será boa.

VARDAM, com E. Coutinho, galopou muito firme os 1.300 metros em 86"1|5, tendo deixado as melhores impressões. Vai reaparecer após um período de cura e repouso e com muita chance de vitoriar-se logo de "cara". Dos demais inscritos, notamos a presença de Ponche Claro que vem correndo com bastante regularidade, tornando-se, por isso, um competidor dos mais credenciados ao triunfo. Noviço também é outro animal cuja chance é das mais destacadas, também pela forma que ostenta, no momento presente. Crambe é retrospecto e na lama corre muito bem, sendo, por isso, o mais temível candidato à vitória, apesar de ir montado pelo P. Souza.

5.ª CARREIRA

REVEUR, com Castillo, produziu excelente floreio na "cancha" encharcada de segunda-feira, ao marcar 133"2|5, para a volta fechada, com 103", para a milha final. Reveur já vinha correndo dos 2.400 metros, mas vinha muito suave. Logo, seu exercício foi magnífico, e correspondendo o que dêle esperam seus responsáveis, vai dar muito trabalho à favorita Duty para lhe bater no final. Note-se ainda, que Reveur tem sua chance aumentada pelo estado pesado da pista de grama, onde rende "barbaramente" e nos parece que a favorita corre menos.

DUTY, com Domingos Ferreira, passou à volta fechada em 135"1|5, com 102"3|5 para a milha final, e 14", para os derradeiros 2.000 metros. Duty é fôrça inconteste da carreira, mas em pista pesada, achamos que rende um pouco menos, não sendo, portanto, surprêsa se cair derrotada pelo Reveur que "voa" na grama encharcada.

ATBARAH, com Domingos Ferreira, desta vez passou os 1.600 metros em 105"1|5, com boa ação final. Atbarah é o faixa de Duty e vai procurar por todos os meios ajudar sua companheira de box, na tarefa inglória de quebrar o Reveur nos primeiros metros da carreira. Sua chance será nula, portanto.

6.ª CARREIRA

GAIO, com Urbina e Barran, com um Lad, juntos, passaram 1.400 metros em 93", levando vantagem o Gaio que finalizou correndo firme. Gaio está em boa forma, mas corre muito pouco na pista de areia pesada.

ZANZIBAR, com R. Filho, galopou os 1.800 metros a par de Herú e perdeu longe para o potro, tendo assinalado 103"3|5 para a derradeira milha e 119"3|5, para os 1.800 metros. Chegou em péssimas condições e note-se que vinha correndo pela cêrca externa, enquanto o potro corria junto aos paus. Mesmo percorrendo o melhor lugar da pista, ainda perdeu feio para o companheiro. Pelo que floreou não é adversário perigoso.

ELANUT, com A. Brito, marcou 107" para a milha, com ação firme. Elanut corre bem na pista de areia pesada e não é de tôda má a sua chance na corrida, se a pista até domingo ficar a seu gôsto.

RELAMA, com Tavares, suavemente, passou os 1.600 metros em 114". Relama aprecia esta modalidade de exercício, pois não gosta de ser apurado para correr. Relama se encontra em boas condições de treino e tem chance de repetir seu derradeiro sucesso.

BAIANO, com O. Moura, e Senta a Pua, com B. Cruz, juntos, florearam os 1.600 metros em 109", sem haver preocupação de melhorar o tempo do exercício. Senta a Pua não tem correspondido a fé que lhe vem sendo depositada últimamente: vejamos se nesta oportunidade corresponderá. A turma que vai enfrentar é fraca e, a sua maioria, rende menos na pista pesada; com um "handicap" dêste jaez, só mesmo se andar "podre" é que deixará escapulir a vitória.

7.ª CARREIRA

EUCLIDES, com J. Ullôa, marcou firme para o seu galope na distância de 1.000 metros 64"4|5, sem empregar-se a fundo. Euclides está em melhores condições que em sua derradeira apresentação e na distância é perigoso adversário, devendo vender muito caro a derrota.

BURIL, com L. Coelho, galopou domingo os 1.000 metros em 66"2|5, correndo muito pouco. Buril, na areia, rende muito pouco, mormente nos dias de exercícios fortes. Na grama, poderia aparecer no marcador, mas, na areia, nada deverá aspirar.

ESTUARIO, com Marchant, e Jonsion, com Osmani, juntos passaram os 1.200 metros em 79", tendo o pilotado de J. Marchant finalizado com boa ação, demonstrando andar bem no presente momento, devendo correr com sucesso, nesta carreira.

CURIO', seu exercício já foi comentado na 1.ª carreira.

BAITACA, com U. Cunha, muito fácil, galopou os 1.000 metros em 66", agradando pela desenvoltura final. A filha de Colombo vai pegar uma turma aborrecida, podendo figurar discretamente; não acreditamos que possa vencer.

8.ª CARREIRA

DELBA, com Adão Ribas, marcou 83"1|5 para os 1.300 metros sem dar tudo; ainda havia algumas sobrinhas, mas que foram reservadas para a corrida. Delba deve figurar entre os primeiros no marcador, mormente pela distância que em muito lhe favorece.

CHARUTO, com L. Lins, passou os 1.400 metros em 94", com ação final firme. Charuto vai reaparecer bem preparado e apto a produzir melhor atuação quando há cêrca de um mês e pouco correu por duas vezes sem sucesso.

ALPINO, com L. Coelho, marcou para os derradeiros 1.200 metros 80", sem empregar-se a fundo e vinha dos 1.300 metros. Alpino anda muito bem e na pista pesada é corredor, sendo um adversário muito credenciado na areia pesada.

CHUMBO, com um Lad, galopando fàcilmente os 1.200 metros, marcou 83", sem "querer nada"; seu piloto vinha floreando e com as rédeas soltas. Chumbo correu muito bem em sua última apresentação e a confirmá-la, nesta oportunidade, é um forte concorrente à vitória, apesar da distância lhe ser desfavorável.

MARATY, com um Lad, passou os 1.300 metros em 90", com fraca ação final. Não nos agradou êste floreio de Maraty e não acreditamos que possa figurar com êxito.

B.C.D., com um Lad, também marcou 90" para os 1.300 metros sem contudo, empregar-se a fundo. Vinha fácil e poderia baixar algo sua marca. Largando bem, deverá figurar na carreira, não sendo um mal placê.

BARRAN, já foi comentado seu floreio na 6.ª carreira, quando falamos de Gaio. Nesta turma tem muita chance, pois a ação final era das melhores e note-se que deixou a pista pisando muito bem, parecendo nada haver sentido dos seus "dodóis". Sendo assim, vai correr com muita chance de vitória.

BISTURI, com N. Pereira, marcou 88" para os 1.300 metros, correndo regularmente. Bisturi não anda muito bem, e por isso não nos agrada nesta prova.

FIDALGO, com um Lad, passou os 1.400 metros em 97", sem empregar-se a fundo. Fidalgo vem de séria cura nos tendões e por essa circunstância seus responsáveis não tiraram prova violenta do cavalo que vai reaparecer com alguma chance, mas longe de ser uma "barbada"; poderá inclusive voltar a mancar, não inspirando, portanto, muita confiança.

9.ª CARREIRA

JUPEMA, com J. Graça, passou quarta-feira, 1.000 metros em.... 68"2|5, correndo regularmente, sem contudo, impressionar. E' ainda muito cêdo para correr com chance positiva. No entanto, a sua companheira de número a Avalanche perfila-se como uma fortíssima competidora, devendo vender muito caro a derrota. Avalanche não floreou forte para êste compromisso pois é uma égua um tanto delicada. Contudo, sua chance, repetimos, é das maiores na carreira.

AL OINA, com Castillo, marcou 79", muito firme e com algumas sobras. Al Oina é também uma rival bastante perigosa e no final estará com as primeiras. Gostamos muito desta égua e achamos que dificilmente o triunfo lhe escapará, desta vez.

ITUA', com um Lad, passou 1.200 metros em 82", com fraca ação, devendo intervir com muito pouca chance.

ESSENCE, com E. Silva, correndo firme e com regular final, passou os 1.200 metros em 79"4|5, causando boa impressão. Ainda não dá para ganhar.

ALVAJADA, com O. Fernandes, e Zafiro, com R. Filho, passaram terça-feira os 1.200 metros em 80" tendo a potranca ganho longe do cavalo que mal deu para acompanhá-la até a entrada da reta. Alvajada vai reaparecer bem preparada e, sendo a carreira disputada na areia, vai correr muito bem podendo travar relações com o vencedor.

EVENING STAR, com R. Martins passou os 1.200 metros em 81", correndo firme e não deixando boa impressão do seu arremate. E. Star tem também muito pouca chance de vitória.

FOGUEIRA, com um Lad, passou os 1.200 metros em 80", com um final fraco. Poucas melhoras apresentou em sua forma.

10.ª CARREIRA

FOGATA, com Adão, marcou 99", para os 1.500 metros, sem agradar e correndo relativamente muito pouco para poder enfrentar esta turma com sucesso. Está inscrita em dois páreos sendo o melhorzinho o primeiro de sábado.

PUJANZA, com J. Martins, galopou domingo os 1.400 metros em 91"3|5, correndo regularmente e nos pareceu que vinha de maior distância. Seu último compromisso foi bom e daí para cá só tem feito melhorar sua forma. Pujanza pode ser temida como rival perigosa, porque a corrida na grama pesada favorece muito os animais velozes e como esta carreira está programada para tal pista poderá a Pujanza aparecer no marcador, entre as primeiras.

VIGOROSA, com J. Ullôa, demonstrando haver melhorado muito sua forma, passou na manhã de sábado, a distância de 1.600 metros em 103", com muito boa ação final. Vigorosa, na grama encharcada, vai ser difícil de ser derrotada, pois todos os turfistas sabem que nessa raia a filha de Viboron é muito atrevida; basta andar bem para dar trabalho às suas adversárias.

LYONORA, com N. Motta, passou os 1.300 metros em 85"3|5, correndo firme e demonstrando encontrar-se em boa forma. Na grama leve ia figurar entre as primeiras; contudo, na pista pesada, não deixa de ter alguma chance, porém ganhar é mais difícil, apesar de andar muito bem.

O POVO CONDENOU O PROJETO 1.000

Grande Animação Debaixo de Chuva

Apesar do tempo ameaçador, e das chuvas que caíram no começo da noite, foi grande o comparecimento popular ao comício de ontem, na Esplanada do Castelo, de protesto pela aprovação do projeto 1.000.

A manifestação teve um cunho acentuadamente popular. Não obedeceu a uma organização especial, notando-se, por isso mesmo, algumas falhas para demonstrações dêsse caráter, como por exemplo, a ausência de auto-falantes pela praça. Esse fato fêz com que em vários pontos, a palavra dos oradores não fôssem ouvidas. Mesmo assim, o povo que compareceu ao local dali não arredou pé, tomando parte, depois, na passeata ao Catete, já aí debaixo de chuva.

NA CAPOTA DO CARRO

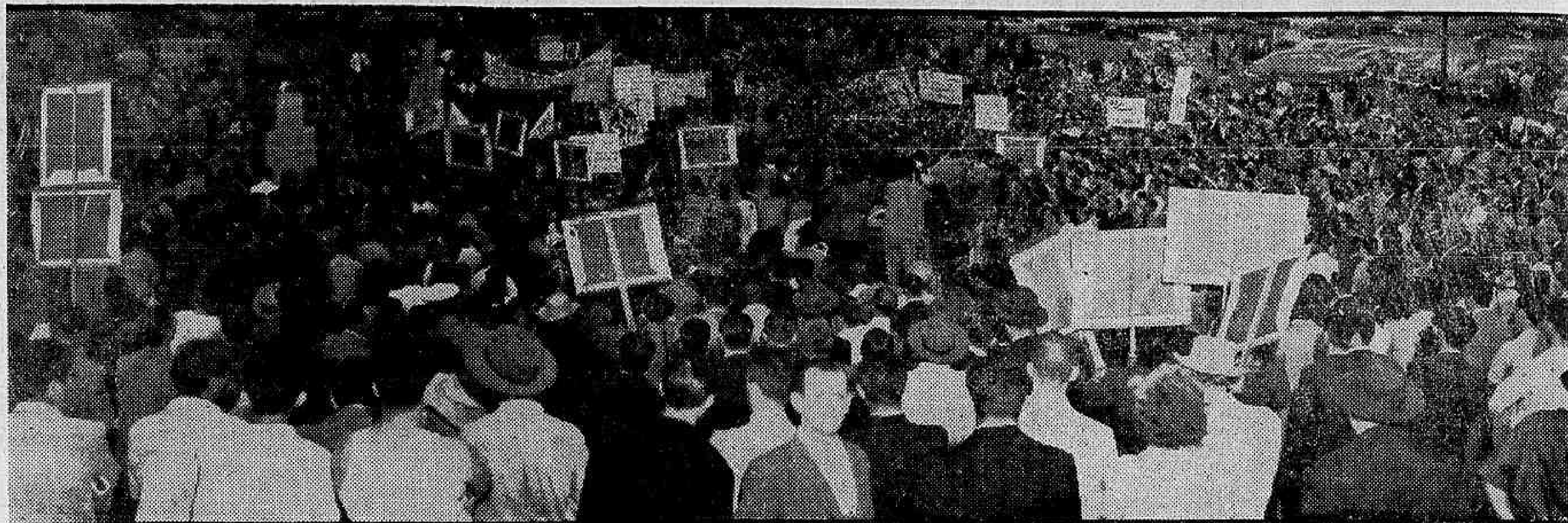
Serviu de tribuna aos oradores o carro de propriedade do deputado Gama Filho. Em sua capota subiam os oradores, pronunciando os discursos. Apesar do carro estar munido de auto-falante, seu alcance não cobria a praça inteira, deixando muitas pessoas privadas de ouvir os oradores.

OS ORADORES

Entre os oradores, o vereador Silvino Neto foi o mais aplaudido. Fêz um discurso energico, onde disse que o prefeito, sem procurar organizar a arrecadação da Prefeitura, o que permitiria um aumento triplice das rendas municipais, apelou para uma maioria suicida de vereadores, fazendo aprovar um projeto monstruoso e inexequivel. Era o projeto 1.000.

O deputado Gama Filho salientou o espetaculo magnifico que estava sendo realizado naquele momento, com o povo, em praça publica, tomando parte nos destinos da cidade. Com seu apoio, com o apoio da população carioca, a cidade seria salva dos horrores de um projeto que não viria realizar obras que estão sendo reclamadas, mas agravar ainda mais a vida do carioca, já tão atribulada de problemas. O projeto recebeu a condenação de todos os orgãos vivos da opinião publica. As obras nele programadas são necessarias, mas nem seus planos foram feitos, ainda. Como se poderia, portanto, esperar sua realização, principalmente de uma administração que, em

(Conclui na 2.ª página)



Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 7 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

O sr. Bertrand Flornoy quando falava ao D.C

Maufrais Seria um Farsante

Raimond Maufrais, o explorador que, perdido nas selvas amazônicas, vem comovendo o mundo inteiro, não estaria perdido, nem aprisionado pelos indios, pois, segundo o sr. Bertrand Flornoy, presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses, tudo não passaria de uma farsa, adrede concebida pelo mesmo Raimond, visando sensacional publicidade em tôrno do seu nome.

A revelação foi feita ontem ao nosso fotografo Roger Pardini, conterraneo do sr. Bertrand Flornoy, minutos depois da entrevista coletiva concedida por este é imprensa carioca, no auditório da ABI.

FELICISSIMO...

Admite o presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses que o sr. Raimond Maufrais está feliz, gozando o êxito espetacular do seu plano de publicidade, se até êle tiver chegado, por qualquer meio, a noticia das manchetes dos jornais de todo mundo, focalizando o seu nome.

A NOTA SENTIMENTAL

"Para a maior felicidade de Raimond Maufrais nem mesmo lhe faltaram com a nota sentimental, emprestando à sua farsa uma côr e um aspecto que sempre cala fundo no coração dos homens: seu pai, Edmond Maufrais, abalou-se da Europa para as margens do grande e misterioso rio Amazonas, disposto a sacrificar a vida pelo filho amado, a corda mais sensível do seu coração de pai desesperado, quase beirando a loucura com a perda do ente querido. Nem isso faltou à lenda Raimond Maufrais"...

SERIA IMPOSSIVEL

Não admite o Bentrand Flornoy, nem de longe, que seja possível estar Raimundo Maufrais vivendo entre os selvagens na condição de prisioneiro. Fôra isto verdade e se saberia hoje do seu paradeiro, vêz que é humanamente impossível a existência de um branco entre os indios sem que a novidade não se espalhe logo por tôdas as tribos. As tribos se

(Conclui na 2.ª página)

"Vamos adquirir em breve aviões a jacto" — diz o chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica

Aviões a Jacto Para a FAB em Dezembro

Peças Essenciais a Serem Fabricadas no Brasil — Pilotos Brasileiros Treinarão na R. A. F.

No próximo mês serão entregues no Brasil seis dos setenta aviões a jacto, comprados pelo Ministério da Aeronáutica do Brasil, à Inglaterra. Dois dêles ficarão nas bases inglesas, para adextrarem pilotos brasileiros integrando os esquadrões da Royal Air Force. Também irão para Inglaterra mecânicos da Escola de Especialistas da Aeronáutica de Guaratinguetá e dos Parques de Aeronáutica.

UM PASSO AVANTE

Estas informações foram dadas na entrevista que, ontem, concedeu à imprensa o coronel-aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura.

"Tal aquisição representa um avanço de vinte anos para a Aeronautica — declarou o coronel — pois desde 1951 procura o Ministério melhorar o material da Força Aérea Brasileira. Foi na Inglaterra que pudemos encontrar o material desejado. Atualmente usados pela RAF, os "Gloster Meteor" que compramos representam mais um passo para o rearmamento da nossa Força Aérea".

FABRICAS NO BRASIL

"Com a vinda dêsses aviões para o Brasil ficou assentado que os fabricantes das turbinas, a fabrica Rolls Royce, procuraria fabricar aqui as peças mais elementares das turbinas até a completa construção da turbina a jacto propulsão. Também a fabrica holandesa "Fokker" virá produzir no Brasil os aviões S-14 a jacto, isto dentro de dois ou três anos. A "Fokker" ocupará a atual fabrica do Galeão, fabricando além dos aviões a jacto outros tipos de aviões de motor convencional".

O PAGAMENTO

"O pagamento será feito através do Banco do Brasil que, por meio de compensação, dará em troca dos setenta aviões 14 miltoneladas de algodão no valor de 232 milhões de cruzeiros, ou seja, 4.115.000 libras. Nesta quantia estão incluidos os sobressalentes para cinco anos e peças complementares. O algodão usado para a transação foi o tipo 5 e 6 nas proporções de 80 e 20% respectivamente. Nenhuma objeção foi feita pelo Ministério da Fazenda ou pelo Banco do Brasil para que se completasse a transação, desta forma cooperando ambos decisivamente para o reaparelhamento da FAB".

(Conclui na 2.ª página)

Concedido Abono de Montepio

Os pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais serão beneficiados êste ano com uma "natalina" que varia de 500 a 1 000 cruzeiros, conforme a pensão que venham percebendo os beneficiários.

Dispondo sôbre a matéria, foi assinado decreto ontem pelo sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal.

BASES DO ABONO

Foram estabelecidas, na concessão do abono, as seguintes bases: Cr$ 500,00 aos que percebem pensão de valor igual ou inferior a essa quantia; importância igual a uma pensão, pepo valor atual, aos que percebem de Cr$ 500,00 a 1.000,00 e um abono fixo de Cr$ 1.000,00 aos que perceberem pensão superior a essa quantia.

Curso de Conferências Sôbre Administração Pública

Em prosseguimento ao Curso de Conferências sôbre administração pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, falará na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, no auditóròio do do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 12.º andar, o senador Aloízio de Carvalho Filho.

O conferencista abordará o tema "Govêrno e Democracia".



ASPIRANTES

Mais uma turma de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras foi, ontem, declarada Aspirante ao oficialato do Exército Brasileiro. A cerimônia realizou-se na própria Escola e contou com a presença do Chefe do Govêrno, Ministros de Estados, generais, e grande número de familiares dos jovens que deixavam a Academia. No discurso de despedida o diretor do estabelecimento de ensino militar, general Nestor Souto de Oliveira, traçou um roteiro para seus antigos alunos.

(Detalhes na 3.ª página).



Bancários Assinam o Acôrdo

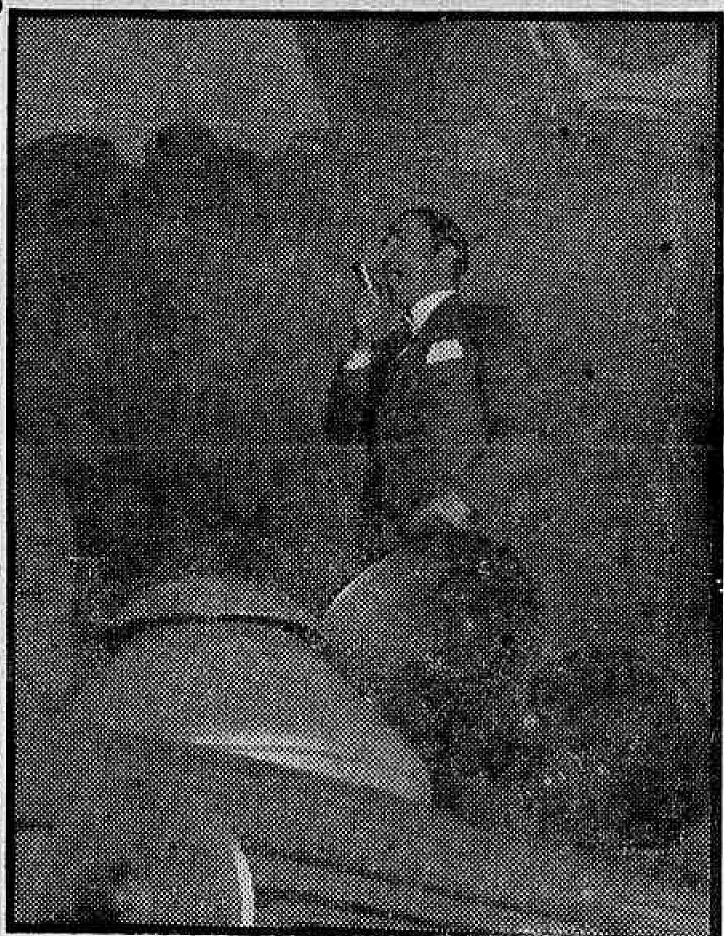
No Ministério do Trabalho, banqueiros e bancarios do Distrito Federal assinaram, ontem, o acordo referente ao aumento salarial. Representando os empregadores, compareceu toda a diretoria do Sindicato de Bancos do Rio de Janeiro, estando os bancarios representados pelo presidente do seu Sindicato e membros da Comissão Permanente.

MINIMO E MAXIMO

O ministro do Trabalho delegou poderes ao sr. Roque Ferrer para representá-lo, embora, mais tarde, assinasse, tambem, o acodo. Este estabelece um aumento geral de 25 por cento, incidindo sobre os salarios resultantes do ultimo acordo (23-7-51). Desse modo, o minimo foi fixado em 400 cruzeiros e o maximo em 1.250 cruzeiros, começando a vigorar do dia 6 do corrente.

GERAL

O diretor do DNT explicou que o acordo assinado, conforme entendimentos havidos entre empregado se empregadores será extensivo a todos os Estados, devendo, para isso, o titular da pasta enviar emissarios seu a cada unidade da Federação, com intruções aos Delegados Regionais.



Na 1.ª foto, aspecto geral do comicio na Esplanada do Castelo, notando-se a numerosa assistência. Em seguida: o entêrro simbólico do projeto 1.000. Finalmente, o vereador Alvaro Dias quando discursava

Resolução de Problemas Sem Conflito

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 6 (A.F.P.) — O sr. Boulitreau Fragoso, delegado do Brasil, falou ante o Comitê Político Especial, sôbre os problemas raciais da Africa do Sul, e disse que o trazia ao conhecimento da ONU porque "os problemas raciais do Brasil foram resolvidos sem fricção e sem conflito".

O orador recordou o brilhante papel desempenhado pela Africa do Sul na luta pela liberdade, e disse que o Paquistão e a India tinham perfeito direito em fazer as suas reclamações sôbre o tratamento de seus naturais na Africa do Sul.

Última Tentativa de Acôrdo Para "Quo Vadis"

Cabello Sugere à Metro Que se Entenda Com os Estudantes — 7 Dias Para as "Demarches"

O sr. Benjamin Cabello aconselhou a Metro Goldwyn-Mayer a entender-se com a União Metropolitana de Estudantes, numa ultima tentativa de acordo a respeito do aumento dos preços das entradas para a exibição do filme "Quo Vadis?":

Terá a Metro sete dias para providenciar esse entendimento, pois na proxima quinta-feira, com acordo ou sem ele, o assunto será levado ao plenario da Cofap e decidido.

DESISTIU DA CONTRA-ARGUMENTAÇÃO

O Conselho do sr. Benjamin Cabello foi dado quando um representante da Metro o procurou para comunicar que havia desistido de oferecer contestação aos motivos dos estudantes para se levantarem contra o aumento de preços, que a empresa solicitava fosse fixado em 150 por cento, mas o relator Marcos Nogueira preferira abater para abater para 40 por cento.

MACONHA



Vêem-se acima 30 quilos de maconha (no valor de cem mil cruzeiros) apreendidos pela Delegacia de Costumes e Diversões, os quais foram incinerados no Itamarati

Sem Visto Nas Guias Não Sairá a Farinha de Trigo

A Medida Visará Impedir o Câmbio Negro do Produto

A COFAP decidiu, em sua sessão de ontem, proibir toda saida de farinha de trigo do Distrito Federal, sem o seu "visto" nas guias, atendendo a denuncias de que grandes partidas de farinha tem sido desviadas para outras localidades, onde se negociam em cambio negro.

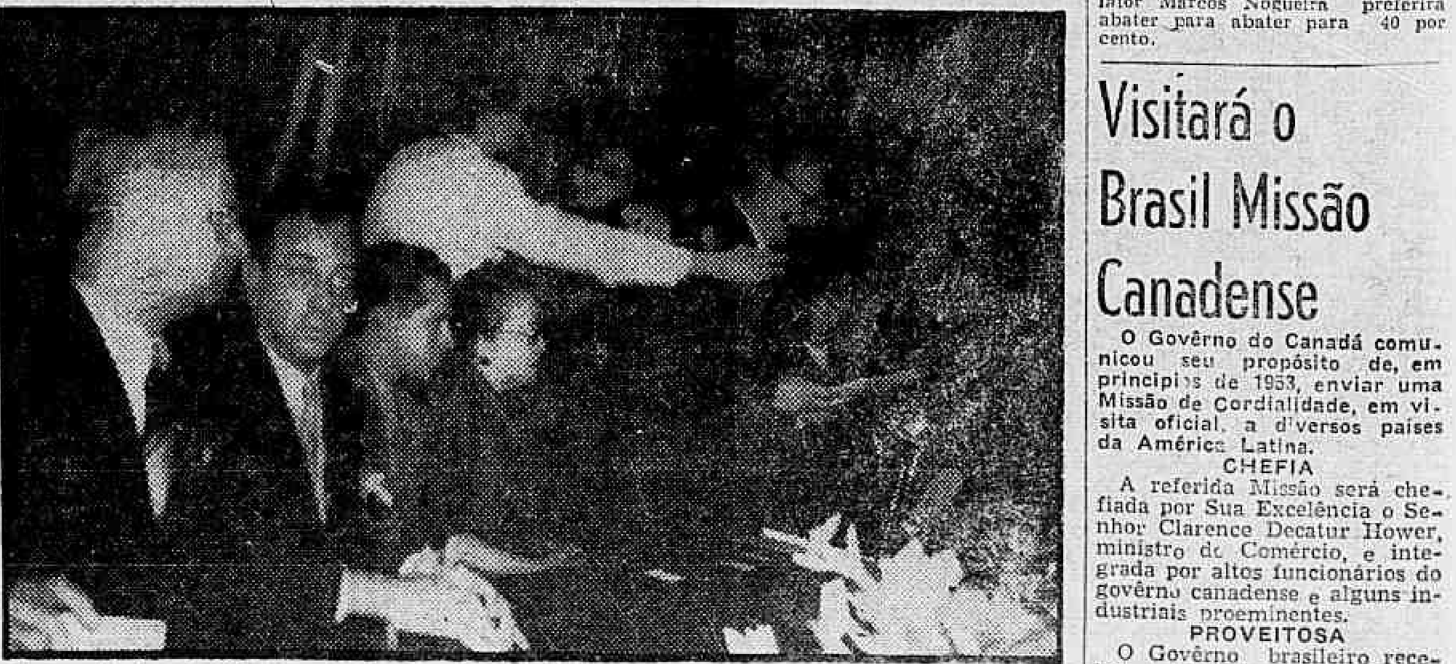
Tais remessas são atribuidas, pela Cofap, a "intermediarios estranhos ao comercio de farinha".

CONTINUARA' NO RIO

O sr. Licurgo Portocarrero, discutindo o assunto, lembrou a necessidade de se estabelecer um sistema eficaz de fiscalização, para impedir, tambem, as vendas em cambio negro, no Distrito Federal.

Prestando esclarecimentos a respeito, assinalou o sr. Benjamin Cabelo, que, nesse caso, seriam necessarios seis mil fiscais, que tantos são os estabelecimentos que negociam em trigo na cidade, entre padaria e fabricas de massas. A' vista disso, conformou-se o sr. Portocarrero com o impedimeno do cambio-negro, exclusivamente, para o interior, deixando mãos livres aos padeiros que preferem vender a sua farinha a dar-se o incomodo de fabricar pão.

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO



Um aspecto da solenidade de posse do sr. Brasilio Machado Neto na presidência da Confederação Nacional do Comércio. Compareceram ao Palácio do Comércio, entre outros, os representantes do Presidente da República; Senhora Darcy Sarmanho Vargas, Presidente da Legião Brasileira de Assistência; dona Carmelita Lemes Garcez, Presidente da Legião Brasileira de Assistência de São Paulo; Ministros Negrão de Lima; Simões Filho; Nero Moura; Horácio Lafer; Souza Lima; João Cleofas; Segadas Viana; governadores Lucas Nogueira Garcez; Amaral Peixoto; Regis Pacheco e Etelvino Lins. Sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado; Prefeito João Carlos Vital, sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação de Indústrias; sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, e dr. Armando Sampaio Costa, presidente do Superior Tribunal de Recursos. No clichés, o sr. Brasilio Machado Neto quando pronunciava o seu discurso de posse.

Visitará o Brasil Missão Canadense

O Govêrno do Canadá comunicou seu propósito de, em principios de 1953, enviar uma Missão de Cordialidade, em visita oficial, a diversos paises da América Latina.

CHEFIA

A referida Missão será chefiada por Sua Excelência o Senhor Clarence Decatur Hower, ministro do Comércio, e integrada por altos funcionários do govêrno canadense e alguns industriais proeminentes.

PROVEITOSA

O Govêrno brasileiro recebeu a comunicação do govêrno canadense com viva satisfação, certo de que a visita da aludida Missão, além de significar mais uma prova de aprêço que nos dá a nobre Nação amiga, será altamente proveitosa para o incremento das relações econômicas e comerciais do Brasil com o Canadá.